

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

O plano de turma é elaborado no início do ano letivo e a sua monitorização é efetuada, trimestralmente, ou sempre que o conselho de turma considere necessário.

O plano de turma é enviado através de correio eletrónico, para a direção sempre que são efetuadas alterações ou após a monitorização (conselhos de avaliação). No final do ano letivo, os diretores de turma enviam a versão final, através de correio eletrónico e entregam, em suporte papel, após a reunião de avaliação do 3º período. Os planos ficam arquivados, no dossier dos planos de turma, na direção.

1. Caracterização da Turma

- 1.1. Turma de 8º ano, com 30 alunos cuja média de idades é de 14 anos, em que 18 alunos são do sexo feminino e 12 do sexo masculino.
- 1.2. 20% dos alunos foram retidos por falta de aproveitamento. O valor alcançado no agrupamento em 13/14 foi de 25,08, no 3º ciclo.
- 1.3. 6,6% dos alunos foram excluídos por falta de assiduidade. O valor alcançado no agrupamento, em 13/14 foi de 8,46, no 3º ciclo.
- 1.4. 43,3% dos alunos apresentam positiva a todas as disciplinas. O valor alcançado no agrupamento em 13/14 foi de 32,12, no 3º ciclo.
- 1.5. 79% dos alunos apresentam taxa de sucesso a Português, no ano letivo 13/14.
- 1.6. 72% dos alunos apresentam taxa de sucesso a Matemática, no ano letivo 13/14.
- 1.7. 33,3% dos alunos tem ASE, sendo que 70% são do Escalão A e os restantes do Escalão B, revelando carências socioeconómicas acentuadas;
- 1.8. Cinco alunos têm Português Língua Não Materna: 1 com proficiência A1, 2 com proficiência A2 e 2 com proficiência B1;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

1.9. A turma constituiu-se, fundamentalmente, a partir de uma turma do 7^º ano, sendo o elo de ligação entre eles muito forte. Há alunos que estão juntos desde a pré-primária e do primeiro ciclo;

1.10. A média de ocorrências por aluno em 2013/2014 foi de 0,93. A média de ocorrências por aluno do agrupamento, em 13/14, foi de 1,11.

1.11. 23,3% dos alunos (sete alunos) apresentam plano de acompanhamento pedagógico no ano letivo 14/15.

Nº	Turma de origem	NOME	Data de Nascimento	Idade até 15 set. 14	Nacionalidade	NEE Alineas	Retenções ao longo do percurso escolar /ano escol.	Retenções no presente ano escolar Total	Plano Acompanhamento Pedagógico Medidas/disciplinas	Assiduidade	Medidas Corretivas 13/14 Total	M D S 13/14 Total	PLNM - Nível de Proficiência 14/15	ASE Escalão 14/15	EE (Parentesco)	Observações
01		Adama Camará	19.04.97	17	G										Tia	*
02	SN	Adama Bá	12.04.97	17	G							A1		M		*25.01.14
03	81	Adulai Baldé	18.10.96	17	G		8	1	d)				A2		P	*11.2013 10 N
04	74	Agneska Aguiar	07.08.01	13	P										Avó	S/ N
05	74	Ana Rita Cruz	28.12.01	12	P										M	S/ N
06	74	André Simões	24.01.01	13	P									A	M	I; FQ
07	74	Daniela Pires	01.07.01	13	P									B	M	S/ N
08	74	Diogo Martins	21.04.00	14	P	a)/d)									P	I; M
09	81	Edmara Vaz	14.10.98	15	A		5/7/8	3	d) / e)		2		B1	A	M	PLNM,H,G,M, CN,FQ
10	74	Eduardo Ribeiro	23.08.01	13	P									A	M	S/ N
11	74	Érica Jesus	28.10.01	12	P									A	M	S/ N
12	74	Eva Dias	07.08.01	13	P										M	QE
13	74	Gonçalo Araújo	27.07.00	14	P									B	M	I; G; M
14	83	Hugo Almeida	05.03.99	15	P	a) **			d) / e)		10				M	P;H;CN;FQ;EV

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

Nº	Turma de origem	NOME	Data de Nascimento	Idade até 15 set. 14	Nacionalidade	NEE Alíneas	Retenções ao longo do percurso escolar /ano escol.	Retenções no presente ano escolar Total	Plano Acompanhamento Pedagógico Medidas/disciplinas	Assiduidade	Medidas Corretivas 13/14 Total	M D S 13/14 Total	PLNM - Nível de Proficiência 14/15	ASE Escalão 14/15	EE (Parentesco)	Observações
15	74	Inês Veloso	08.11.00	14	P										Avó	S/ N
16	81	Juelson Co	20.01.98	16	G		8	1	d)				A2		M	* 10 N
17	74	Márcia Ribeiro	28.04.98	16	P		8	3	d) / e)		2				M	P;I;H;G
18	74	Margarida Gaspar	13.01.01	13	P										M	QE
19	74	Marian Horoba	21.11.00	13	RO								C1	A	M	P;I;M
20	74	Nádia Timóteo	01.11.00	13	P										M	S/ N
21	71	Pedro Dias	18.08.00	14	P		7	1	j) (CP)	6	12	1		A	M	I;F
22	74	Rafael Santos	06.06.01	13	P									B	M	S/ N
23	74	Rita Soares	17.12.01	12	P										P	I
24	74	Sara Pereira	16.01.01	13	P										M	I;F
25	83	Soraia Ferreira	20.01.98	16	P		?		d) / e)	u)					M	u)
26	74	Tatiana Veiga	23.02.01	13	P										P	S/ N
27	74	Tiago Pereira	21.02.01	13	P										M	S/ N
28	CEF	Vera Sá	23.12.96	17	P		7- CEF	4		u)					M	TRF
29	74	Viacheslav Kyba	21.08.01	13	uc						1			A	M	*S/ N
30	CV	Jucileia Rosário	30.01.00	14	cv								B1			12.08.14*
31	AO	Bernardo Miranda	01.01.0		AO											04/09/14*

*Chegada a Portugal

**Não foi autorizada, pela DGES, a turma reduzida para o aluno Hugo Almeida.

2. Objetivos e atividades programadas para o ano letivo 2014/2015 para atingir as prioridades Agrupamento:

2.1. Objetivos:

- a. Melhorar os resultados escolares dos alunos:
 - i. Diminuir o nº de retenções de 20% para 18%;
 - ii. Aumentar o nº de alunos com positiva a todas as disciplinas de

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

52% para 56%;

- b. Manter o nº de medidas disciplinares por aluno em 0,93;
- c. Implicar os alunos no seu processo de aprendizagem, levando-os à superação dos resultados obtidos no ano letivo anterior.

2.2. Atividades (data, atividade):

a. 1^º Período

- I. 23 de setembro: XXI Aniversário da escola, 30 alunos;
- II. 31 de outubro: Halloween, 30 alunos;
- III. outubro/novembro: Concurso de ortografia, 30 alunos;
- IV. 24 /28 novembro, semana da resistência, 30 alunos;
- V. 9, 10 e 11 de dezembro: torneio do mata, 12 alunos;
- VI. dezembro: Mensagens de Natal, 30 alunos;
- VII. 16 de dezembro: Festa de Natal, 30 alunos;
- VIII. novembro/dezembro: Cabaz de Natal, 3 alunos;
- IX. 1^º período: concurso de leitura autónoma, 2 alunos;
- X. 1^º período, atividade no âmbito do Ano Internacional da Luz, 30 alunos.

b. 2^º Período

- i. Janeiro: Teatro: Mês de Miguel Torga;
- ii. 22 de janeiro, Comemoração do “Dia da não Violência”;
- iii. 14 Fevereiro: S. Valentim;
- iv. Visita de estudo ao Museu da eletricidade;
- v. Março: visita de estudo Lisboa Pombalina;
- vi. Março: Concurso de Leitura;
- vii. Ao longo do ano: Orientação vocacional;
- viii. 6 de março, ida ao teatro;
- ix. Acantonamento de EMRC (atividade programada para o 1^º período, mas não realizada por incompatibilidade de agenda).

c. 3^º Período

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

- i. 30 de abril, sessão com a escritora Maria Teresa Gonzalez.
- ii. 13 de maio, palestra com o jornalista Miguel Cadilhe.
- iii. 7 de maio, visita à feira das profissões na Escola B. José Cardoso Pires.
- iv. Maio, Workshop “Eu sei, eu consigo: estou preparado” pela equipa do Gabinete Construindo Pontes.
- v. Junho, Educação Visual, exposição virtual de trabalhos.

2.3. Educação para a cidadania e segurança rodoviária (Indicar disciplina e nº de sessões a realizar ao longo do ano, de acordo com o proposto pelo conselho de turma):

Disciplinas	Educação Rodoviária	Educação para o desenvolvimento	Educação para a Igualdade e Género	Educação para os Direitos Humanos	Educação Financeira	Educação para a Segurança e Defesa Nacional	Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável	Dimensão Europeia da Educação	Educação para os Media	Educação para a Saúde e Sexualidade	Educação para o Empreendedorismo	Educação para o Consumidor	Educação Intercultural		
	Português														
PLNM															
Inglês															
Francês															
Espanhol															
História															
Geografia															
Matemática															
CN															
FQ															

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

Disciplinas	Educação Rodoviária	Educação para o desenvolvimento	Educação para a Igualdade e Género	Educação para os Direitos Humanos	Educação Financeira	Educação para a Segurança e Defesa Nacional	Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável	Dimensão Europeia da Educação	Educação para os Media	Educação para a Saúde e Sexualidade	Educação para o Empreendedorismo	Educação para o Consumidor	Educação Intercultural		
EV															
EF															
TIC						X									
EMRC															
FC															

3. Calendarização dos momentos de avaliação: Os momentos de avaliação constam do livro de ponto eletrónico.

4. Monitorização

4.1. Atividades programadas

A avaliação das atividades e a justificação das atividades programadas e não realizadas encontra-se no relatório do PAA.

- Número de atividades programadas e não realizadas:
- Impacto das atividades realizadas:-

4.2. Plano de acompanhamento pedagógico

- Total de alunos com plano de acompanhamento

13/14 Turma	14/15 1º Período	14/15 2º Período	14/15 3º Período	Diferença face a 13/14
7	18			

4.3. Apoio ao estudo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

Os alunos foram identificados pelo CT, para beneficiar do apoio ao estudo, durante o período proposto pelo Conselho de Turma, conforme consta nas atas dos conselhos de turma e de avaliação.

a. Total de alunos que frequentaram o apoio ao estudo e melhoraram:

14/15 1º Período		14/15 2º Período		14/15 3º Período	
Total alunos que frequentaram	Total alunos que melhoraram	Total alunos que frequentaram	Total alunos que melhoraram	Total alunos que frequentaram	Total alunos aprovados
10	3				

4.4. Acompanhamento individualizado

Os relatórios dos alunos encontram-se no Processo individual do aluno.

a. Alunos com acompanhamento individualizado

Nº	Nome	SPO	Educação Especial (alíneas)	Gabinete C Pontes	EPIS	
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8	Diogo Martins		a) e d)			
9	Edmara Vaz				X	
10						
11						
12						
13						
14	Hugo Almeida		a)			
15	Inês Veloso	X				

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

Nº	Nome	SPO	Educação Especial (alíneas)	Gabinete C Pontes	EPIS	
16						
17	Márcia Ribeiro				X	
18						
19						
20						
21	Pedro Dias				X	
22						
23						
24						
25	Soraia Ferreira			X	X	
26						
27						
28	Transf.					
29						
30						
31						
TOTAL DE ALUNOS		1	2	1	4	

b. Observações:

- a aluna nº 28, Vera Sá foi transferida de escola, não tendo sequer frequentado qualquer aula;
- a aluna nº 15, Inês Veloso solicitou um acompanhamento pelo serviço de psicologia.

4.5. Taxa de sucesso escolar:

- a. Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas

13/14 % Turma	META 14/15	14/15 1º Período	14/15 2º Período	14/15 3º Período	Diferença face à meta

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

52%		30%			
-----	--	-----	--	--	--

b. Percentagem de níveis positivos por disciplina:

	13/14 3 ^º Período	14/15 1 ^º Período	14/15 2 ^º Período	14/15 3 ^º Período	Diferença face à 13/14
Disciplinas	%	%			
Português	79%	83%			
PLNM	0%	50%			
Inglês	60%	47%			
Francês	84%	63%			
História	80%	70%			
Geografia	80%	57%			
Matemática	72%	43%			
CN	84%	77%			
FQ	80%	50%			
EV	88%	90%			
TIC	100%	80%			
EM	92%	100%			
EF	100%	83%			
EMRC	100%	100%			

i. Comentários

c. Percentagem de alunos que ultrapassaram o número de faltas injustificadas

13/14 % Turma	META 14/15	14/15 1 ^º Período	14/15 2 ^º Período	14/15 3 ^º Período	Diferença face à meta
6,6		0			

d. Percentagem de alunos excluídos por excesso de faltas, **no final do ano**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

letivo

13/14 % Turma	META 14/15	14/15 1 ^º Período	14/15 2 ^º Período	14/15 3 ^º Período	Diferença face à meta
6,6		0			

e. Medidas disciplinares

i. Média de medidas disciplinares por aluno

13/14 % Turma	META 14/15	14/15 1 ^º Período	14/15 2 ^º Período	14/15 3 ^º Período	Diferença face à meta
0,2		0,2			

 f. **Alunos com atividades de enriquecimento curricular**

A avaliação dos alunos encontra-se no dossier das AEC e no final do ano letivo é colocada no processo individual do aluno.

i. Total de alunos inscritos

Período	Percussão	Música	Madeiras	Orquestra Geração	Judo	Desporto escolar	Teatro e dança	Alegria da Experiência	Matemática	Rádio	Hip-hop	
1 ^º	1			2							1	
2 ^º												
3 ^º												

 g. **Nº de alunos aprovados:** x/30

 h. **Nº de alunos não aprovados:** x/30.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8^ª

2014/2015

Anexos

		GOVERNO DE PORTUGAL		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA		AGRUPAMENTO de Escolas MIGUEL TORGA AMADORA		Escola Básica 2,3 Miguel Torga									
		8 ^ª		Aproveitamento - 3 ^º P -2013/2014													
Nº	Aluno	P. /PL	Ing	Fr	Hist	Geo	Mat	CN	FQ	EV	TIC	EM	EF	EMRC	Média/aluno		
1	Adama Camará														0,00		
2	Adama Ba														0,00		
3	Adulai Baldé	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3		2,17		
4	Agneska Aguiar	3	3	3	5	3	3	4	3	3	3	3	3		3,25		
5	Ana Rita Cruz	4	3	4	5	3	3	3	3	3	3	4	4		3,50		
6	André Simões	3	2	3	3	3	3	3	2	3	3	4	4		3,00		
7	Daniela Pires	3	4	3	5	3	3	4	3	4	4	5	5		3,83		
8	Diogo Martins	3	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3	4		2,92		
9	Edmara Vaz (PLMN)	2	3	3	2	2	2	2	2	3	4	3	3		2,58		
10	Eduardo Ribeiro	3	3	3	5	3	3	4	3	3	3	3	3		3,25		
11	Érica Jesus	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	3		3,08		
12	Eva Dias	4	4	5	5	4	4	5	5	5	5	5	4		4,58		
13	Gonçalo Araújo	3	2	3	3	2	2	3	3	3	4	3	4		2,92		
14	Hugo Almeida	2	4	4	2	3	2	2	2	1	3	3	4		2,67		
15	Inês Veloso	3	3	3	5	3	3	3	3	4	3	3	3		3,25		
16	Juelson Co	2	2	2	2	2	2	1	2	2	3	2	3		2,08		
17	Márcia Ribeiro	2	2	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3		2,67		
18	Margarida Gaspar	4	4	5	5	4	4	5	4	5	5	5	5		4,58		
19	Marian Horoba	2	2	3	3	3	2	4	3	3	4	3	4		3,00		
20	Nádia Timóteo	4	4	5	5	3	4	5	4	3	4	3	3		3,92		
21	Pedro Dias	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	2,92		
22	Rafael Santos	4	3	4	5	4	3	5	4	3	4	4	4		3,92		
23	Rita Soares	3	2	3	5	4	3	3	3	4	4	3	3		3,33		
24	Sara Pereira	3	2	2	3	4	3	4	3	4	4	3	3		3,17		
25	Soraia Ferreira														0,00		
26	Tatiana Veiga	3	3	3	5	3	3	3	3	4	4	3	3		3,33		
27	Tiago Pereira	3	3	3	5	3	3	4	4	4	4	5	5		3,83		
28	Verá Sá														0,00		
29	Viacheslav Kyba	3	3	4	5	3	3	4	3	5	3	3	3	4	3,54		
30	Jucileia Rosário														0,00		
31																	
32																	
Média por disciplina		2,96	2,8	3,24	3,84	3	2,84	3,4	3,04	3,32	3,6	3,36	3,6	0,28			



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA
EB 2,3 de Miguel Torga

PLANO DE TURMA 8ª
2014/2015

ESCOLA BÁSICA 2, 3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS**FICHA DO ALUNO** Ano Letivo: ____/____

FOTO

Nome: _____

Nº ____ Ano: ____ Turma: ____ Idade: ____ Género: M F

Naturalidade: _____ Residência: _____

Distância Casa-Escola: < 1km ; 1 a 5km ; > a 5km Desloca-se como: A pé Carro Particular Autocarro Outros transportes: _____**AGREGADO FAMILIAR****Vive com:** Mãe Pai Irmãos: ____ Outros: _____**Pai****Idade:** < 30 anos 30 a 39 anos 40 a 50 anos + de 50 anos **Profissão:** _____**Situação Profissional:** Efetivo Contratado Desempregado Não Sabe **Habilitações Literárias:** 1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário Curso Superior
 Não Sabe **Mãe****Idade:** < 30 anos 30 a 39 anos 40 a 50 anos + de 50 anos **Profissão:** _____**Situação Profissional:** Efetivo Contratado Desempregado Não Sabe **Habilitações Literárias:** 1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário Curso Superior
Não Sabe **Encarregado de Educação:** Mãe Pai Outro: _____

Quais são as tuas disciplinas favoritas? (Coloca por ordem de preferência)

Quais são as disciplinas que sentes mais dificuldade?

Qual a profissão futura que gostarias de ter?

Gostarias de andar na escola até que ano?

O que é para ti a Geografia?

Muito Obrigado pela tua colaboração!

**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 03/02/2015**Lição nº****Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Tema:** Consequências das Migrações**Unidade Didática:** População e Povoamento**Subunidade Didática:** Mobilidade da População**Sumário:** As Migrações: Tipos, Características e Causas.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínio: Mobilidade da População	1. Compreender as causas e as consequências das migrações.	1. Distinguir migração de emigração e de imigração.	Migração	<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos 	Folha de Presença	Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.	3 Minuto
				<ul style="list-style-type: none"> Professor explica o procedimento do preenchimento da Ficha de Conceitos. 	Ficha de Conceitos		3 Minutos
				<ul style="list-style-type: none"> Observação de imagens, através do recurso do PowerPoint para identificação do conceito de migração. 	Computador /Projeter		6 Minutos



			<p>Movimentos migratórios</p> <p>Emigração</p> <p>Imigração</p> <p>Êxodo Rural</p> <p>Êxodo Urbano</p> <p>Movimentos Pendulares</p> <p>Migrações Sazonais</p> <p>Migrações semanais</p> <p>Migração Legal</p> <p>Migração Clandestina</p> <p>Migração Intracontinental</p> <p>Migração Intercontinental</p> <p>Migração Voluntária</p> <p>Migração Forçada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sumário • Exposição dialogada com os alunos, através do recurso do PowerPoint, onde o Professor realça os principais tipos de movimentos migratórios, a partir de imagens, exemplos pessoais seus e dos alunos. Alunos vão registando os tipos de movimentos migratórios na sua Ficha de Conceitos. • Exposição dialogada com os alunos onde o professor explica como caracterizar os movimentos migratórios quanto ao espaço, duração e forma. Alunos registam na Ficha de Conceitos. 	<p>Quadro</p> <p>Computador /Projetor</p> <p>Ficha de Conceitos</p> <p>Computador /Projetor</p> <p>Ficha de Conceitos</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p> <p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	<p>3 Minutos</p> <p>15 Minutos</p> <p>15 Minutos</p>
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------



Migração



Migração: Movimentação de população humana ou espécie animal, temporária ou definitiva, de uma região para outra.

Sumário

As migrações: Tipos, Características e Causas.

Tipos de Movimentos Migratórios



EMIGRAÇÃO

- Saída de pessoas de um país para residir e/ou trabalhar no estrangeiro.



IMIGRAÇÃO

- Entrada de estrangeiros num país para aí residir e/ou trabalhar.

Tipos de Movimentos Migratórios



ÊXODO RURAL

- Saída da população de áreas rurais para as áreas urbanas, sobretudo no próprio país.



ÊXODO URBANO

- Deslocação da população de áreas urbanas para as áreas rurais.



MOVIMENTOS PENDULARES

- Deslocações diárias entre o local de residência e o trabalho.

Tipos de Movimentos Migratórios



MIGRAÇÕES SAZONAIS

- Realizam-se na mesma época do ano, na mesma região do país ou no estrangeiro, para trabalhar durante algumas semanas ou meses.



MIGRAÇÕES SEMANAIS

- Ocorrem no início da semana, com o regresso ao fim-de-semana. (estudantes universitários, militares...)

Tipos de Movimentos Migratórios



MIGRAÇÃO LEGAL

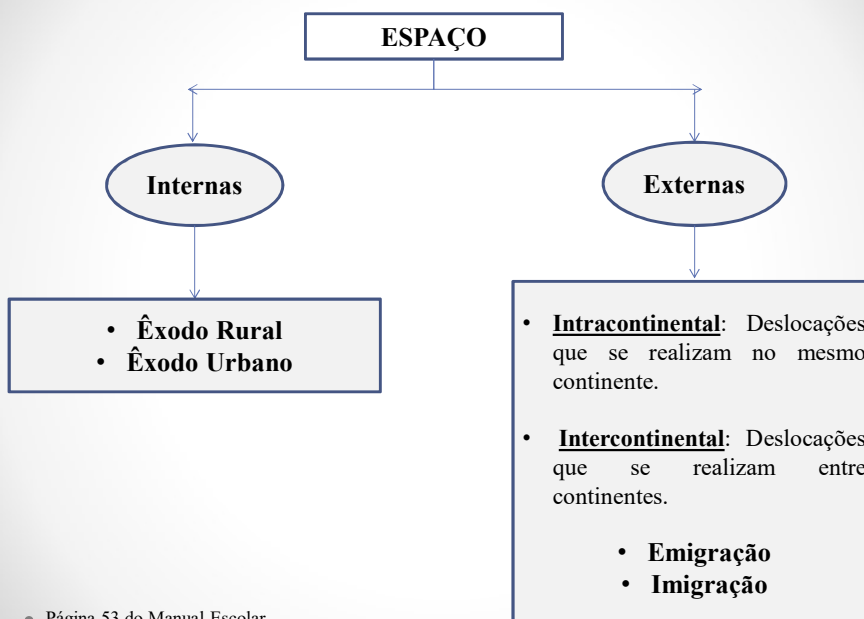
- Realizada através do conhecimento e a autorização do país de partida e de chegada.

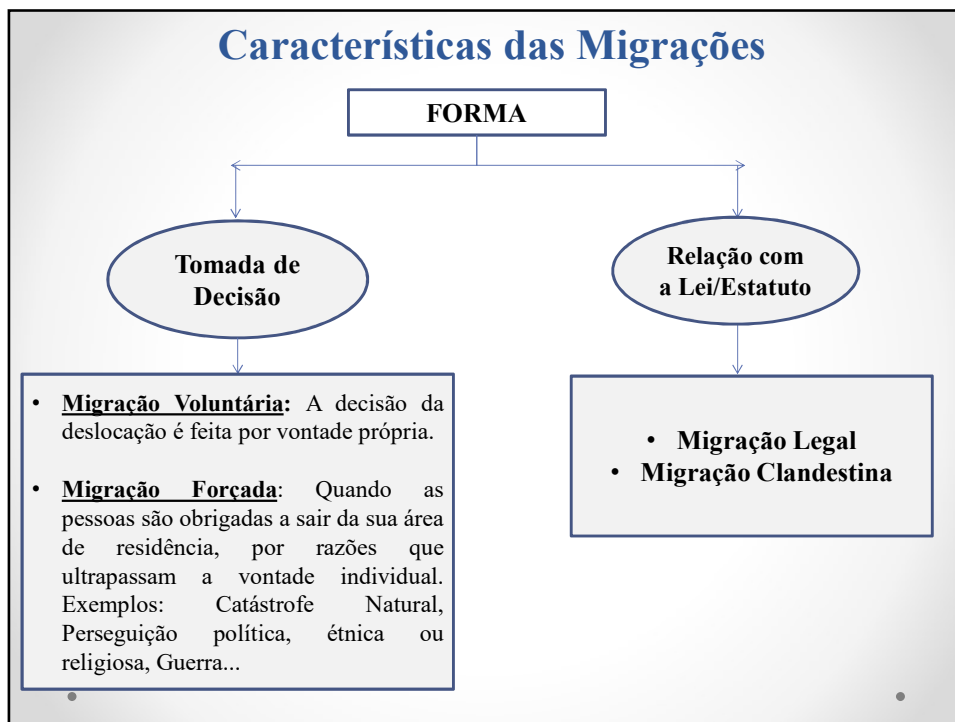
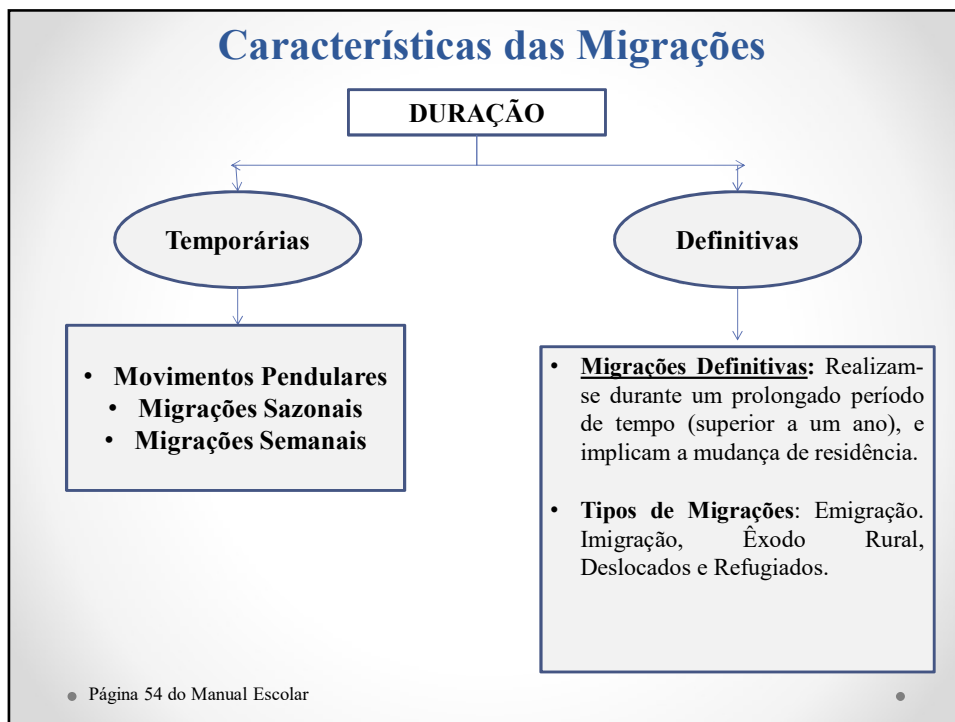


MIGRAÇÃO CLANDESTINA

- Realizada sem o conhecimento e a autorização do país de partida e/ou do país de chegada.

Características das Migrações





CAUSAS DAS MIGRAÇÕES

Causas das Migrações - Económicas



Causas Económicas:

- Desemprego;
- Baixos Salários;
- Atraso no crescimento económico;

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Naturais/Ambientais:

- Sismos;
- Inundações;
- Erupções Vulcânicas;
- Secas Prolongadas.

• Página 54 do Manual Escolar

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Religiosas:

- Perseguições;
- Intolerância;

Causas Étnicas:

- Rivalidades entre grupos étnicos;

• Página 54 do Manual Escolar

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Políticas:

- Regimes Políticos Repressivos;
- Perseguições Políticas;



Causas Bélicas:

- Guerras;
- Regimes Políticos Ditatoriais;

• Página 54 do Manual Escolar

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Socioculturais:

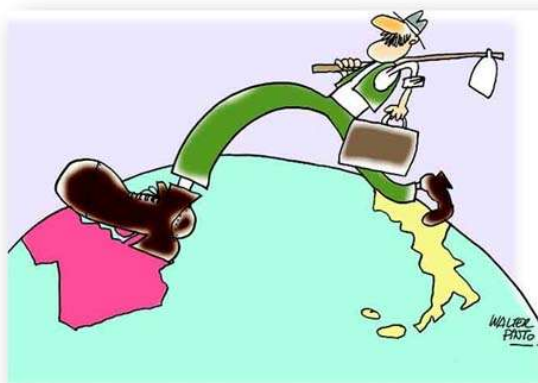
- Valorização e formação pessoal;
- Aquisição de conhecimentos (ex: Erasmus).



Causas Turísticas:

- Lazer;
- Saúde;
- Religião;

Migrações



Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo

Estagiário IPP3: Luis Sousa

Turma: 8º4ª

Disciplina: Geografia

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. FICHA DE TRABALHO SOBRE CONCEITOS DA MOBILIDADE DA POPULAÇÃO Geografia 8º ano

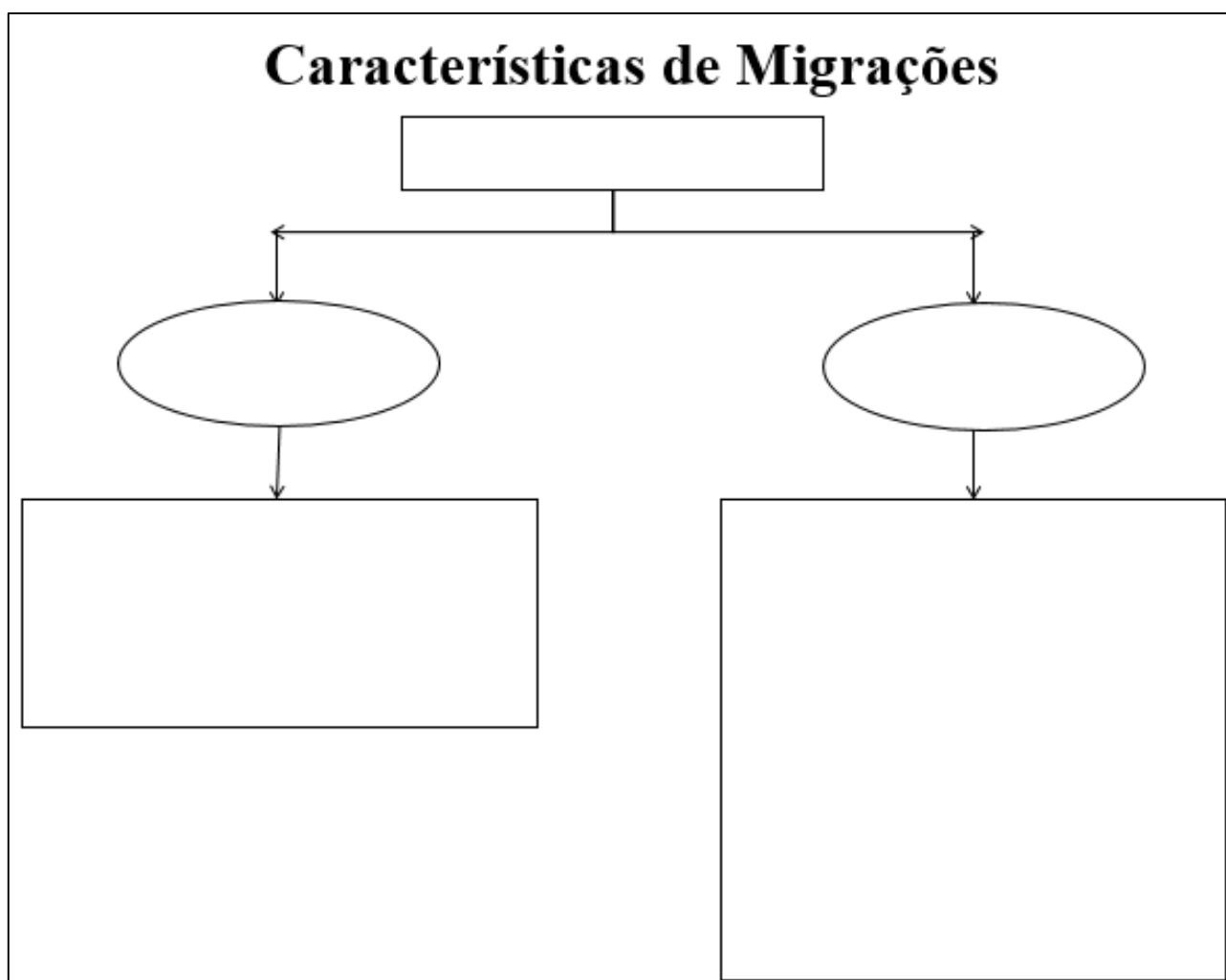
Nome: _____ Nº ____ Turma: _____ / ____ / ____

Ao estudar a mobilidade da população em Geografia, pretende-se que todos falemos a mesma linguagem. Assim propomos-te que preenchas esta ficha de conceitos.

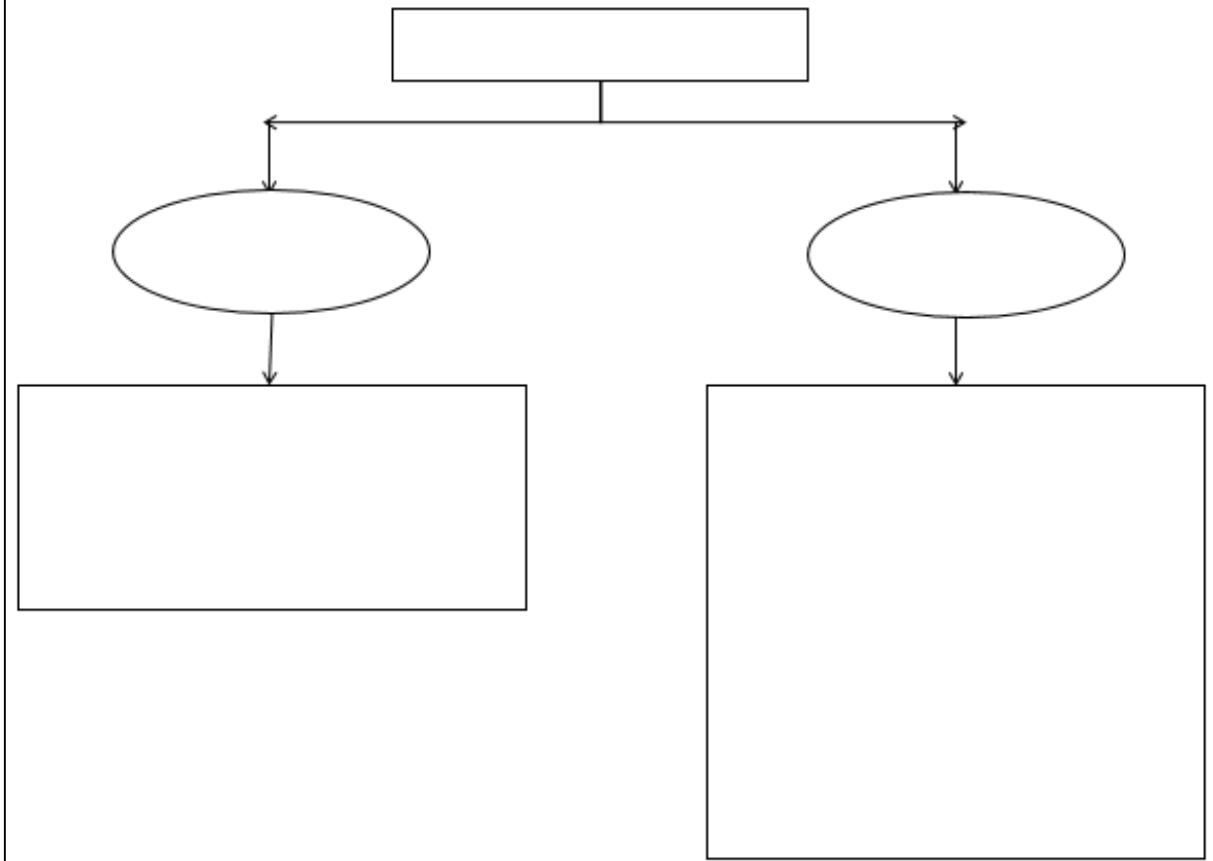
Conceito	Definição
Migração	
Emigração	
Imigração	
Êxodo Rural	
Êxodo Urbano	
Movimentos Pendulares	
Migrações Sazonais	
Migrações Semanais	
Migração Legal	
Migração Clandestina	
Migração Intracontinental	

Migração Intercontinental	
Migração Definitiva	
Migração Voluntária	
Migração Forçada	

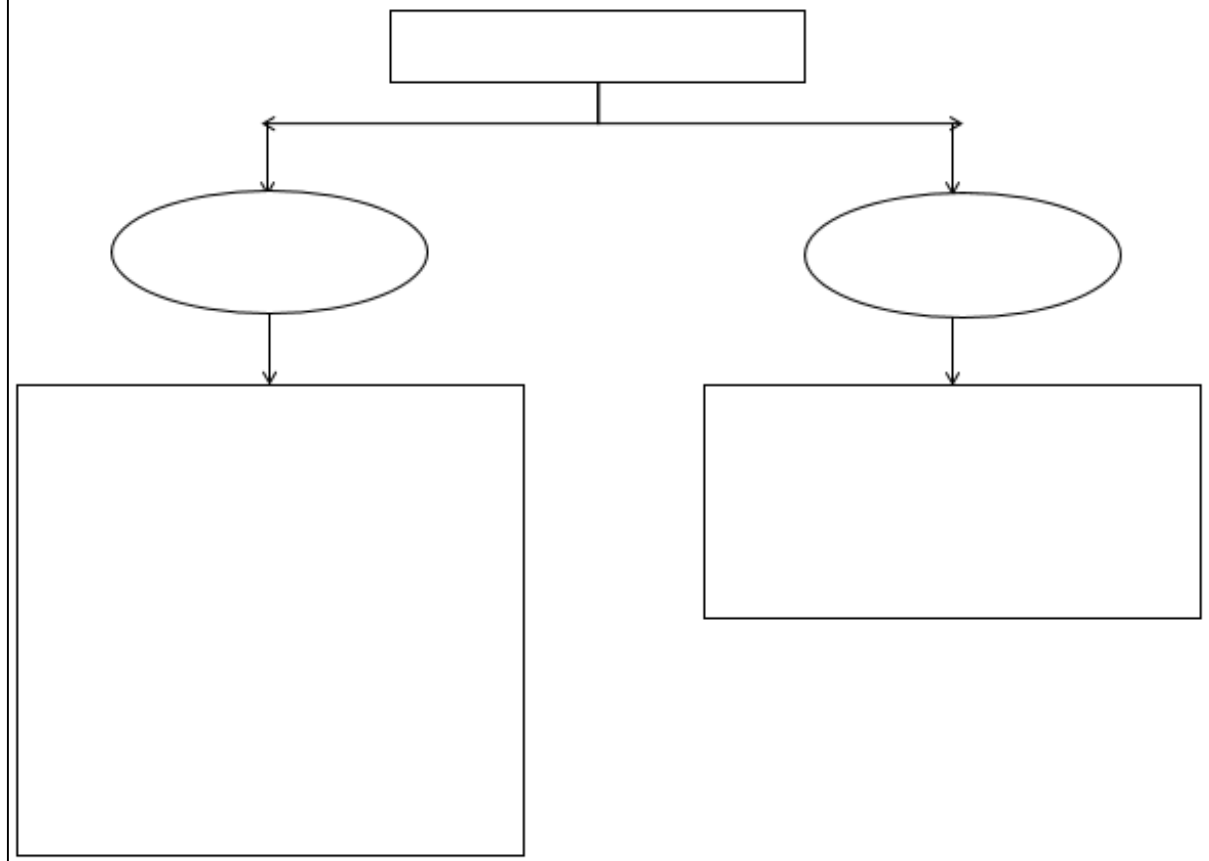
2. CARACTERÍSTICAS DAS MIGRAÇÕES



Características de Migrações



Características de Migrações



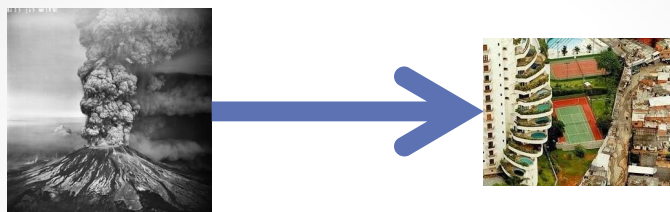
Plano de Aula – 09/01/2015

Conteúdos	Objetivo geral	Objetivos Específicos	Conceitos	Estratégias	Recursos	Avaliação
<p>Domínio: População e Povoamento</p> <p>Subdomínio: Mobilidade da População</p>	<p>1. Compreender as causas e as consequências das migrações</p>	<p>1. Distinguir migração de emigração e de imigração.</p> <p>2. Caracterizar diferentes tipos de migração: permanente, temporária e sazonal; externa e interna; intracontinental e intercontinental; clandestina e legal; êxodo rural.</p> <p>3. Explicar as principais causas das migrações.</p>	<p>Migração</p> <p>Consequência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Chamada dos Alunos • Sumário • Explicitação dos objetivos da aula • Revisão da matéria lecionada na aula anterior, através dos alunos. • Conclusão dos conteúdos lecionados na aula anterior “Características das Migrações”. • Realização do exercício 1 da página 53 do Manual Escolar, e respetiva correção. Alunos registam as respostas no seu caderno diário • Observação de pequenos vídeos e exposição dialogada, pelo professor e através do recurso do PowerPoint, das principais causas das migrações. Alunos identificam, em alguns casos, as causas através dos pequenos vídeos, e registam os parâmetros na sua Ficha de Trabalho, na seção das Causas das Migrações. • Observação e análise da Figura 2 “Características dos migrantes internacionais (2010) da Página 56 do Manual Escolar. Alunos registam no caderno diário a caracterização da população migrante. 	<p>Folha de Presença</p> <p>Computador / Projeter/ Quadro</p> <p>Computador / Projeter/</p> <p>Manual Escolar</p> <p>Caderno Diário</p> <p>Computador/ Projeter/ Ficha de Trabalho</p> <p>Manual Escolar/ Quadro/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos.</p> <p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.</p> <p>Participação dos alunos.</p> <p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.</p> <p>Observação direta na sala de aula.</p>

		4. Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.		<ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona alunos de indicadores que estudaram anteriormente, e se apenas a Taxa de Natalidade e de Mortalidade influenciam a variação da população numa região/país. Explicação, pelo professor e através do recurso do Manual Escolar, página 56, da definição e cálculo do crescimento real efetivo. • Leitura, pelos alunos, da página 57 do Manual Escolar, das principais consequências nas regiões/países de partida e de destino dos migrantes. 	Manual Escolar	Participação dos alunos. Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.
					Manual Escolar	Participação dos alunos.



Migração



Migração: Movimentação de população humana ou espécie animal, temporária ou definitiva, de uma região para outra.

Sumário

As migrações: Tipos, Características e Causas.

Tipos de Movimentos Migratórios



EMIGRAÇÃO

- Saída de pessoas de um país para residir e/ou trabalhar no estrangeiro.



IMIGRAÇÃO

- Entrada de estrangeiros num país para aí residir e/ou trabalhar.

Tipos de Movimentos Migratórios



ÊXODO RURAL

- Saída da população de áreas rurais para as áreas urbanas, sobretudo no próprio país.



ÊXODO URBANO

- Deslocação da população de áreas urbanas para as áreas rurais.



MOVIMENTOS PENDULARES

- Deslocações diárias entre o local de residência e o trabalho.

Tipos de Movimentos Migratórios



MIGRAÇÕES SAZONAIS

- Realizam-se na mesma época do ano, na mesma região do país ou no estrangeiro, para trabalhar durante algumas semanas ou meses.



MIGRAÇÕES SEMANAIS

- Ocorrem no início da semana, com o regresso ao fim-de-semana. (estudantes universitários, militares...)

Tipos de Movimentos Migratórios



MIGRAÇÃO LEGAL

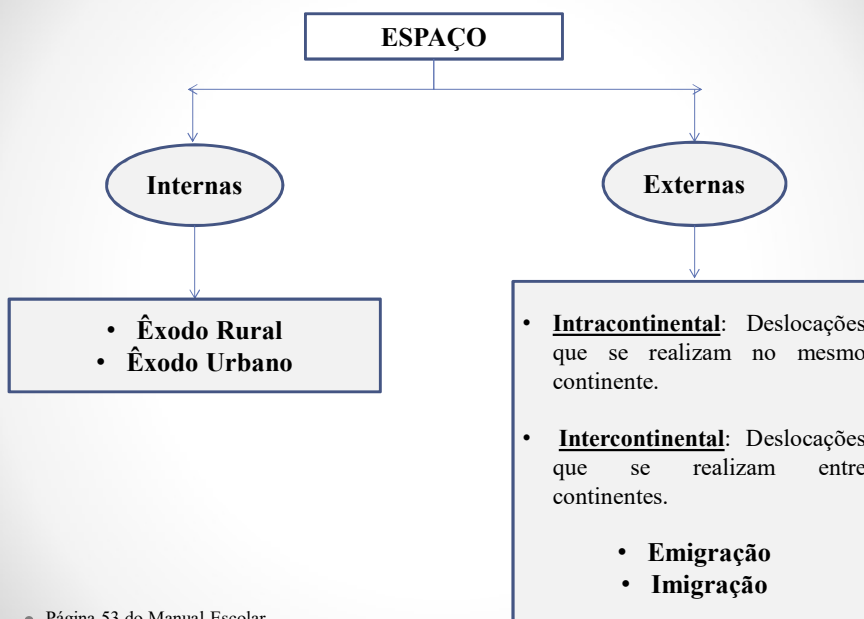
- Realizada através do conhecimento e a autorização do país de partida e de chegada.

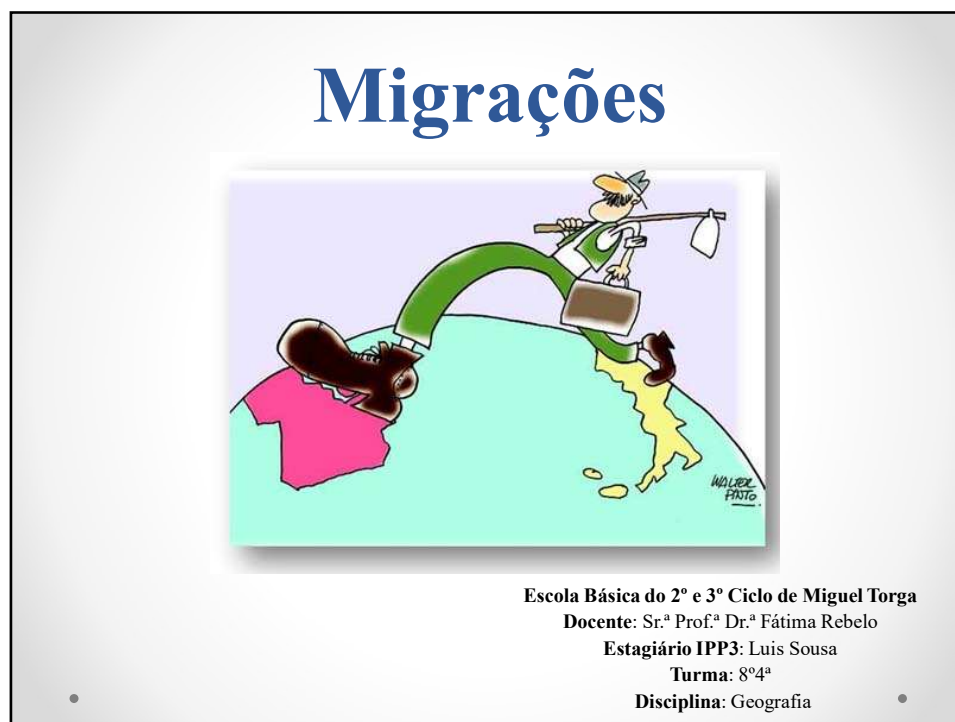
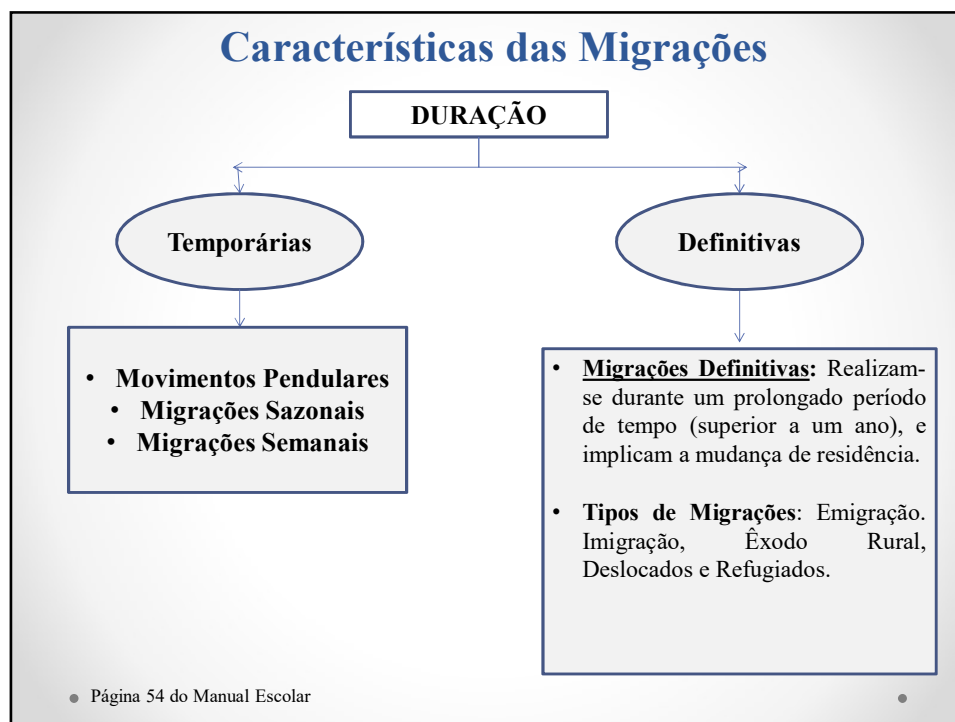


MIGRAÇÃO CLANDESTINA

- Realizada sem o conhecimento e a autorização do país de partida e/ou do país de chegada.

Características das Migrações





Sumário

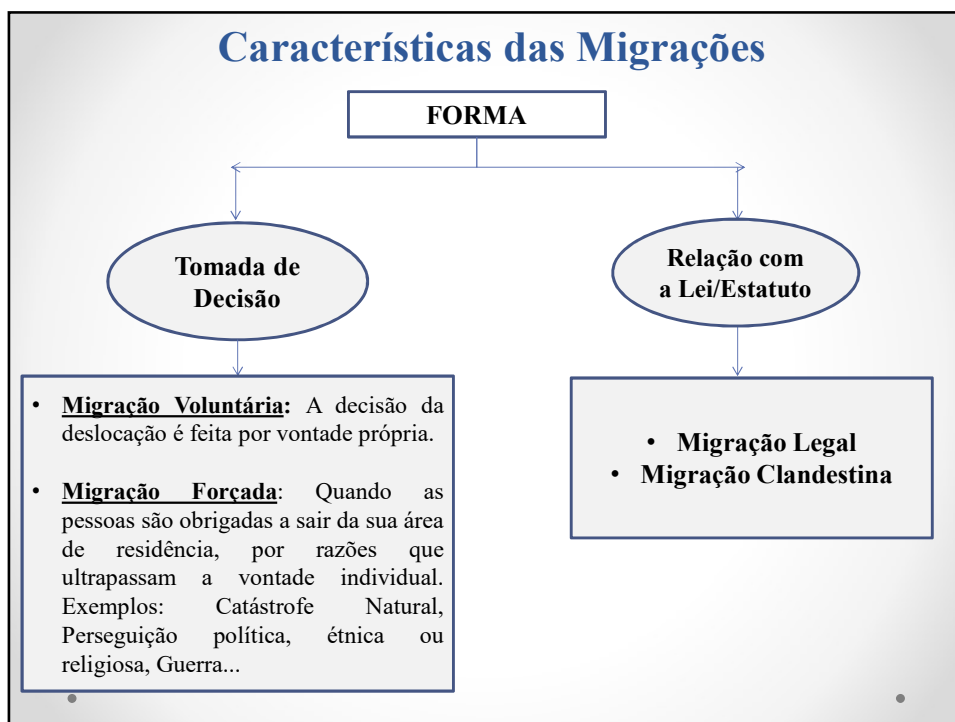
Causas das Migrações.

Consequências das Migrações.

Objetivos de Aprendizagem

1. Compreender as causas e as consequências das migrações

1. Distinguir migração de emigração e de imigração.
2. Caracterizar diferentes tipos de migração: permanente, temporária e sazonal; externa e interna; intracontinental e intercontinental; clandestina e legal; êxodo rural.
3. Explicar as principais causas das migrações.
4. Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.



CAUSAS DAS MIGRAÇÕES

Causas das Migrações - Económicas



Causas Económicas:

- Desemprego;
- Baixos Salários;
- Atraso no crescimento económico;

• Página 54 do Manual Escolar

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Naturais/Ambientais:

- Sismos;
- Inundações;
- Erupções Vulcânicas;
- Secas Prolongadas.

• Página 54 do Manual Escolar

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Religiosas:

- Perseguições;
- Intolerância;

Causas Étnicas:

- Rivalidades entre grupos étnicos;

● Página 54 do Manual Escolar

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Políticas:

- Regimes Políticos Repressivos;
- Perseguições Políticas;

Causas Bélicas:

- Guerras;
- Regimes Políticos Ditatoriais;

● Página 54 do Manual Escolar

Causas das Migrações - Humanitárias



Causas Socioculturais:

- Valorização e formação pessoal;
- Aquisição de conhecimentos (ex: Erasmus).



Causas Turísticas:

- Lazer;
- Saúde;
- Religião;

**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 10/02/2015**Lição nº** **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Tema:** Consequências das Migrações**Unidade Didática:** População e Povoamento**Subunidade Didática:** Mobilidade da População**Sumário:** As consequências das Migrações.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínio: Mobilidade da População	1. Compreender as causas e as consequências das migrações.	4. Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.	Crescimento Real ou Efetivo	<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Registo de quem não fez o trabalho de casa, e correção do mesmo. Professor questiona alunos de indicadores 	Folha de Presença Quadro Computador / Projetor/ Caderno Diário Folha de Presenças Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.	1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 4 Minutos

			Crescimento Natural Saldo Migratório	<p>que estudaram anteriormente, e se apenas a Taxa de Natalidade e de Mortalidade influenciam a variação da população numa região/país. Explicação, pelo professor e através do recurso do Manual Escolar, página 56, da definição e cálculo do crescimento real efetivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização dos exercícios 1 e 2 da página 56 do Manual Escolar. Correção dos exercícios. 	Manual Escolar/Quadro	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	5 Minutos
			População Migrante	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e análise da Figura 2 “Características dos migrantes internacionais (2010) da página 56 do Manual Escolar. 	Manual Escolar	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	4 Minutos
					Manual Escolar/Quadro		4 Minutos

			Consequências	<p>Alunos registam no caderno diário a caracterização da população migrante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, pelos alunos, na página 57 do manual Escolar, das principais consequências nas regiões/países de partida e de destino dos migrantes. • Síntese da Aula, a partir do contributo dos alunos. 	<p>diário/Caderno Diário</p> <p>Manual Escolar</p> <p>Caderno Diário Quadro</p>	<p>Participação dos alunos.</p> <p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.</p> <p>Participação dos alunos.</p>	<p>20 Minutos</p> <p>5 Minutos</p>
--	--	--	---------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------

Ciclos Migratórios



Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo

Estagiário IPP3: Luis Sousa

Turma: 8º4ª

Disciplina: Geografia

Sumário

Grandes Ciclos Migratórios.

As Migrações em Portugal.

Grandes Ciclos Migratórios

- **Século XV a XVII** - Descobrimientos;
- **Século XVIII a XIX** - Tráfico de Escravos Africanos, para as Américas;
- **Século XIX e início do século XX** – Migrações transoceânicas, devido ao excedente demográfico europeu. Interrompida pela 1ª Guerra Mundial (1914-1918) e pela crise económica dos anos 30.

Grandes Ciclos Migratórios

- **Após a 2ª Guerra Mundial**, correntes migratórias devido a motivos políticos e económicos.
- **Motivos políticos:**
 - Reagrupamento das comunidades nacionais europeias;
 - Dissolução dos impérios coloniais: regresso de muitos europeus;
 - Independência da Índia: redistribuição de milhões de hindus e muçulmanos, pela Índia e o Paquistão;
- **Motivos económicos:**
 - Reconstrução da Europa industrializada: milhões de trabalhadores, oriundos da Europa do Sul, do sexo masculino, entre os 18 e os 30 anos, e com escassas qualificações;
 - Crescimento económico dos EUA: Imigrantes porto-riquenhos, mexicanos e asiáticos.

Grandes Ciclos Migratórios

- **Intensificação** dos movimentos migratórios internacionais **no final do século XX**, apesar da crise económica dos anos 70:
 - Onda migratória dos países do Leste para a União Europeia, devido à queda dos regimes comunistas e à desagregação da ex-URSS;
 - Fortes fluxos migratórios de sentido Sul-Norte, devido à explosão demográfica e à pobreza dos países em desenvolvimento.

Fatores Repulsivos – a partir do Manual Escolar

**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 23/02/2015**Lição nº** **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Tema:** Grandes Ciclos Migratórios Internacionais**Unidade Didática:** População e Povoamento**Subunidade Didática:** Mobilidade da População**Sumário:** Os grandes ciclos migratórios internacionais

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínio: Mobilidade da População	1. Compreender as causas e as consequências das migrações.	3. Caracterizar a população migrante.	Crescimento Real ou Efetivo Crescimento Natural Saldo Migratório	<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior, através do recurso do PowerPoint: Cálculo do Crescimento Real 	Folha de Presença Quadro Computador / Projetor/ Caderno Diário Computador / Projetor/ Caderno Diário/ Quadro	Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.	1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 5 Minutos

		4. Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.	População Migrante Consequências Envelhecimento Taxa de natalidade Taxa de mortalidade Taxa de crescimento natural Densidade populacional Remessas População ativa Estagnação Costumes Integração social Racismo Xenofobia	ou Efetivo e a caracterização da população migrante. <ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada com os alunos, através do recurso do PowerPoint, onde o professor realça as principais consequências das migrações. Os alunos têm de preencher a tabela de consequências das migrações. Os alunos têm de identificar e compreender se as consequências são positivas ou negativas, e se são demográficas, económicas ou sociais, nas regiões/países de partida e de chegada. 	Computador / Projetor/ Manual Escolar/ Ficha de Trabalho	Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.	8 Minutos
		5. Discutir a importância dos movimentos		<ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada com os alunos, através do recurso do 	Computador / Projetor/	Participação dos alunos	4 Minutos

		migratórios na redistribuição da população europeia e mundial.		PowerPoint, onde o professor realça a importância dos movimentos migratórios na redistribuição da população europeia e mundial. Utilização do Manual Escolar para realçar a informação, a partir da página 57.	Manual Escolar/		
	2. Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais	1. Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais. 4. Referir os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações.	Ciclos Migratórios Fluxos Migratórios Fatores Atrativos/Repulsivos	<ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada com os alunos, através do recurso do PowerPoint, onde o professor identifica os grandes ciclos migratórios internacionais e os fatores atrativos/repulsivos que influenciaram as migrações. Visualização de um excerto de um vídeo acerca do tráfico de escravos (2min05seg), e de 	Computador / Projetor/ Manual Escolar/ Fichas de Trabalho	Participação dos alunos. Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.	20 Minutos

		2. Localizar as principais regiões/países de origem da população		<p>outo excerto de vídeo referente à reconstrução alemã após a Segunda Grande Guerra Mundial (2min03seg). O professor orienta os alunos na realização do mapa de fluxos dos Grandes Ciclos Migratórios Internacionais e no preenchimento da Ficha de Grandes Ciclos Migratórios Internacionais. As informações utilizadas no preenchimento e na exposição estão inseridas no Manual Escolar, nas páginas 58 e 59.</p> <ul style="list-style-type: none"> Síntese realizada a partir da participação oral dos alunos, e através do recurso do PowerPoint, de modo 	Computador / Projetor/ Caderno Diário/	Participação dos alunos. Questões/respostas	5 Minutos
--	--	------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	---------------------------------------------	-----------

		migrante e principais regiões/países de destino da população migrante.		a averiguar se os alunos conseguem localizar as principais regiões/países de origem da população migrante e principais regiões/países de destino da população migrante. Alunos registam no caderno diário.		orais e escritas por parte dos alunos.	
--	--	------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------	--

Ciclos Migratórios



Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo

Mestrando: Luis Sousa

Turma: 8º4ª

Disciplina: Geografia

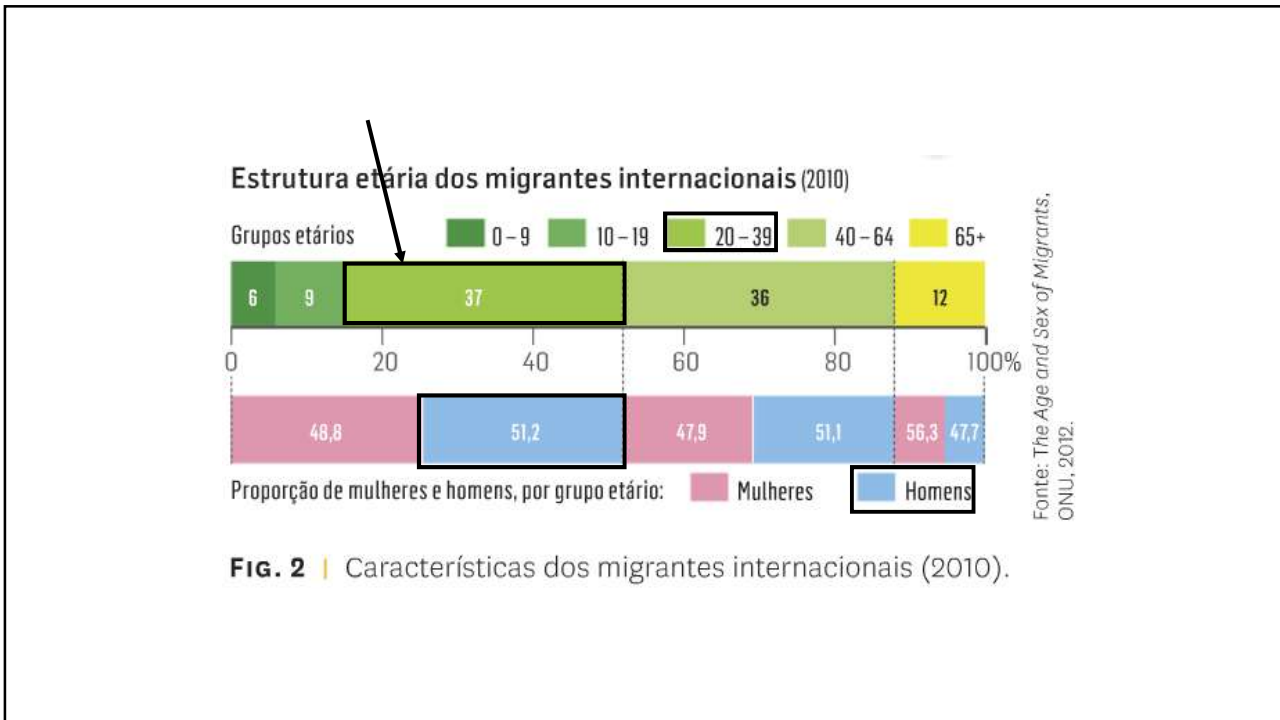
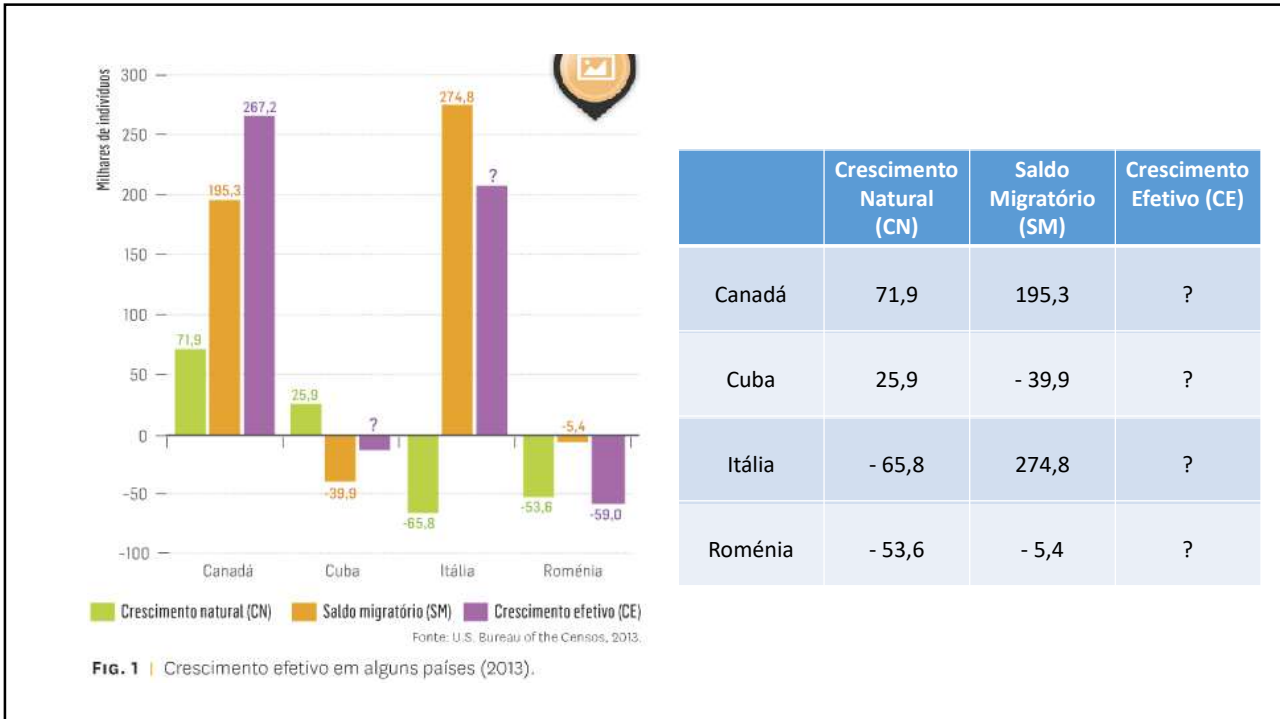
Objetivos de Aprendizagem

1. Compreender as consequências das migrações

- 4. Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.

2. Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais

- 1. Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais.
- 2. Localizar as principais regiões/países de origem da população migrante e principais regiões/países de destino da população migrante.
- 3. Caracterizar a população migrante.
- 4. Referir os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações.
- 5. Discutir a importância dos movimentos migratórios na redistribuição da população europeia e mundial.





Grandes ciclos migratórios

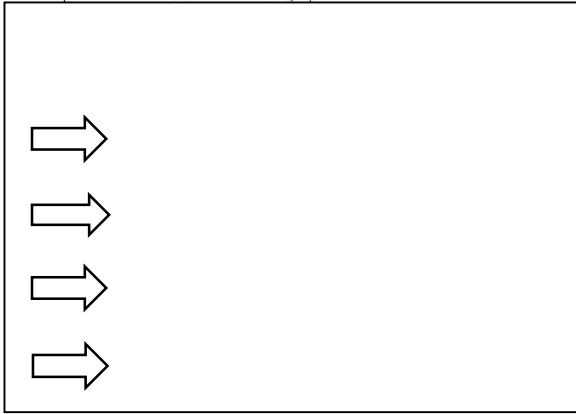
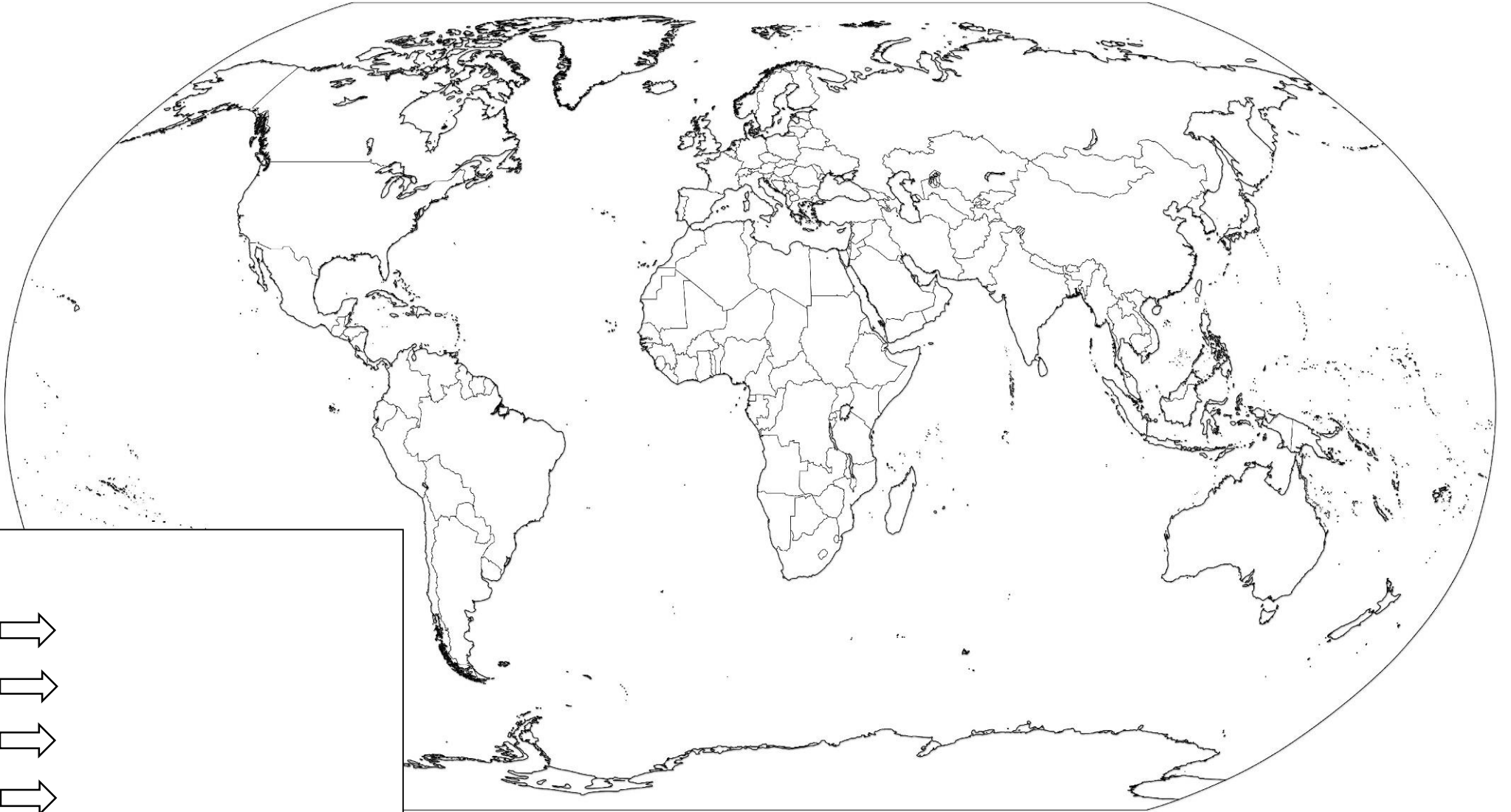
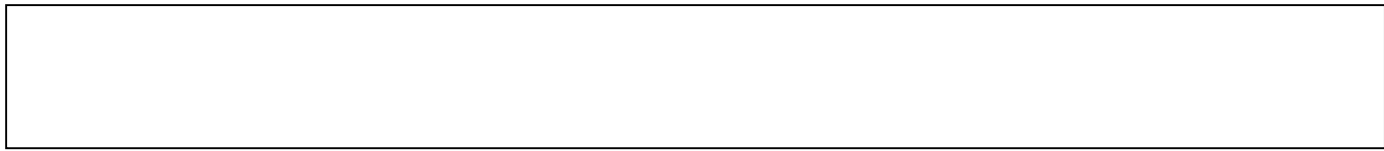
Ciclos Migratórios	Principais Regiões/Países de Partida	Principais Regiões/Países de Chegada
Século XVIII a século XIX	África	América
	Causas: -----	Fatores Atrativos: Necessidade de mão de obra para promoção do crescimento económico

Grandes ciclos migratórios

Século XIX e início do século XX (migrações transoceânicas)	Europa	Outros continentes (América, África, Oceânia, Ásia)
	Causas: Excedente demográfico	Fatores Atrativos: Regiões mais despovoadas e ricas em recursos naturais

Grandes ciclos migratórios

Pós-segunda Guerra Mundial	Sul da Europa e Norte de África Ásia e América Latina	Europa Oriental Estados Unidos da América
	Causas: Falta de trabalho e fracas condições de vida. Dissolução dos impérios coloniais. Independência da Índia	Fatores Atrativos: Crescimento económico dos EUA Oferta de emprego (reconstrução da Europa industrializada)



Ficha de Trabalho de Consequências das Migrações

Nome: _____ Nº ____ Turma ____ Data ____ / ____ / ____

Consequências das Migrações				
	Área de Partida		Área de Chegada	
	Positivas	Negativas	Positivas	Negativas
Demográficas			Aumento da população total e da densidade populacional	
			Tendência para aumento da taxa de natalidade	
		Aumento da taxa de mortalidade	Possibilidade de aumento da taxa de crescimento natural	
		Diminuição da taxa de crescimento natural		
		Desequilíbrio da estrutura da população (homens e mulheres)		
Económicas				Possibilidade de aumento da taxa de desemprego e diminuição dos salários
	Diminuição da taxa de desemprego	Estagnação económica (fecho do comércio e abandono dos campos agrícolas nas áreas rurais).	Maior oferta de mão de obra	
Sociais			Difusão de novas ideias e costumes	
				Dificuldade de aceitação de novas culturas e línguas pode gerar problemas de racismo e de xenofobia
				Problemas habitacionais que levam à proliferação de bairros clandestinos

Nome: _____ Nº ____ Turma ____ Data ____ / ____ / ____

Ciclos Migratórios Internacionais

Ciclos Migratórios	Principais Áreas de Partida	Principais Áreas de Chegada
	Causas:	Fatores Atrativos:
	Causas:	Fatores Atrativos:
	Causas:	Fatores Atrativos:
	Causas:	Fatores Atrativos:

**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 24/02/2015**Lição nº** **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Tema:** Grandes Ciclos Migratórios Internacionais**Unidade Didática:** População e Povoamento**Subunidade Didática:** Mobilidade da População**Sumário:** Os grandes ciclos migratórios internacionais

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínio: Mobilidade da População	1. Compreender as causas e as consequências das migrações.			<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior (breve revisão dos conteúdos). 	Folha de Presença Quadro Computador / Projetor/ Caderno Diário Computador / Projetor/ Caderno Diário/ Quadro	Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.	

	<p>2. Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais</p>	<p>1. Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais. 4. Referir os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações.</p> <p>2. Localizar as principais regiões/países de origem da população migrante e principais regiões/países de destino da</p>	<p>Ciclos Migratórios Fluxos Migratórios Fatores Atrativos/Repulsivos</p> <p>Fluxos migratórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos grandes ciclos migratórios internacionais e os fatores atrativos/repulsivos que influenciaram as migrações, através da participação dos alunos: restante preenchimento de tabela de Grandes ciclos migratórios: Observação do Conclui na página 59 para consolidação do conteúdo anteriormente abordado. • Observação e análise da Figura 1 da página 60 do Manual Escolar, para realização dos exercícios 1 e 4. A partir da visualização e análise da figura, o professor orienta os alunos a localizarem 	<p>Computador / Projetor/ Manual Escolar/ Ficha de Trabalho</p> <p>Computador / Projetor/ Manual Escolar/</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p> <p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	
--	--------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



	<p>3. Compreender, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal</p>	<p>população migrante.</p> <p>1. Caraterizar a evolução temporal da emigração em Portugal.</p> <p>2. Localizar os principais destinos da emigração portuguesa</p>	<p>Emigração Imigração</p>	<p>as principais áreas de partida e de chegada de migrações e a caracterizar a população migrante.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observação do Conclui na página 61.• Observação e análise das figuras 1 e 2, e o documento 1, com todo o conjunto de turma.	<p>Manual escolar</p> <p>Manual Escolar</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	
--	-----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--

Os Grandes Ciclos Migratórios Internacionais



Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo

Mestrando: Luis Sousa

Turma: 8º4ª

Disciplina: Geografia

IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NA REDISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

Importância das migrações na
redistribuição da população



País de destino

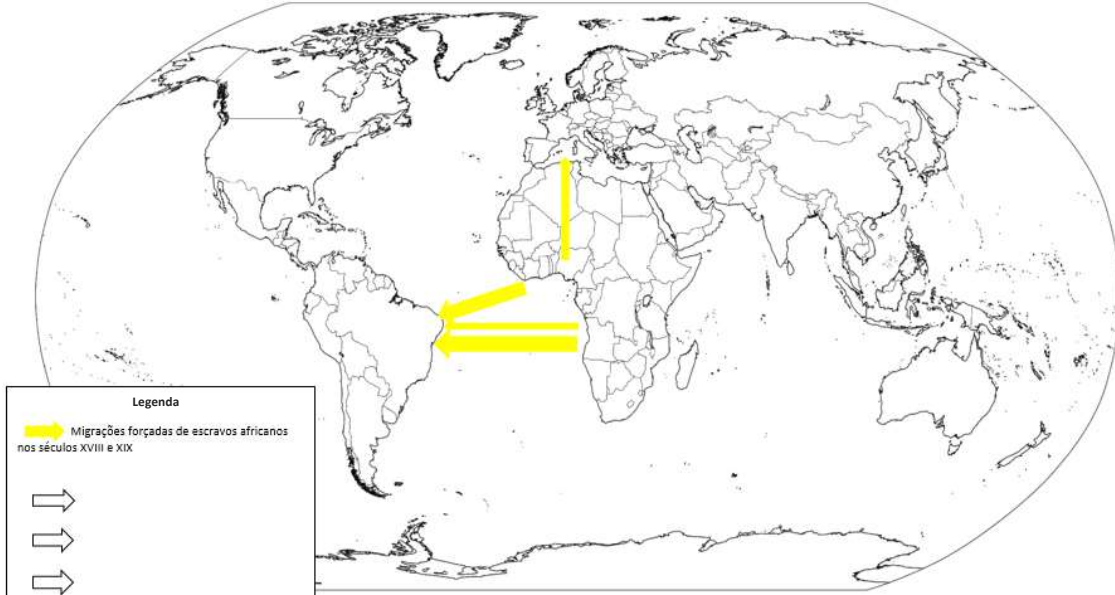
- Rejuvenescimento da população
- Aumento da força de trabalho



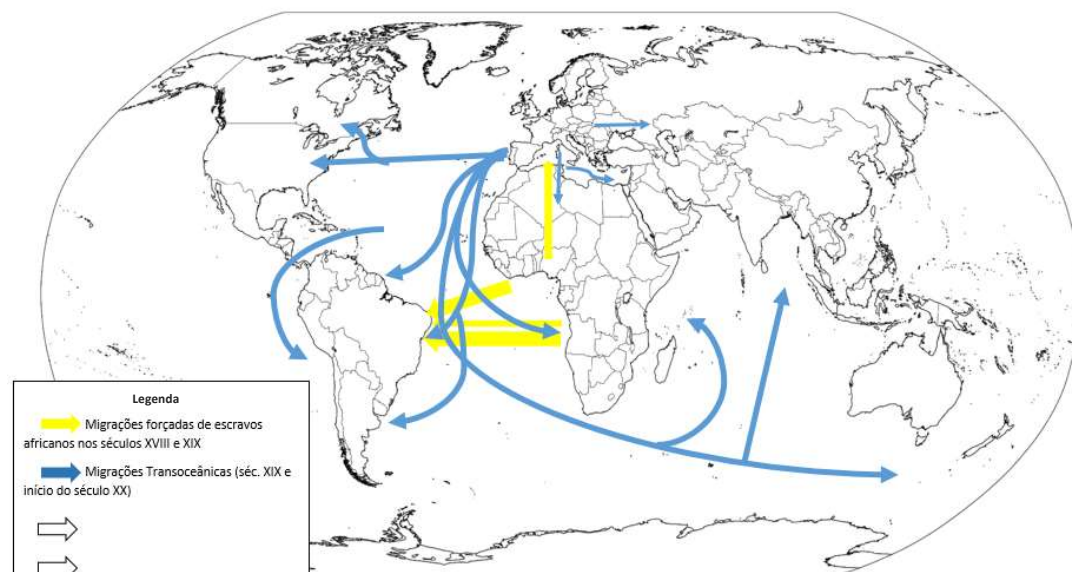
País de origem

- Alívio da pressão demográfica
- Envelhecimento da população

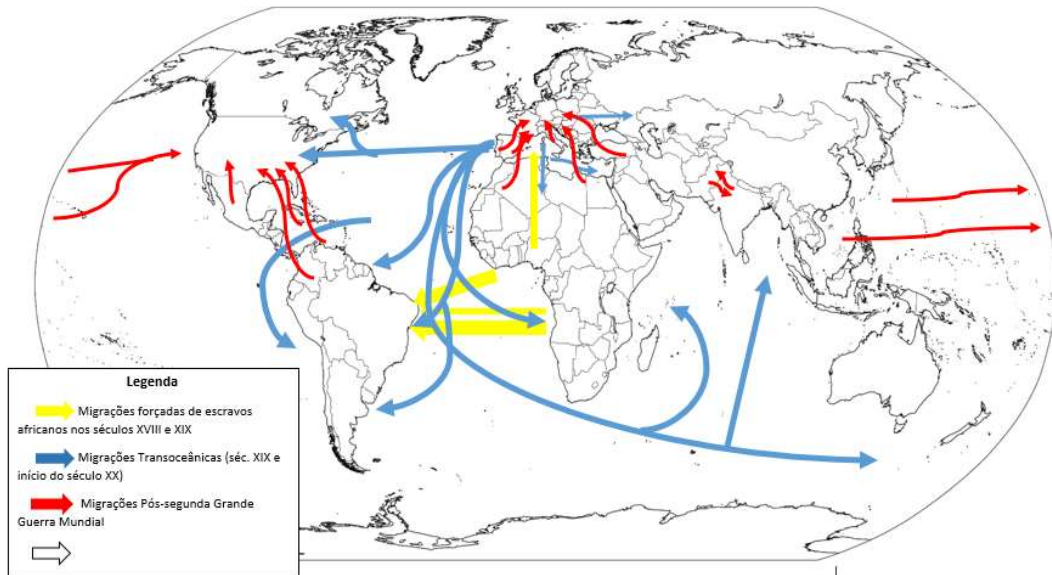
GRANDES CICLOS MIGRATÓRIOS



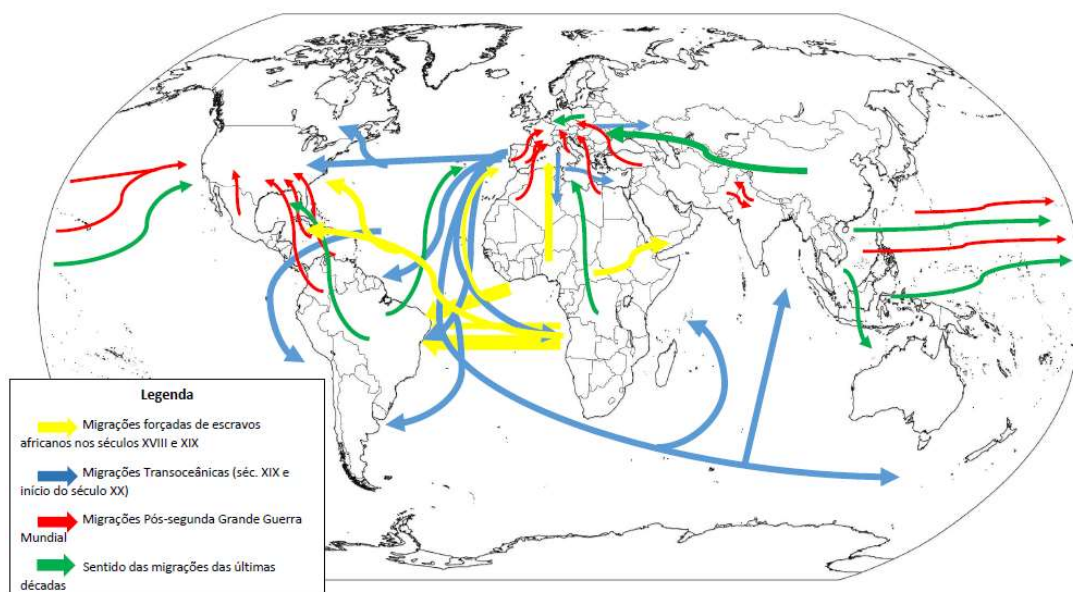
GRANDES CICLOS MIGRATÓRIOS



GRANDES CICLOS MIGRATÓRIOS



GRANDES CICLOS MIGRATÓRIOS



Conclusão

GRANDES CICLOS MIGRATÓRIOS INTERNACIONAIS

FLUXOS MIGRATÓRIOS

REGIÕES DE ORIGEM

PAÍSES POBRES

América Latina
Norte de África
Europa do Leste
Sul e Sudeste asiático

REGIÕES DE DESTINO

PAÍSES RICOS

América do Norte
Europa Ocidental
Japão
Austrália
Países do Médio Oriente



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

2. ANÁLISE DE TESTEMUNHOS DE MIGRAÇÃO Geografia 8º ano

Nome: _____ Nº ____ Turma: _____ Data ____ / ____ / ____

Lê atentamente os seguintes textos e classifica os vários tipos de migração, consoante os parâmetros de caracterização de migrações que aprendeste na aula.

“Vim de Cabo Verde para Portugal aos 18 anos, para trabalhar. Apesar de estar longe da minha família, o meu objetivo sempre foi trabalhar para dar melhores condições de vida à minha família.”

Tipo de Migração:

Classificação:

- Espaço →
- Duração →
- Forma →

Causas:

“Estou a tirar a minha licenciatura na Cidade Universitária em Lisboa, e moro na Amadora. Se for de carro demoro 30 minutos a lá chegar, mas se for de transportes demoro cerca de duas horas. Vale a pena o esforço, pois quero-me formar numa área que gosto e quero continuar a aprender.”

Tipo de Migração:

Classificação:

- Espaço →
- Duração →
- Forma →

Causas:

“Nasci numa aldeia na região de Darfur, no Sudão. A minha família trabalhava no campo e eu era camponês. Em 2003 começou o conflito armado entre as tribos nómades africanas de língua árabe e religião muçulmana e os povos não-árabes da região. Devido a este conflito a minha família foi para outra região do país mais segura e eu para um campo de refugiados no Chade.”

Tipo de Migração:

Classificação:

- Espaço →
- Duração →
- Forma →

Causas:

“Há uns anos atrás chegaram à minha cidade, Nyagan na Sibéria (Rússia), os pais e uma jovem jogadora de ténis profissional. Eles viviam na Bielorrússia, mas mudaram-se devido ao acidente nuclear de Chernobyl, que provocou uma nuvem de radioatividade que contaminou muitas regiões europeias. Desde então residem aqui, em busca das condições ideais para ela se tornar numa grande jogadora e terem uma vida saudável, longe dos problemas ambientais.”

Tipo de Migração:

Classificação:

- Espaço →
- Duração →
- Forma →

Causas:

**Ano:** 8º**Turma:** 8ª4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 03/03/2015**Lição nº** **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Temas:** Principais Fluxos das migrações atuais; a Emigração e a Imigração em Portugal; Os Fatores de surgimento e crescimento das cidades.**Unidade Didática:** População e Povoamento;**Subunidade Didática:** Mobilidade da População; Cidades, principais áreas de fixação humana**Sumário:** Os principais Fluxos das migrações atuais. A Emigração e a Imigração em Portugal.

Os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Mobilidade da População Cidades, principais áreas de fixação humana				<ul style="list-style-type: none"> • Chamada dos alunos • Sumário • Explicitação dos objetivos da aula • Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior. • Identificação do sentido dos fluxos 	Folha de Presença Quadro Computador / Projetor/ Caderno Diário Computador / Projetor/	Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.	10 Minutos

	<p>3. Compreender, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal.</p>	<p>1. Caraterizar a evolução temporal da emigração em Portugal. 2. Localizar os principais destinos da emigração portuguesa</p>	<p>Emigração</p>	<p>PowerPoint, onde o professor realça a importância das migrações internas nos PD e nos PED.</p> <ul style="list-style-type: none"> Alunos observam e interpretam a figura 1, e realizam os exercícios 1, 2 e 3 da página 62 do Manual Escolar, de modo a compreenderem a evolução temporal e espacial da emigração portuguesa, através da observação e análise de gráficos e mapas. O professor concede cinco minutos para os alunos realizarem os três primeiros exercícios. De seguida é realizada a correção em conjunto de turma, e são tiradas as conclusões relativas à emigração no contexto nacional. 	<p>Manual escolar</p>	<p>Observação direta na sala de aula.</p> <p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos</p>	<p>8 Minutos</p>
--	------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------

		<p>3. Caracterizar a evolução da imigração em Portugal, referindo as principais origens dos imigrantes.</p> <p>4. Caracterizar a situação atual de Portugal no contexto das migrações internacionais.</p>	<p>Imigração</p>	<ul style="list-style-type: none"> Alunos observam e interpretam as figuras 2, e 4 e realizam os exercícios 5, 6 e 7 da página 63 do Manual Escolar, de modo a compreenderem a evolução temporal e espacial da imigração portuguesa, através da observação e análise de gráficos. O professor concede cinco minutos para os alunos realizarem os três primeiros exercícios. De seguida é realizada a correção em conjunto de turma, e são tiradas as conclusões relativas à imigração no contexto nacional. Alunos registam as suas respostas no caderno diário. Exposição dialogada em que o professor questiona os alunos 	<p>Manual Escolar</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Participação dos alunos</p>	<p>8 Minutos</p> <p>2 Minutos</p>
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------



			Cidade	<p>“Para onde é que acham que se deslocam estes migrantes internacionais? Para as regiões rurais ou para as cidades?”. Após ouvir as respostas dos alunos, o professor questiona os mesmos, “O que é uma cidade?”. Após ouvir as respostas dos seus alunos o professor projeta uma hipótese de definição de cidade. O professor termina o momento com as seguintes questões “Será que as cidades surgiram todas no mesmo período? E será que os fatores que levaram as cidades a surgirem são os mesmos ao longo dos anos?”</p>	Computador / Projetor/	Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos	
	1. Compreender a origem e o	2. Referir fatores	Antiguidade Idade Média	<ul style="list-style-type: none">Exposição dialogada, onde o professor	Computador / Projetor/	Observação direta na sala de aula.	5 Minutos

	crescimento das cidades.	responsáveis pelo surgimento das cidades. 3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento. 4. Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis, localizando as principais megalópolis, a nível mundial.	Idade Moderna Idade Contemporânea Manufatura Industrialização Serviços Êxodo rural Área Metropolitana Suburbanização megalópolis	realça os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades nos vários períodos históricos. <ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada onde o professor questiona os alunos se já ouviram falar do conceito “Área Metropolitana”. Seguidamente, e através do recurso do PowerPoint, o professor explica o processo de formação de uma área metropolitana, e os fatores de expansão suburbana. 	Computador / Projetor/	Participação dos alunos Respostas orais por parte dos alunos.	7 Minutos
--	--------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	------------------------------------------------------------------	-----------

Sumário: Os principais Fluxos das migrações atuais.
 A Emigração e a Imigração em Portugal.
 Os principais fatores de surgimento e crescimento das
 cidades.

Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo

Mestrando: Luis Sousa

Turma: 8ªª

Disciplina: Geografia

03/03/2015

Objetivos de Aprendizagem

2. Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais

- 2. Localizar as principais regiões/países de origem da população migrante e principais regiões/países de destino da população migrante.
- 3. Caracterizar a população migrante.

3. Compreender no tempo e no espaço, as migrações em Portugal

- 1. Caracterizar a evolução temporal da emigração em Portugal.
- 2. Localizar os principais destinos da emigração portuguesa
- 3. Caracterizar a evolução da imigração em Portugal, referindo as principais origens dos imigrantes.
- 4. Caracterizar a situação atual de Portugal no contexto das migrações internacionais.

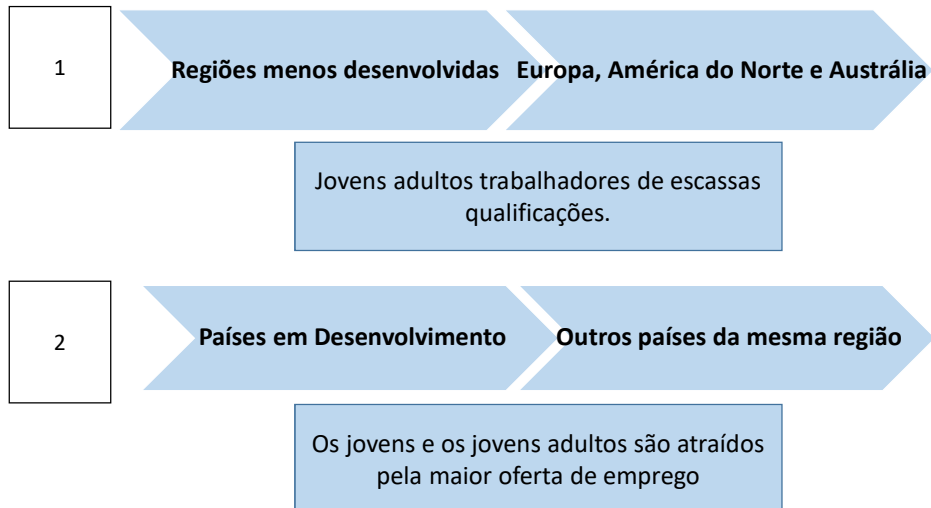
Cidades, principais áreas de fixação humana

1. Compreender a origem e o crescimento das cidades.

- 2. Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.
- 3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.

03/03/2015 4. Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis.

Fluxos populacionais internacionais dominantes



03/03/2015

Pág. 61 do Manual Escolar

Fluxos populacionais internacionais dominantes



03/03/2015

Pág. 61 do Manual Escolar

Migrações Internas

Países em
Desenvolvimento

- **Êxodo Rural:** devido à industrialização e pobreza rural.

Países Desenvolvidos

- Intensificação dos **movimentos pendulares:** tendência para a saída de população das grandes cidades para áreas da sua periferia.

03/03/2015

Pág. 61 do Manual Escolar

O que é uma Cidade?

03/03/2015

**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 09/03/2015**Lição nº** **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Temas:** Os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades. As áreas metropolitanas e Megalópolis. Critérios de definição de Cidade.**Unidade Didática:** População e Povoamento;**Subunidade Didática:** Cidades, principais áreas de fixação humana**Sumário:** Os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades. As áreas metropolitanas e Megalópolis. Critérios de definição de Cidade.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Cidades, principais áreas de fixação humana	1. Compreender a origem e o crescimento das cidades.			<ul style="list-style-type: none"> • Chamada dos alunos • Sumário • Explicitação dos objetivos da aula • Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior: Fluxos dominantes. • Professor questiona 	Folha de Presença Computador /Projettor Computador / Projettor/ Caderno Diário Computador / Projettor/	Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos.	

			Cidade	<p>os alunos se os mesmos se recordam do seu pedido na aula anterior: “Se conhecessem uma pessoa que nunca tinha estado ou visto uma cidade, como é que vocês definiriam o conceito de cidade para essa pessoa?” Ou seja, “na vossa opinião o que é uma cidade?”. Professor regista no quadro as ideias principais do contributo oral dos alunos à questão realizada. Após escrever as ideias principais dos alunos no quadro, o professor revela um possível conceito de cidade, através do recurso de PowerPoint, e os alunos registam o mesmo para o seu caderno diário.</p>	Quadro/ Computador / Projetor	Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.	
--	--	--	--------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	--



		<p>1. Referir critérios utilizados na definição de cidade.</p>	<p>Cidade</p> <p>Critérios Demográficos</p> <p>Atividades Económicas</p>	<ul style="list-style-type: none">O Professor questiona os alunos. “A Amadora é uma cidade?”. “Porquê?”. Professor regista as sugestões dos alunos no quadro para depois conferir se as suas ideias estão direcionadas para os critérios de definição de cidade, que irão ser reveladas seguidamente, através do recurso do PowerPoint. Seguidamente, o professor questiona os alunos se “têm ideia dos critérios de definição de cidade em Portugal?”. O Professor revela os critérios de definição de cidade em Portugal, através do recurso do PowerPoint. Os alunos registam nos seus cadernos diários	<p>Quadro/ Computador / Projetor</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>2. Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.</p>	<p>Antiguidade Idade Média Idade Moderna</p>	<p>os critérios de definição de cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, por um aluno, de doc. 1 da página 68 e descoberta de fatores de surgimento e crescimento das cidades na Antiguidade, a partir do contributo dos alunos. Exposição dialogada em que o Professor realça os principais fatores de surgimento e crescimento na Idade Média e na Idade Moderna, através do recurso do PowerPoint. • Professor questiona os alunos “Vocês acham que a população que vive nas cidades tem tido crescido da mesma forma nos Países 	<p>Manual escolar/ Computador / Projetor/</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos</p>	
--	--	---------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



		<p>3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p>	<p>Idade Contemporânea Manufatura Industrialização Serviços Êxodo rural</p>	<p>Desenvolvidos e nos Países em Desenvolvimento?”. “Qual das regiões é que acham que tem crescido a um ritmo muito acelerado?”. “Porque acham que a população tem crescido a um ritmo acelerado nessa região?”. Após as respostas dos alunos os alunos observam e interpretam gráfico, através do recurso de PowerPoint. Exposição dialogada em que o professor realça os fatores de surgimento e crescimento das cidades na Idade Contemporânea e nos países pertencentes à Ásia e América Latina.</p> <ul style="list-style-type: none">• Exposição dialogada onde o professor	<p>Computador / Projetor/</p>	<p>alunos</p> <p>Observação direta na</p>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------------	--

				<p>questiona os alunos se já ouviram falar do conceito “Área Metropolitana”.</p> <p>Seguidamente, e através do recurso do PowerPoint, o professor explica o processo de formação de uma área metropolitana, e os fatores da expansão suburbana. Professor pode ter de utilizar o quadro para realizar desenho que ajude os alunos a compreenderem o processo de expansão urbana de uma cidade para uma área metropolitana. Os alunos registam no seu caderno diário a definição de Área Metropolitana.</p>	<p>Computador / Projetor/</p> <p>Quadro</p>	<p>sala de aula.</p> <p>Participação dos alunos</p>	
		4. Explicar o processo de formação de	<p>Área Metropolitana Suburbanização Megalópolis</p>	<ul style="list-style-type: none"> Alunos observam a Figura 2 da Página 70 do Manual Escolar, e 	<p>Manual Escolar</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/re</p>	

		uma área metropolitana e de uma megalópolis, localizando as principais megalópolis, a nível mundial.		localizam as principais megalópolis a nível mundial. <ul style="list-style-type: none">• Síntese da aula a partir do contributo oral dos alunos.	Quadro/ Caderno diário	spostas orais e escritas por parte dos alunos	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	-----------------------------------------------	--



Sumário

Os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades.

As Áreas Metropolitanas e Megalópolis.

Critérios de definição de Cidade.

Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo

Mestrando: Luis Sousa

Turma: 8º4ª

Disciplina: Geografia

Objetivos de Aprendizagem 09/03/2015

1. Compreender a origem e o crescimento das cidades.

- 1. Referir critérios utilizados na definição de cidade.
- 2. Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.
- 3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- 4. Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis.

Revisões da aula anterior: Fluxos Dominantes

Regiões menos desenvolvidas **—————>** **Europa, América do Norte e Austrália**
 Jovens adultos trabalhadores de escassas qualificações

Países em Desenvolvimento **—————>** **Outros países da mesma região**
 Jovens e jovens adultos atraídos pela maior oferta de emprego

Entre países desenvolvido: do Leste Europeu para a UE
 Jovens adultos profissionais qualificados no mercado de trabalho internacional

Países Desenvolvidos **—————>** **Países em Desenvolvimento**
 Jovens e jovens adultos atraídos pela maior oferta de emprego

Migrações Internas

Países em Desenvolvimento

- **Êxodo Rural:** devido à industrialização e pobreza rural.

Países Desenvolvidos

- Intensificação dos **movimentos pendulares:** tendência para a saída de população das grandes cidades para áreas da sua periferia.

Pág. 61 do Manual Escolar

A Emigração e a Imigração no contexto nacional

A Emigração:

- **Década de 60 e 70** com o maior número de emigrantes.
- Principais **áreas de destino (até 1960):** Brasil, EUA e Argentina.
- Principais **áreas de destino (após 1960):** França, Alemanha, EUA e Venezuela.
- Atualmente:
 - ✓ Tendência para o **crescimento**.
 - ✓ Ida para outros **PD**, sobretudo **UE**.
 - ✓ Busca de outras áreas, nos **PED**, como o Brasil e Angola.

A Imigração:

- **Aumento** do número de imigrantes, sobretudo **a partir de 2001**.
- Principais **regiões de origem** dos imigrantes: **América Latina** (Brasil), **Europa de Leste** (Ucrânia, Roménia e Moldávia), **África Subsariana** (Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe), **Ásia Oriental** (China) e **Europa Ocidental** (Reino Unidos).
- **Estrutura etária da População imigrante:** população maioritariamente adulta, com idades compreendidas entre os 20 e os 59 anos de idade.
- **Efeitos** da imigração na **população e na estrutura etária** de Portugal:
 - ✓ Contribuiu para o **rejuvenescimento da população**.
 - ✓ Ligeiro **aumento da taxa de natalidade**.
 - ✓ **Aumento do Crescimento Migratório** -> **Aumento da Taxa de Crescimento Efetivo**.
 - ✓ Aumento das **contribuições** do trabalho para as **receitas do Estado**.

Págs. 62 e 63 do Manual Escolar

O que é uma Cidade?

Área densamente construída e habitada, com grande número de infraestruturas e equipamentos sociais e coletivos, oferta grande e diversificada de comércio e serviços e presença de indústrias, atividades que ocupam a maioria da população ativa.

Pág. 67 do Manual Escolar

Critérios de Definição de Cidade



Critérios de Definição de Cidade em Portugal

CRITÉRIO DEMOGRÁFICO

8000 eleitores

CRITÉRIO FUNCIONAL

- a) Instalações hospitalares com serviço de permanência;
- b) Farmácias;
- c) Corporação de bombeiros;
- d) Casa de espetáculos e centro cultural;
- e) Museu e biblioteca;
- f) Instalações de hotelaria;
- g) Estabelecimento de ensino preparatório e secundário;
- h) Estabelecimento de ensino pré-primário e infantários;
- i) Transportes públicos, urbanos e suburbanos;
- j) Parques ou jardins públicos.

Fatores de surgimento e crescimento das cidades



Antiguidade (4000 a.C. a 476 d.C.)

- Produção de excedentes agrícolas.
- Expansão do **comércio** e da **produção artesanal**.
- Fixação do poder político-administrativo.
- Construção de grandes **templos**: centros de poder político, religioso e económico.

Fatores de surgimento e crescimento das cidades



Idade Média (século V a XV)

- A queda do Império Romano e as sucessivas invasões e guerra levam à:
 - ✓ Construção de **cidades rodeadas de muralhas**: locais estratégicos de defesa do território.
 - ✓ **Finais do século XI** – Crescimento urbano com a ascensão da **burguesia**: impulsionamento do comércio e das oficinas de manufatura.

Pág. 69 do Manual Escolar

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. RECOLHA E ANÁLISE DE TESTEMUNHOS DE MIGRAÇÕES Geografia 8º ano

Nome: _____ Nº ____ Turma: _____ Data ____ / ____ / ____

Uma das práticas mais interessantes na Geografia é o trabalho de pesquisa, a recolha e tratamento de dados. Recolhe um testemunho através de um familiar ou vizinho ou amigo, e realiza uma breve redação do mesmo, caracterizando de seguida o movimento migratório, consoante os parâmetros de caracterização de migrações dados em aula.

Caracteriza o testemunho recolhido através dos seguintes parâmetros:

Tipo de Migração:

Classificação:

- Espaço →
- Duração →
- Forma →

Causas:



Ano: 8º **Turma:** 8º4ª
Tempo: 45 minutos **Data:** 10/03/2015
Lição nº 43 **Disciplina:** Geografia
Mestrando: Luis Sousa
Professora Orientadora: Fátima Rebelo

Temas: Os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades. As áreas metropolitanas e Megalópolis. As maiores aglomerações urbanas.

Unidade Didática: População e Povoamento;

Subunidade Didática: Cidades, principais áreas de fixação humana

Sumário: Os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades. As áreas metropolitanas e Megalópolis. As maiores aglomerações urbanas.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Cidades, principais áreas de fixação humana	1. Compreender a origem e o crescimento das cidades.			<ul style="list-style-type: none"> • Chamada dos alunos • Sumário • Explicitação dos objetivos da aula • Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior: Conceito de Cidade, e Critérios de definição de cidade. 	Folha de Presença Computador /Projeter Computador / Projeter/ Caderno Diário Computador / Projeter/	Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos.	

		<p>2. Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.</p> <p>3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p>	<p>Antiguidade Idade Média Idade Moderna</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, por um aluno, de doc. 1 da página 68 e descoberta de fatores de surgimento e crescimento das cidades na Antiguidade, a partir do contributo dos alunos. Exposição dialogada em que o Professor realça os principais fatores de surgimento e crescimento na Idade Média e na Idade Moderna, através do recurso do PowerPoint. • Professor questiona os alunos “Vocês acham que a população que vive nas cidades tem crescido da mesma forma nos Países Desenvolvidos e nos Países em Desenvolvimento?”. 	<p>Quadro/ Computador / Projetor</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<p>Idade Contemporânea</p> <p>Manufatura Industrialização</p> <p>Serviços</p> <p>Êxodo rural</p>	<p>“Qual das regiões é que acham que tem crescido a um ritmo muito acelerado?”. “Porque acham que a população tem crescido a um ritmo acelerado nessa região?”. Após as respostas dos alunos os alunos observam e interpretam gráfico, através do recurso de PowerPoint.</p> <p>Exposição dialogada em que o professor realça os fatores de surgimento e crescimento das cidades na Idade Contemporânea e nos países pertencentes à Ásia e América Latina.</p> <ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada onde o professor questiona os alunos se já ouviram falar do conceito “Área 	<p>Quadro/ Computador / Projetor</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos</p>	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>4. Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis, localizando as principais megalópolis, a nível mundial.</p>	<p>Área Metropolitan a Suburbanizaç ão Megalópolis</p>	<p>Metropolitana”. Seguidamente, e através do recurso do PowerPoint, o professor explica o processo de formação de uma área metropolitana, e os fatores da expansão suburbana. Professor pode ter de utilizar o quadro para realizar desenho que ajude os alunos a compreenderem o processo de expansão urbana de uma cidade para uma área metropolitana. Os alunos registam no seu caderno diário a definição de Área Metropolitana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos observam a Figura 2 da Página 70 do Manual Escolar, e localizam as principais megalópolis a nível mundial. 	<p>Manual escolar/ Computador / Projeto</p>	<p>Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	
					<p>Manual Escolar / Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos</p>	

		<p>3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países de diferentes graus de desenvolvimento.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Observação e interpretação do documento 1 da página 72 do manual escolar: Identificação das regiões com maiores aglomerações urbanas na década de 70, 90 e 2011. • Realização dos exercícios 1 e 2 da página 72 do Manual Escolar. • Alunos referem as principais consequências do forte crescimento urbano: Observação do PowerPoint que refere as consequências do crescimento urbano. • Síntese da aula a partir do contributo oral dos alunos. 	<p>Manual Escolar/ Caderno Diário</p> <p>Manual Escolar/ Caderno Diário</p> <p>Computador /Projeter/</p> <p>Quadro/ Caderno Diário</p>	<p>alunos</p> <p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos</p>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



Lição nº 43

Sumário

10/03/2015

Os principais fatores de surgimento e crescimento das cidades.

As Áreas Metropolitanas e Megalópolis.

As maiores aglomerações urbanas.

Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo

Mestrando: Luis Sousa

Turma: 8º4ª

Disciplina: Geografia

Objetivos de Aprendizagem 10/03/2015

1. Compreender a origem e o crescimento das cidades.

- 2. Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.
- 3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- 4. Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis.
- 5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento.

Fatores de surgimento e crescimento das cidades



Antiguidade (4000 a.C. a 476 d.C.)

- Produção de excedentes agrícolas.
- Expansão do **comércio** e da **produção artesanal**.
- Fixação do poder político-administrativo.
- Construção de grandes **templos**: centros de poder político, religioso e económico.

Fatores de surgimento e crescimento das cidades



Idade Média (século V a XV)

- A queda do Império Romano e as sucessivas invasões e guerra levam à:
 - ✓ Construção de **cidades rodeadas de muralhas**: locais estratégicos de defesa do território.
 - ✓ **Finais do século XI** – Crescimento urbano com a ascensão da **burguesia**: impulsionamento do comércio e das oficinas de manufatura.

Pág. 69 do Manual Escolar

Fatores de surgimento e crescimento das cidades

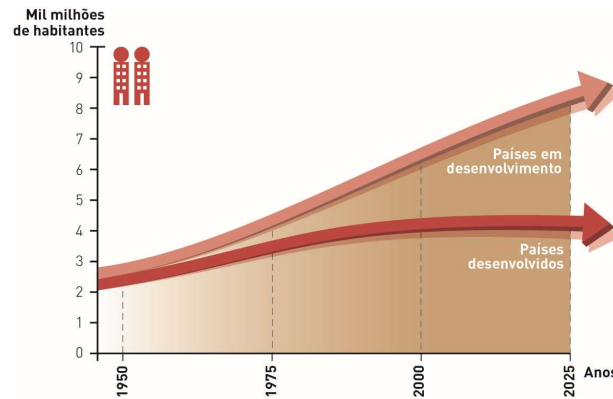


Idade Moderna (Tomada de Constantinopla, 1453, até à Revolução Francesa, 1789.)

- Expansão do comércio à escala mundial, devido aos **Descobrimentos**.
- Desenvolvimento de alguns serviços (contabilidade, movimentação e transporte de mercadorias).
- Os portos e áreas de exploração de recursos minerais, e a expedição de Aumento de produtos agrícolas → aumento da dimensão e do número de cidades no litoral europeu e nos territórios ultramarinos.

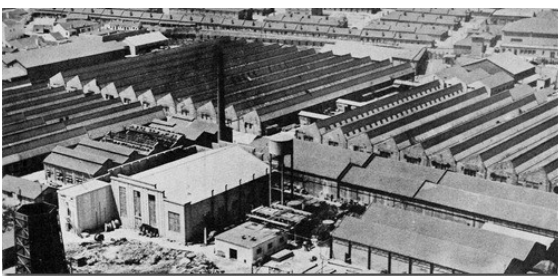
Pág. 69 do Manual Escolar

Fatores de surgimento e crescimento das cidades



A população que vive nas cidades dos países em desenvolvimento tem crescido a um ritmo muito mais acelerado do que a dos países desenvolvidos.

Fatores de surgimento e crescimento das cidades



Idade Contemporânea (A partir da Revolução Francesa, 1789, até à atualidade)

- Intensa **urbanização**, devido à **industrialização**, nas regiões mais desenvolvidas (Europa e América do Norte).
- Novas cidades surgem à volta de minas e indústrias, ou são construídas para albergar os operários.
- Elevado **crescimento natural** e **êxodo rural**, nos **PD**: apenas abrandou na segunda metade do século XX.
- Desenvolvimento do comércio, serviços e transportes.

Ásia e América Latina

- **2ª metade do século XX**: Início da **industrialização** em países em desenvolvimento → **expansão urbana**.



Elevado crescimento natural

Intenso êxodo rural

Áreas Metropolitanas e megalópolis

Crescimento Urbano → Suburbanização

↳ Áreas Metropolitanas



- Espaço que inclui a cidade principal (metrópole) e a área suburbana, onde se estabelecem relações de forte independência (emprego, comércio, serviços, etc.), com intensos fluxos demográficos e económicos.

Fatores de expansão urbana

- ✓ **Desenvolvimento dos Transportes.**
- ✓ **Expansão do comércio e serviços → aumento do custo do solo, a saturação do espaço e dificuldade de circulação no centro da cidade → saída da população, das indústrias e de empresas para a periferia.**

Consequências do forte crescimento urbano

Consequências ambientais, económicas e sociais devido à excessiva concentração de pessoas e atividades:

▪ Países Desenvolvidos:

- ✓ Afeta a população idosa e migrante.
- ✓ Migração da cidade, para as áreas rurais, da classe média.

▪ Países em Desenvolvimento:

- ✓ Falta de políticas ambientais e sociais.
- ✓ Elevado número de habitantes em condições precárias.



Ano: 8º **Turma:** 8º4ª
Tempo: 45 minutos **Data:** 16/03/2015
Lição nº 44 **Disciplina:** Geografia
Mestrando: Luis Sousa
Professora Orientadora: Fátima Rebelo

Temas: Funções Urbanas e Áreas Funcionais. Os principais tipos de planta urbana
Unidade Didática: População e Povoamento;
Subunidade Didática: Cidades, principais áreas de fixação humana
Sumário: Funções Urbanas e Áreas Funcionais. Os principais tipos de planta urbana.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Cidades, principais áreas de fixação humana	2. Compreender a organização morfofuncional das cidades.		Cidade Área Metropolitan a Megalópolis	<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior: Áreas Metropolitanas e as Megalópolis; As maiores 	Folha de Presença Computador /Projeter Computador / Projeter/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos.	1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 5 Minutos

		<p>1. Distinguir função urbana de área funcional.</p> <p>2. Caracterizar as funções das cidades: residencial, comercial, industrial, político-administrativa, cultural, religiosa (...).</p> <p>3. Caracterizar as principais áreas funcionais da cidade.</p> <p>4. Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o</p>	<p>Suburbanização Taxa de Urbanização</p> <p>Funções urbanas Áreas funcionais Periferia Novas centralidades</p>	<p>aglomerações urbanas. Alunos registam a definição de suburbanização e a fórmula de Taxa de Urbanização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos, “O que podem fazer numa cidade e regista o seu contributo no quadro. A partir do contributo dos alunos, o Professor inicia uma exposição dialogada das funções urbanas e áreas funcionais. • Realização do exercício 1 da página 78 do Manual e respetiva correção. 	<p>Quadro Computador / Projetor/</p> <p>Manual Escolar</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula</p> <p>Respostas orais e escritas por parte dos alunos.</p> <p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e</p>	<p>15 Minutos</p> <p>2 Minutos</p>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------

		<p>crescimento das cidades e a revitalização dos centros das cidades.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos “Quando vocês estão na cidade costumam andar onde?”, caso os alunos digam rua, o Professor questiona “E as ruas são todas iguais? O que podem observar de diferente nas mesmas?”. A partir da participação dos alunos o Professor aborda os conceitos de Morfologia Urbana e Planta Urbana. 		<p>escritas por parte dos alunos.</p>	<p>2 Minutos</p>
		<p>5. Comparar planta irregular, planta radioconcêntrica</p>	<p>Morfologia Urbana Planta Urbana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos observam as imagens de plantas e o Professor faz uma exposição dialogada das suas principais características. 	<p>Comnputador/Projedor</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	<p>15 Minutos</p>

		a e planta ortogonal. 6. Relacionar as diferentes plantas com a evolução ou o planeamento das cidades.		<ul style="list-style-type: none"> • Realização dos exercícios 1, 2 e 3 da página 82 do Manual Escolar. • Professor recolhe as Fichas de Recolha e Análise de Testemunhos de migrações. 	Manual Escolar		4 Minutos
					Ficha de Trabalho		1 Minuto



Objetivos de Aprendizagem 16/03/2015

2. Compreender a organização morfofuncional das cidades.

- 1. Distinguir função urbana de área funcional.
- 2. Caracterizar as funções das cidades.
- 3. Caracterizar as principais áreas funcionais das cidades.
- 4. Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros da cidade.
- 5. Comparar planta irregular, planta radiocêntrica e planta ortogonal.
- 6. Relacionar as diferentes plantas com a evolução ou o planejamento das cidades.

Crescimento urbano

Países desenvolvidos

- Revolução Industrial;
- Desenvolvimento dos transportes;
- Aumento dos empregos no setor secundário e terciário;
- Diminuição dos empregos no setor primário;
- Aumento do êxodo rural (diminuição progressiva da população nas áreas rurais).

Rápido crescimento urbano nos séculos XIX e XX.

Países em desenvolvimento

- Condições de vida precárias nas áreas rurais;
- Falta de emprego;
- Salários mais baixos nas áreas rurais.

Crescimento urbano mais recente e acelerado



Expansão urbana

Suburbanização

Processo de expansão do espaço edificado para as periferias, numa mancha urbana quase contínua que, muitas vezes, interliga cidades mais pequenas e faz surgir outras novas.

Áreas Metropolitanas

Espaço que inclui a cidade principal (metrópole) e a área suburbana, onde se estabelecem relações de forte independência (emprego, comércio, serviços, etc.), com intensos fluxos demográficos e económicos.

Urbanização no mundo

A população urbana está em constante crescimento, tanto em número de centros urbanos, como em densidade populacional e tamanho. Sendo que mais de metade da população urbana mundial reside na Ásia.

Taxa de urbanização (TU)

Porcentagem de população urbana* em relação à população total do território.

*População urbana é o conjunto de habitantes das áreas urbanas.

Fórmula

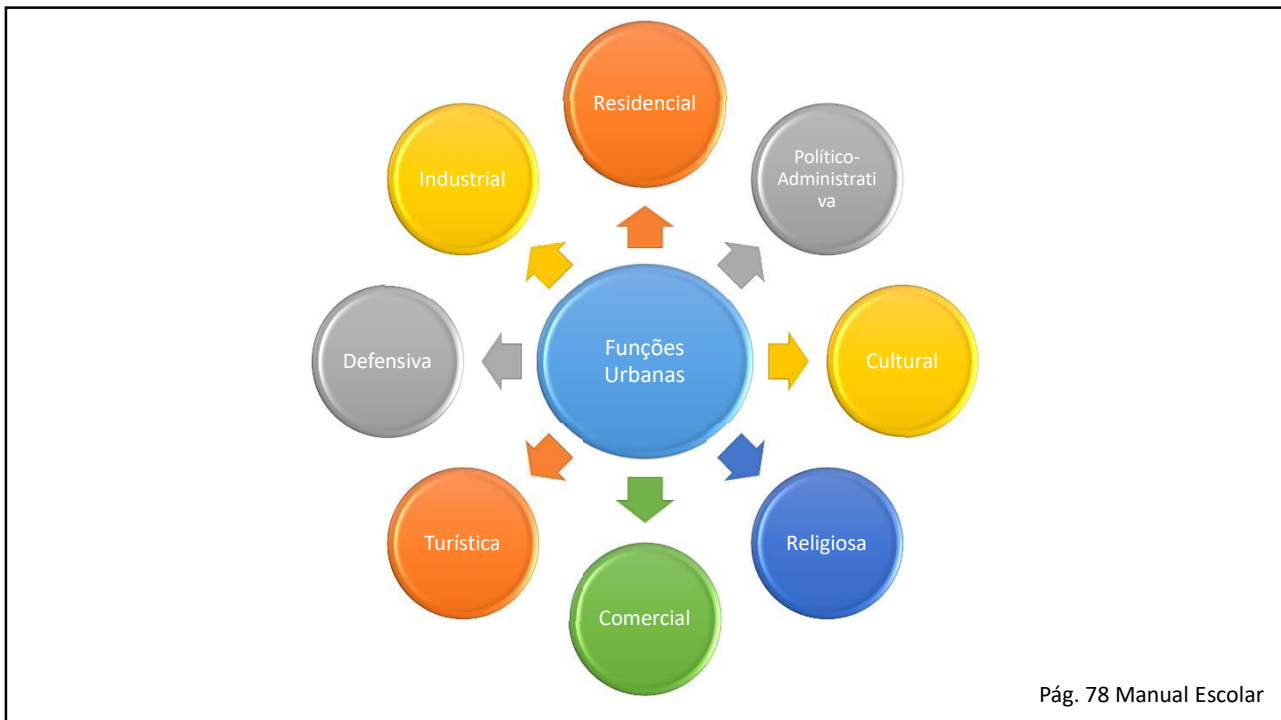
$$TU = \frac{\text{População urbana}}{\text{População total}} \times 100$$



Funções Urbanas: São as atividades, bens e serviços que a cidade oferece, com vista à satisfação das necessidades da população.

A cidade é um espaço de funções. Muitas cidades surgiram devido apenas a uma função, como Fátima, local de peregrinação – **função religiosa.**

Contudo, a maior parte das cidades, estão associadas a várias funções.



AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Está associado à Administração Central, incluindo os órgãos do Governo. É uma função associada a cidades que concentram os centros de decisão política da região, do país ou de vários países.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

RELIGIOSA

Associada a centros de peregrinação, a igrejas, seminários e a casas de artigos religiosos.



SANTUÁRIO DE FÁTIMA

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

CULTURAL

Associada à existência de universidades, bibliotecas e monumentos históricos ou religiosos.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

TURÍSTICA

Atividades associadas ao recreio, ao lazer, ao descanso e às férias em geral.



FUNCHAL

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

DEFENSIVA

Associada à existência de castelos e muralhas construídos para a defesa da cidade. Geralmente, as habitações mais antigas localizam-se dentro da muralha.



MURALHA FERNANDINA NO PORTO

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

INDUSTRIAL

Esteve na origem de muitas cidades e está presente na generalidade das cidades. No centro, localizam-se as indústrias pouco poluentes e de pequena dimensão. Na periferia, estão as indústrias de grande dimensão e mais poluentes.



FÁBRICA AUTOMÓVEL EM MUNIQUE

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

RESIDENCIAL

Relevante em ocupação de espaço e expansão para as periferias, revelando a segmentação social no espaço urbano.



ZONA RESIDENCIAL EM SÃO FRANCISCO

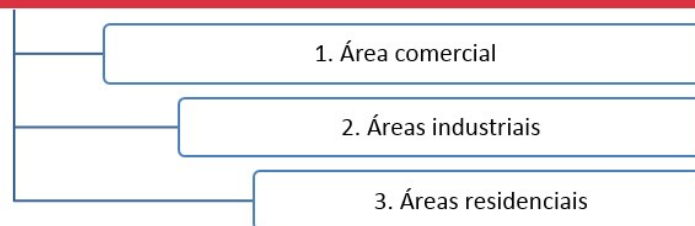
Áreas Funcionais

Ao analisarmos o espaço de uma cidade, constatamos a existência de funções, que se organizam em zonas específicas que apresentam uma certa homogeneidade em termos de funções e que por isso se chamam:

ÁREAS FUNCIONAIS

Área onde predomina uma ou um conjunto de funções.

A forma como se distribuem estas áreas funcionais nas cidades faz com que elas sejam diferentes umas das outras, sendo por isso um fator de identidade da cidade. As áreas funcionais que compõem a cidade são:



Áreas de comércio e serviços

O Centro pode assumir diferentes designações:

→ **CBD** (Central business District) nos Estados Unidos da América.

→ **Área ou núcleo central** em cidades europeias.

→ **Baixa** como é conhecido em cidades portuguesas.



Cidade de Toledo, Espanha



Organização morfofuncional das cidades

• Áreas de comércio e serviços (CBD)



Cidade de Tóquio.

✓ Economicamente muito ativa

- Centro de negócios;
- Concentra várias atividades (comércio, serviços, atividades financeiras e administrativas).

✓ Bastante acessível

Revitalização urbana

Em cidades mais antigas foi ocorrendo a degradação do centro histórico, obrigando a obras de requalificação urbana, com o objetivo de evitar a perda de residentes e de atividades económicas.



Centro do Porto
Exemplo da revitalização urbana



3. As Áreas Residenciais

a) Classe alta

As áreas residenciais da classe alta caracterizam-se por:

Existência de vivendas ou apartamentos de luxo, com acesso a equipamentos e serviços como porteiro, piscina, posto médico, ginásio, etc.

Elevada acessibilidade.

Existência de jardins e espaços verdes.

Baixos índices de poluição.



AS ÁREAS FUNCIONAIS NO ESPAÇO URBANO

3. As Áreas Residenciais

b) Classe média

As áreas residenciais da classe média caracterizam-se por:

- Existência de **blocos de apartamentos com muitos pisos**, de qualidade de construção inferior à área residencial das classes mais favorecidas.
- **Expansão para as áreas suburbanas**, onde os preços do solo e das rendas são mais baixos → **Transformadas em novas cidades.**



3. As Áreas Residenciais

c) Classe baixa

NO CENTRO DA CIDADE

- Habitações antigas e degradadas onde ainda vivem pessoas, sobretudo idosos e imigrantes, de fracos recursos económicos.

NAS ÁREAS AFASTADAS DO CENTRO

- Bairros de habitação social, construídas pelas autarquias, para pessoas de mais fracos recursos;
- Constituídos por blocos de apartamentos de áreas pequenas e de fraca qualidade de construção.

AS ÁREAS FUNCIONAIS NO ESPAÇO URBANO

3. As Áreas Residenciais

c) Classe baixa

Nos subúrbios, em áreas muito poluídas, e mal servidas de transportes

- Bairros de construção clandestina, conhecidos como bairros de lata.



Estas áreas residenciais caracterizam-se:

por não terem as condições mínimas de habitabilidade;

pela maioria não ter água canalizada, eletricidade e esgotos;

pela sua dimensão ser muito reduzida.

AS ÁREAS FUNCIONAIS NO ESPAÇO URBANO

2. As Áreas Industriais



Parque industrial do Barreiro.

A **função industrial** que, nos **países desenvolvidos**, esteve inicialmente **associada ao centro das cidades**, localiza-se maioritariamente, **na atualidade, nas periferias**, instalando-se em **zonas ou parques industriais**, devido a fatores como:

- A grande necessidade de espaço.
- A necessidade de se localizar em áreas de grande acessibilidade, próximo dos grandes eixos de comunicação.
- Os elevados índices de poluição.
- O ruído.
- O tráfego de veículos pesados.

Áreas funcionais



Morfologia Urbana – Características físicas (estrutura dos edifícios e disposição das ruas) de uma cidade.

Planta Urbana: Mapa de grande escala que representa as ruas de uma cidade ou parte dela.



Planta Ortogonal

- ✓ **Traçado geométrico, retilíneo:** Organização em quadrícula.
- ✓ **Ruas paralelas e perpendiculares.**
- ✓ **Organização planeada** da cidade.
- ✓ **Fácil planeamento e construção,** rentabilizando o espaço disponível.
- ✓ Construção de vias diagonais para facilitar o escoamento do tráfego.
- ✓ Percursos longos, fraca visibilidade e circulação pouco prática, com **muitos cruzamentos.**
- ✓ **Ruas ventosas,** se a sua orientação não considerar o sentido dominante do vento.

Planta Irregular



- ✓ **Traçado típico das cidades islâmicas**, embora se possa encontrar algumas cidades medievais onde se privilegia a casa relativamente à rua.
- ✓ Apresenta **ruas sem saída** ou que acabam em pátios interiores, ou **ruas muito grandes** que atravessam a cidade, mas **muito estreitas e traçado sinuoso**.
- ✓ **Crescimento desordenado e falta de planeamento urbano**.
- ✓ Estas ruas terminam muitas vezes em **becos ou pátios sem saída**.
- ✓ Existência de **escadas e calçadas** que **dificultam a circulação**.
- ✓ **Cidades muçulmanas**: Norte de África, Médio Oriente e alguns centros históricos de cidades europeias.

Página 83 Manual Escolar

Planta Radioconcêntrica



- ✓ Sistema de circulação radial em volta de um núcleo central (pode ser uma praça, uma igreja ou uma rotunda), intersetado por outras ruas.
- ✓ Planta típica das cidades medievais onde a cidade estava protegida por muralhas.
- ✓ Torna o centro acessível e facilita o trânsito, permitindo ligar as diversas áreas da cidade sem passar pelo centro.
- ✓ Alonga os percursos, pois as ruas são em arco.
- ✓ Dificulta a divisão dos terrenos pelas parcelas irregulares.

Página 83 Manual Escolar



<p>Ano: 8º Turma: 8º4ª</p> <p>Tempo: 45 minutos Data: 07/04/2015</p> <p>Lição nº 46 Disciplina: Geografia</p> <p>Mestrando: Luis Sousa</p> <p>Professora Orientadora: Fátima Rebelo</p>	<p>Temas: Funções Urbanas e Áreas Funcionais. Os principais tipos de planta urbana. Os grandes problemas das cidades. As cidades inclusivas e sustentáveis.</p> <p>Unidade Didática: População e Povoamento.</p> <p>Subunidade Didática: Cidades, principais áreas de fixação humana.</p> <p>Sumário: Revisões da aula anterior. Os grandes problemas das cidades. As cidades inclusivas e sustentáveis.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

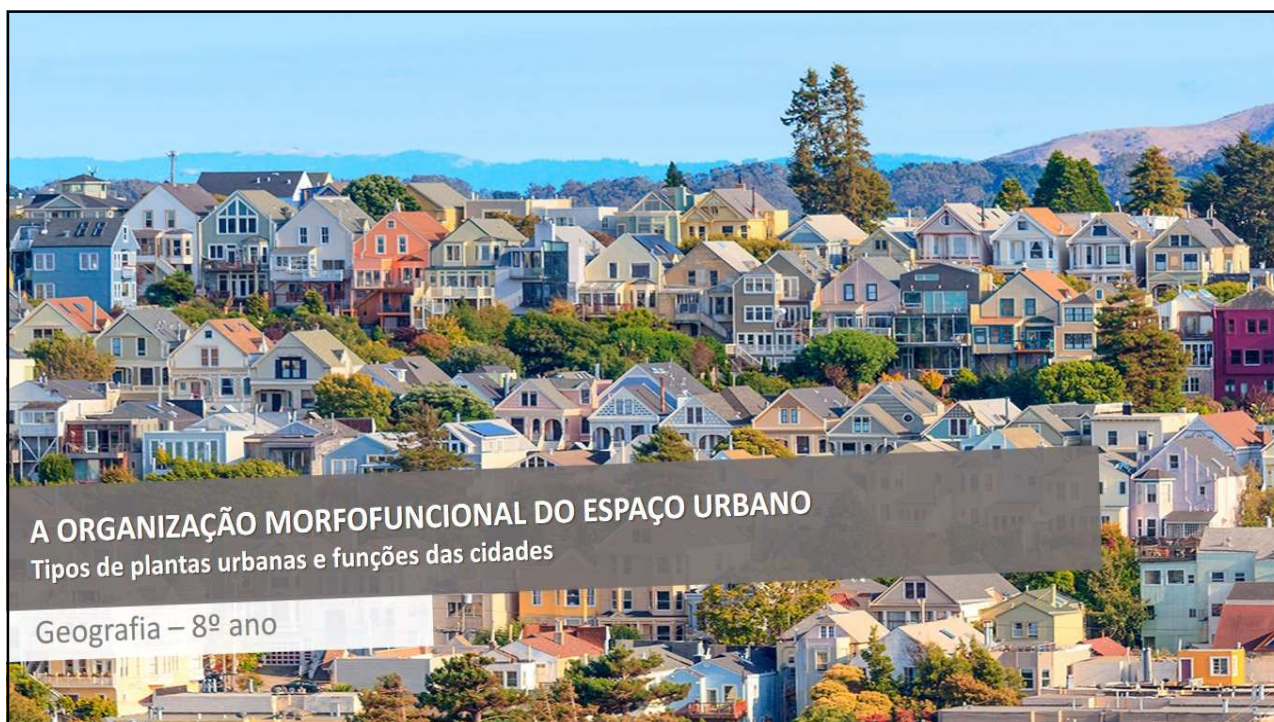
Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
<p>Domínio: População e Povoamento</p> <p>Subdomínios: Cidades, principais áreas de fixação humana</p>	<p>2. Compreender a organização morfofuncional das cidades.</p>	<p>1. Distinguir função urbana de área funcional. 2. Caracterizar as funções das cidades: residencial,</p>	<p>Funções urbanas Áreas funcionais Periferia Novas centralidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Chamada dos alunos • Sumário • Explicitação dos objetivos da aula • Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior: Funções urbanas e áreas funcionais. Realização do 	<p>Folha de Presença Computador /Projeter</p> <p>Computador / Projeter/ Caderno Diário</p> <p>Computador / Projeter/ Caderno Diário/Manual Escolar</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	<p>1 Minuto</p> <p>1 Minuto</p> <p>1 Minuto</p> <p>10 Minutos</p>

		<p>comercial, industrial, político-administrativa, cultural, religiosa (...).</p> <p>3. Caracterizar as principais áreas funcionais da cidade.</p> <p>4. Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros das cidades.</p> <p>5. Comparar planta irregular, planta radioconcêntrica e planta ortogonal.</p> <p>6. Relacionar as diferentes plantas com a</p>	<p>Morfologia Urbana</p> <p>Planta Urbana</p> <p>Planta Ortogonal</p> <p>Planta Irregular</p> <p>Planta Radioconcêntrica</p>	<p>exercício 1 da página 78 do Manual e respectiva correção. Recuperação e consolidação dos conteúdos abordados na aula anterior: Plantas Urbanas. Realização dos exercícios 1, 2 e 3 da página 82 do Manual Escolar.</p>			
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--



	1. Compreender a origem e o crescimento das cidades	<p>evolução ou o planeamento das cidades.</p> <p>5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>6. Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades.</p>	<p>Resíduos urbanos Smog Chuvas ácidas Planeamento urbano</p>	<ul style="list-style-type: none">• Professor questiona os alunos dos tipos de problemas que podem existir nas cidades. O Professor divide o quadro em dois, um lado com os Problemas Ambientais e o outro com Problemas Económicos e Sociais, e pede aos alunos para identificarem os vários problemas das cidades a partir de imagens. Alunos registam os problemas na sua tabela dos “Grandes Problemas das cidades”. Professor auxilia e orienta alunos na descoberta de problemas para o	<p>Quadro Computador / Projetor/ Ficha de Trabalho</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula</p>	<p>13 Minutos</p>
--	------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------

		7. Discutir a importância das cidades sustentáveis.		<p>preenchimento da tabela, e no fim revela a sua tabela, através do recurso do PowerPoint.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos das soluções possíveis para resolver ou atenuar as consequências dos grandes problemas das cidades. O Professor regista essas mesmas contribuições orais dos alunos no quadro, e revela algumas soluções do Planeamento urbano, através do recurso do PowerPoint, para comprovar se as ideias dos alunos vão de encontro às suas. • Síntese dos conteúdos abordados na aula, a partir da contribuição dos alunos. 		<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	13 Minutos
						<p>Participação dos alunos</p>	5 Minutos



Objetivos de Aprendizagem 16/03/2015

2. Compreender a organização morfofuncional das cidades.

- 1. Distinguir função urbana de área funcional.
- 2. Caracterizar as funções das cidades.
- 3. Caracterizar as principais áreas funcionais das cidades.
- 4. Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros da cidade.
- 5. Comparar planta irregular, planta radiocêntrica e planta ortogonal.
- 6. Relacionar as diferentes plantas com a evolução ou o planejamento das cidades.

Crescimento urbano

Países desenvolvidos

- Revolução Industrial;
- Desenvolvimento dos transportes;
- Aumento dos empregos no setor secundário e terciário;
- Diminuição dos empregos no setor primário;
- Aumento do êxodo rural (diminuição progressiva da população nas áreas rurais).

Rápido crescimento urbano nos séculos XIX e XX.

Países em desenvolvimento

- Condições de vida precárias nas áreas rurais;
- Falta de emprego;
- Salários mais baixos nas áreas rurais.

Crescimento urbano mais recente e acelerado



Expansão urbana

Suburbanização

Processo de expansão do espaço edificado para as periferias, numa mancha urbana quase contínua que, muitas vezes, interliga cidades mais pequenas e faz surgir outras novas.

Áreas Metropolitanas

Espaço que inclui a cidade principal (metrópole) e a área suburbana, onde se estabelecem relações de forte independência (emprego, comércio, serviços, etc.), com intensos fluxos demográficos e económicos.

Urbanização no mundo

A população urbana está em constante crescimento, tanto em número de centros urbanos, como em densidade populacional e tamanho. Sendo que mais de metade da população urbana mundial reside na Ásia.

Taxa de urbanização (TU)

Percentagem de população urbana* em relação à população total do território.

*População urbana é o conjunto de habitantes das áreas urbanas.

Fórmula

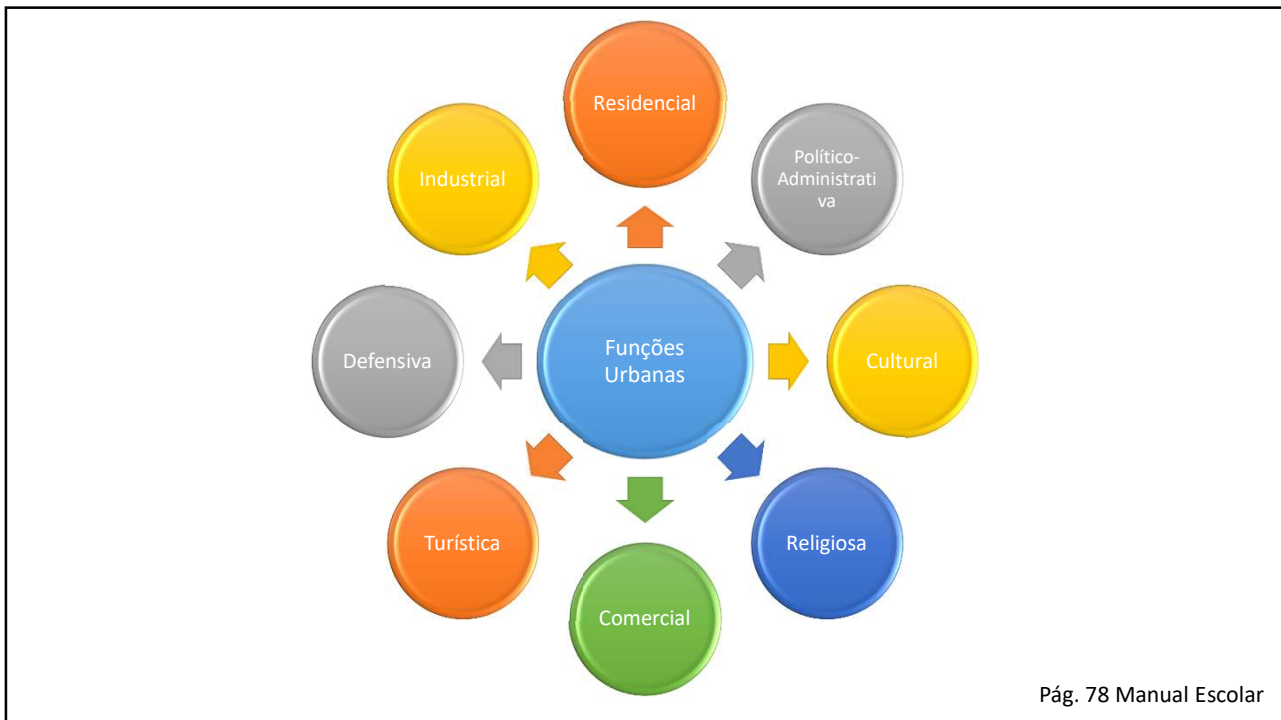
$$TU = \frac{\text{População urbana}}{\text{População total}} \times 100$$



Funções Urbanas: São as atividades, bens e serviços que a cidade oferece, com vista à satisfação das necessidades da população.

A cidade é um espaço de funções. Muitas cidades surgiram devido apenas a uma função, como Fátima, local de peregrinação – **função religiosa.**

Contudo, a maior parte das cidades, estão associadas a várias funções.



AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Está associado à Administração Central, incluindo os órgãos do Governo. É uma função associada a cidades que concentram os centros de decisão política da região, do país ou de vários países.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

RELIGIOSA

Associada a centros de peregrinação, a igrejas, seminários e a casas de artigos religiosos.



SANTUÁRIO DE FÁTIMA

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

CULTURAL

Associada à existência de universidades, bibliotecas e monumentos históricos ou religiosos.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

TURÍSTICA

Atividades associadas ao recreio, ao lazer, ao descanso e às férias em geral.



FUNCHAL

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

DEFENSIVA

Associada à existência de castelos e muralhas construídos para a defesa da cidade. Geralmente, as habitações mais antigas localizam-se dentro da muralha.



MURALHA FERNANDINA NO PORTO

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

INDUSTRIAL

Esteve na origem de muitas cidades e está presente na generalidade das cidades. No centro, localizam-se as indústrias pouco poluentes e de pequena dimensão. Na periferia, estão as indústrias de grande dimensão e mais poluentes.



FÁBRICA AUTOMÓVEL EM MUNIQUE

AS FUNÇÕES DAS CIDADES

As principais funções das cidades são:

RESIDENCIAL

Relevante em ocupação de espaço e expansão para as periferias, revelando a segmentação social no espaço urbano.



ZONA RESIDENCIAL EM SÃO FRANCISCO

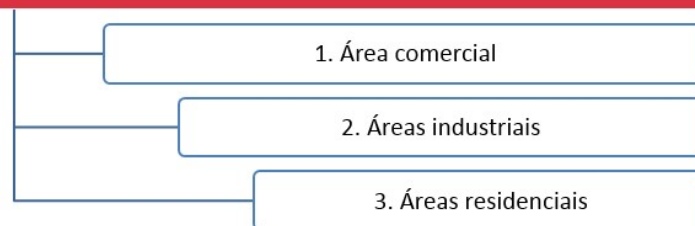
Áreas Funcionais

Ao analisarmos o espaço de uma cidade, constatamos a existência de funções, que se organizam em zonas específicas que apresentam uma certa homogeneidade em termos de funções e que por isso se chamam:

ÁREAS FUNCIONAIS

Área onde predomina uma ou um conjunto de funções.

A forma como se distribuem estas áreas funcionais nas cidades faz com que elas sejam diferentes umas das outras, sendo por isso um fator de identidade da cidade. As áreas funcionais que compõem a cidade são:



Áreas de comércio e serviços

O Centro pode assumir diferentes designações:

→ **CBD** (Central business District) nos Estados Unidos da América.

→ **Área ou núcleo central** em cidades europeias.

→ **Baixa** como é conhecido em cidades portuguesas.



Cidade de Toledo, Espanha



Organização morfofuncional das cidades

• Áreas de comércio e serviços (CBD)



Cidade de Tóquio.

✓ Economicamente muito ativa

- Centro de negócios;
- Concentra várias atividades (comércio, serviços, atividades financeiras e administrativas).

✓ Bastante acessível

Revitalização urbana

Em cidades mais antigas foi ocorrendo a degradação do centro histórico, obrigando a obras de requalificação urbana, com o objetivo de evitar a perda de residentes e de atividades económicas.



Centro do Porto
Exemplo da revitalização urbana



3. As Áreas Residenciais

a) Classe alta

As áreas residenciais da classe alta caracterizam-se por:

Existência de vivendas ou apartamentos de luxo, com acesso a equipamentos e serviços como porteiro, piscina, posto médico, ginásio, etc.

Elevada acessibilidade.

Existência de jardins e espaços verdes.

Baixos índices de poluição.



AS ÁREAS FUNCIONAIS NO ESPAÇO URBANO

3. As Áreas Residenciais

b) Classe média

As áreas residenciais da classe média caracterizam-se por:

- Existência de **blocos de apartamentos com muitos pisos**, de qualidade de construção inferior à área residencial das classes mais favorecidas.
- **Expansão para as áreas suburbanas**, onde os preços do solo e das rendas são mais baixos → **Transformadas em novas cidades.**



3. As Áreas Residenciais

c) Classe baixa

NO CENTRO DA CIDADE

- Habitações antigas e degradadas onde ainda vivem pessoas, sobretudo idosos e imigrantes, de fracos recursos económicos.

NAS ÁREAS AFASTADAS DO CENTRO

- Bairros de habitação social, construídas pelas autarquias, para pessoas de mais fracos recursos;
- Constituídos por blocos de apartamentos de áreas pequenas e de fraca qualidade de construção.

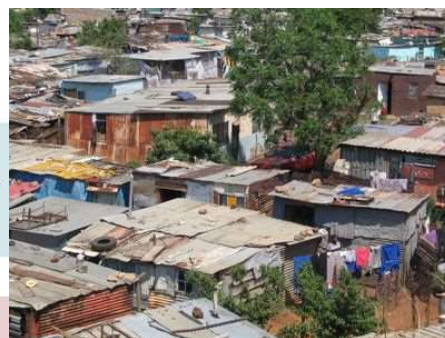
AS ÁREAS FUNCIONAIS NO ESPAÇO URBANO

3. As Áreas Residenciais

c) Classe baixa

Nos subúrbios, em áreas muito poluídas, e mal servidas de transportes

- Bairros de construção clandestina, conhecidos como bairros de lata.



Estas áreas residenciais caracterizam-se:

por não terem as condições mínimas de habitabilidade;

pela maioria não ter água canalizada, eletricidade e esgotos;

pela sua dimensão ser muito reduzida.

AS ÁREAS FUNCIONAIS NO ESPAÇO URBANO

2. As Áreas Industriais



Parque industrial do Barreiro.

A **função industrial** que, nos **países desenvolvidos**, esteve inicialmente **associada ao centro das cidades**, localiza-se maioritariamente, **na atualidade, nas periferias**, instalando-se em **zonas ou parques industriais**, devido a fatores como:

- A grande necessidade de espaço.
- A necessidade de se localizar em áreas de grande acessibilidade, próximo dos grandes eixos de comunicação.
- Os elevados índices de poluição.
- O ruído.
- O tráfego de veículos pesados.

Áreas funcionais



Morfologia Urbana – Características físicas (estrutura dos edifícios e disposição das ruas) de uma cidade.

Planta Urbana: Mapa de grande escala que representa as ruas de uma cidade ou parte dela.



Planta Ortogonal

- ✓ **Traçado geométrico, retilíneo:** Organização em quadrícula.
- ✓ **Ruas paralelas e perpendiculares.**
- ✓ **Organização planeada** da cidade.
- ✓ **Fácil planeamento e construção,** rentabilizando o espaço disponível.
- ✓ Construção de vias diagonais para facilitar o escoamento do tráfego.
- ✓ Percursos longos, fraca visibilidade e circulação pouco prática, com **muitos cruzamentos.**
- ✓ **Ruas ventosas,** se a sua orientação não considerar o sentido dominante do vento.

Planta Irregular



- ✓ **Traçado típico das cidades islâmicas**, embora se possa encontrar algumas cidades medievais onde se privilegia a casa relativamente à rua.
- ✓ Apresenta **ruas sem saída** ou que acabam em pátios interiores, ou **ruas muito grandes** que atravessam a cidade, mas **muito estreitas e traçado sinuoso**.
- ✓ **Crescimento desordenado e falta de planeamento urbano**.
- ✓ Estas ruas terminam muitas vezes em **becos ou pátios sem saída**.
- ✓ Existência de **escadas e calçadas** que **dificultam a circulação**.
- ✓ **Cidades muçulmanas**: Norte de África, Médio Oriente e alguns centros históricos de cidades europeias.

Página 83 Manual Escolar

Planta Radioconcêntrica



- ✓ Sistema de circulação radial em volta de um núcleo central (pode ser uma praça, uma igreja ou uma rotunda), intersetado por outras ruas.
- ✓ Planta típica das cidades medievais onde a cidade estava protegida por muralhas.
- ✓ Torna o centro acessível e facilita o trânsito, permitindo ligar as diversas áreas da cidade sem passar pelo centro.
- ✓ Alonga os percursos, pois as ruas são em arco.
- ✓ Dificulta a divisão dos terrenos pelas parcelas irregulares.

Página 83 Manual Escolar

Trabalhos Realizados

Alunos	Análise de Testemunhos de Migração	Recolha e Análise de Testemunhos de Migração
Adama C.		
Adama Ba		
Adulai	SIM	SIM
Agneska	SIM	SIM
Ana Rita	SIM	SIM
André		SIM
Daniela		
Diogo		
Edmara		SIM
Eduardo	SIM	
Érica	SIM	SIM
Eva		SIM
Gonçalo		
Hugo		
Inês	SIM	
Juelson		
Márcia		SIM
Margarida	SIM	SIM
Marian		
Nádia		SIM
Pedro		
Rafael		
Rita		SIM
Sara		
Soraia		
Tatiana	SIM	SIM
Tiago		
Viacheslav		SIM
Jucileia		
Bernardo		SIM

Alunos que fizeram todos os trabalhos: Adulai, Agneska, Ana Rita, Érica, Margarida e Tatiana.

Alunos que fizeram apenas um dos trabalhos: Edmara, Eduardo, Camila, Inês, Márcia, Nádia, Rita, Viacheslav e Bernardo

Alunos que não fizeram trabalhos: Adama Camará, Adama Ba, Daniela, Diogo, Gonçalo, Hugo, Juelson, Marian, Pedro, Rafael, Sara, Soraia, Tiago e Jucileia.

**Ano:** 8º**Turma:** 8ª4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 13/04/2015**Lição nº** 47 **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Temas:** Os grandes problemas das cidades. As cidades inclusivas e sustentáveis.**Unidade Didática:** População e Povoamento.**Subunidade Didática:** Cidades, principais áreas de fixação humana.**Sumário:** Os grandes problemas das cidades. As cidades inclusivas e sustentáveis.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Cidades, principais áreas de fixação humana	1. Compreender a origem e o crescimento das cidades	5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus		• Chamada dos alunos	Folha de Presença		1 Minuto
				• Sumário	Computador /Projector		1 Minuto
				• Explicitação dos objetivos da aula	Computador / Projector/ Caderno Diário		1 Minuto
				• Professor questiona os alunos dos tipos de problemas que podem existir nas cidades. O Professor divide o quadro em dois, um	Quadro Computador / Projector/ Ficha de Trabalho		Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos

		<p>de desenvolviment o. 6. Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades.</p>	<p>Resíduos urbanos Smog Chuvas ácidas Planeamento urbano</p>	<p>lado com os Problemas Ambientais e o outro com Problemas Económicos e Sociais, e pede aos alunos para identificarem os vários problemas das cidades a partir de imagens que serão projetadas a partir do recurso do PowerPoint. Alunos registam os problemas na sua tabela dos “Grandes Problemas das cidades”. Professor auxilia e orienta alunos na descoberta de problemas para o preenchimento da tabela, e no fim revela a sua tabela, através do recurso do PowerPoint.</p>		<p>alunos.</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------	--

		7. Discutir a importância das cidades sustentáveis.	Sustentabilidade Ambiente Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Professor questiona os alunos das soluções possíveis para resolver ou atenuar as consequências dos grandes problemas das cidades, tendo em conta as consequências identificadas anteriormente. O Professor regista essas mesmas contribuições orais dos alunos no quadro a giz, e revela através de um vídeo (3min43seg) as possíveis soluções ao combate e atenuação dos problemas das cidades, de modo a comprovar se as ideias dos alunos vão também de acordo às ideias do vídeo. Os alunos registam as soluções sugeridas pelo vídeo vídeo no 	Quadro/ Computador /Projektor/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula	16 Minutos
--	--	-----------------------------------------------------	-------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------

				<p>seu caderno diário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Síntese dos conteúdos abordados na aula, a partir da contribuição dos alunos. • O Professor anuncia a atividade didática a ser realizada pelos alunos: os alunos têm de identificar vários problemas que encontram na cidade da Amadora, e quais as possíveis soluções para esses mesmos problemas identificados, e entregar tudo isso escrito numa folha ao Professor. Depois de identificados os problemas e soluções irá ser realizada uma carta da turma para ser enviada para apreciação da Câmara Municipal da Amadora. 		<p>Participação dos alunos</p> <p>5 Minutos</p> <p>Observação direta na sala de aula</p> <p>5 Minutos</p>
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

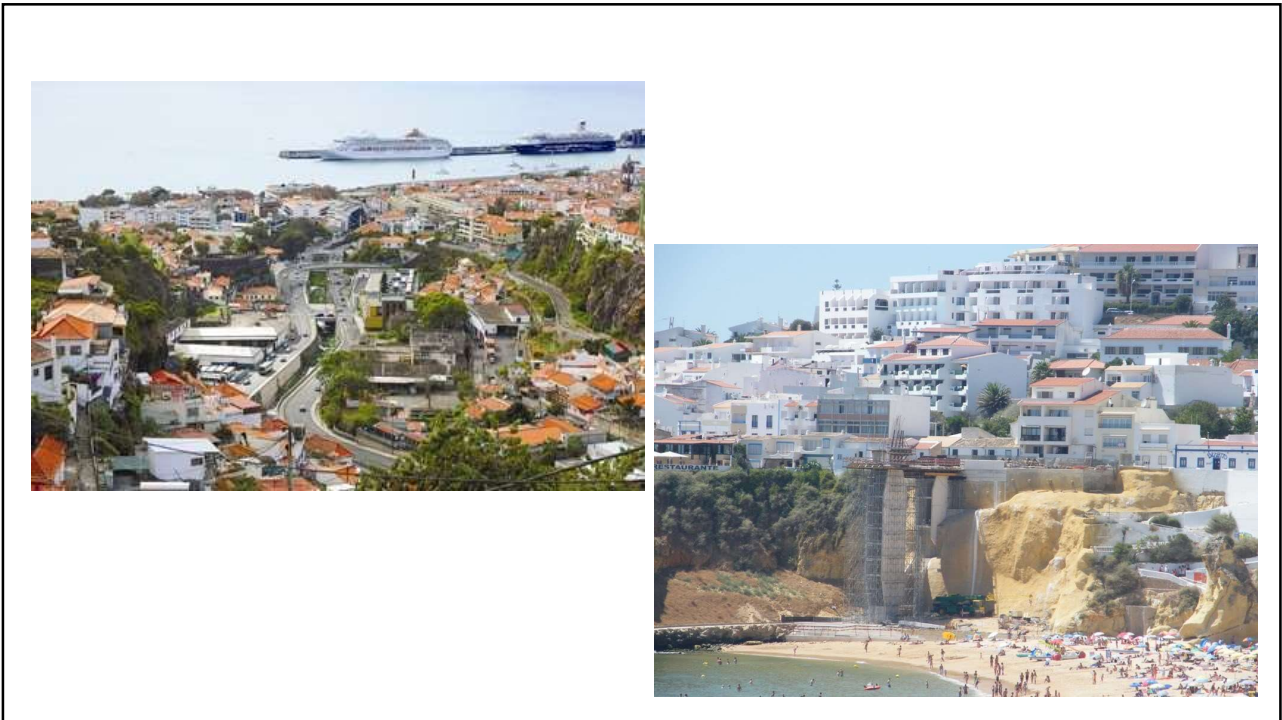


Objetivos de Aprendizagem 13/04/2015

1. Compreender a origem e o crescimento das cidades.

- 5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- 6. Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades.
 - 7. Discutir a importância das cidades sustentáveis.







→

**EU SÁBIA QUE UM DIA
ME IA ESQUECER DE TUDO,
NÃO SABIA É QUE TODOS
SE IAM ESQUECER DE MIM.**

Lisboa tem cerca de 85.000 idosos que vivem isolados e entregues a si mesmos, criando o risco de esquecerem alguma coisa sem que ninguém da por nada. Para prevenir situações dessas assista SOS, uma operação que conta com o auxílio da comunidade para manter os nossos idosos acompanhados e para acionar os mecanismos de proteção civil quando necessário. Para colaborar, basta que de vez em quando bata à porta dos seus vizinhos, nestas condições para saber se está tudo bem, e ter o nosso número à mão caso lá se faça apontar.

NÃO DEIXE OS NOSSOS IDOSOS

S.O.S
LISBOA
800 204 204
UM ALERTA, UMA VIDA

 **lirboa**



Problemas nas cidades

Problemas Ambientais	Problemas económicos e sociais
<ul style="list-style-type: none"> • Emissão de fumos e gases poluentes pelas indústrias, transportes e consumo de energia no setor doméstico e dos serviços. • Produção de grande quantidade de resíduos urbanos devido à insuficiência dos sistemas de recolha e de tratamento de esgotos e lixos, sobretudo nos países em desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tráfego rodoviário intenso (congestionamentos): <ul style="list-style-type: none"> - <u>Consequências ambientais</u> (aumento da temperatura, mais dias de nevoeiro, smog e chuvas ácidas). - <u>Consequências económicas</u>: aumento dos custos do transporte. - <u>Consequências sociais</u>: deslocações diárias demoradas e cansativas, com efeitos negativos nas famílias e na produtividade profissional. • Falta de planeamento: ocupação indevida dos solos e desordenamento do território. • Isolamento e pobreza dos idosos que habitam zonas degradadas, e das pessoas sem abrigo e de muitos imigrantes. (Países desenvolvidos) • Expansão de bairros de habitação precária, devido à falta de oferta de habitação e emprego, deixando grande parte da população sem trabalho e a viver na pobreza

Grandes Problemas das Cidades

PROBLEMAS _____	PROBLEMAS _____ e _____



Ano: 8º **Turma:** 8º4ª
Tempo: 45 minutos **Data:** 14/04/2015
Lição nº 48 **Disciplina:** Geografia
Mestrando: Luís Sousa
Professora Orientadora: Fátima Rebelo

Temas: As cidades inclusivas e sustentáveis. O modo de vida rural e urbano. As relações de interdependência e complementaridade. As potencialidades do espaço rural. O Sistema urbano Português.

Unidade Didática: População e Povoamento.

Subunidade Didática: Cidades, principais áreas de fixação humana.

Sumário: As cidades inclusivas e sustentáveis. O modo de vida rural e urbano. As relações de interdependência e complementaridade. As potencialidades do espaço rural.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Cidades, principais áreas de fixação humana	1. Compreender a origem e o crescimento das cidades	5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento.		<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Professor revela outros problemas nas cidades, não abordados na aula anterior. Alunos registam os mesmos nas suas tabelas. 	Folha de Presença Computador /Projeto Computador / Projetor/ Caderno Diário	Observação direta na sala de aula	1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 8 Minutos

		6. Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades.		<ul style="list-style-type: none"> Professor questiona os alunos das soluções possíveis para resolver ou atenuar as consequências dos grandes problemas das cidades, tendo em conta as consequências identificadas anteriormente. O Professor regista essas mesmas contribuições orais dos alunos no quadro a giz, e revela através de um vídeo (3min43seg) as possíveis soluções ao combate e atenuação dos problemas das cidades, de modo a comprovar se as ideias dos alunos vão também de acordo às ideias do vídeo. Os alunos registam as soluções sugeridas 	Quadro Computador / Projetor/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.	10 Minutos
--	--	----------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	------------

	<p>3. Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano</p>	<p>1. Descrever as diferenças entre modo de vida rural e modo de vida urbano.</p>	<p>Área urbana Área rural</p>	<p>pelo vídeo no seu caderno diário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos de qual a outra área existente além da área urbana, e se na opinião dos alunos a mesma apresenta o mesmo tipo de características, de modos de vida. Após a participação dos alunos o Professor coloca dois vídeos, do modo de vida rural e do modo de vida urbano e os alunos realizam o exercício 1 e 2 da ficha de trabalho, após verem cada um dos vídeos. Após a visualização de um cada vídeo, são corrigidos os exercícios. 	<p>Quadro Computador / Projetor/ Ficha de Trabalho</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	<p>5 Minutos</p>
		<p>2. Explicar as relações de</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos se acham 	<p>Quadro/ Computador</p>	<p>Participação dos alunos</p>	<p>5 Minutos</p>

		<p>interdependência e complementaridade que se estabelecem entre o espaço rural e o espaço urbano.</p>	<p>Interdependência Complementaridade</p>	<p>que existe algum tipo de relação entre as áreas rurais e as áreas urbanas. A partir da participação dos alunos, o Professor explica a relação de interdependência e complementaridade entre o espaço rural e urbano, e de seguida coloca mais um vídeo “Relações entre o espaço rural e o espaço urbano”. Após a visualização do vídeo, o Professor pede aos alunos para realizarem o exercício 3 da Ficha de Trabalho, sendo realizada a correção de seguida.</p>	<p>/ Projetor/ Ficha de Trabalho</p>	<p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula</p>	
		<p>3. Discutir as potencialidades ambientais, sociais e económicas do espaço rural.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos das potencialidades que as áreas rurais podem oferecer. De seguida, o Professor realiza 	<p>Quadro/ Computador /Projetor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por</p>	<p>10 Minutos</p>

				<p>uma exposição dialogada em que refere os vários tipos (económicas sociais e ambientais) de potencialidades do espaço rural, através do recurso do PowerPoint. Os alunos realizam o exercício 4 da Ficha de Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none">• Síntese dos conteúdos abordados na aula, a partir da participação dos alunos.	Quadro/ Caderno Diário	parte dos alunos. Participação dos alunos	4 Minutos
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	--------------------------------------------------------	-----------

Ficha de Trabalho sobre Inter-relação espaço urbano/espço rural Geografia 8º ano

Nome: _____ Nº ____ Turma: ____ Data ____ / ____ / ____

1. **Classifica** as informações em verdadeiras ou falsas, tendo em conta o **modo de vida rural**.

	Verdadeira	Falsa
O modo de vida é agitado e intenso		
Os horários de trabalho são rigorosos e a população dedica-se, principalmente à agricultura e pecuária		
O ambiente é pouco poluído		
O estilo de vida é individualista		
A tradição é marcante no modo de vida		

2. **Completa** o texto, a partir das palavras na caixa de texto, tendo em conta o **modo de vida urbano**.

O ritmo de vida nas cidades é _____ com horários de trabalho bastante _____. A população dedica-se principalmente ao comércio e _____. As deslocações são _____ e demoradas devido ao intenso trânsito. O ambiente é _____ e as pessoas pouco se conhecem, prevalecendo um estilo de vida _____ onde a tradição _____ pouca importância.

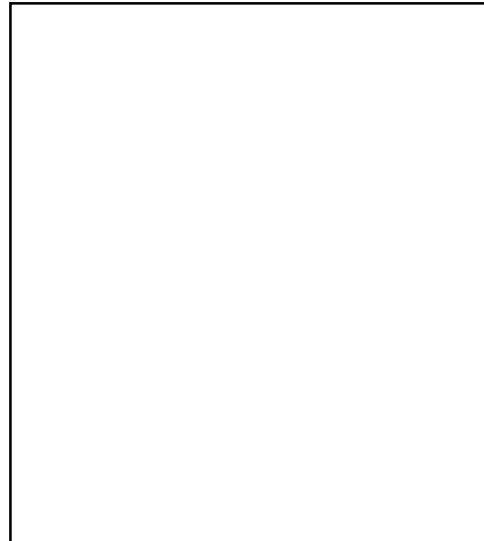
calmo	rígidos	ganha	individualista	poluído	pecuária	curtas
serviços	limpo	flexíveis	agitado	longas	entrajuda	perde

3. **Coloca** os elementos nos locais corretos, tendo em conta a sua origem.

Fruta	Tribunais	Hospitais	Madeira	Automóveis
Bancos	Universidades	Turismo Rural	Leite	Carne

Espaço Rural

Espaço Urbano



4. **Legenda** as imagens, tendo em conta as **potencialidades do espaço rural**.



Energia Alternativa
Exploração sustentável
Indústria agroalimentar
Produção de biomassa



Energia Alternativa
Exploração sustentável
Indústria agroalimentar
Produção de biomassa



Energia Alternativa
Exploração sustentável
Turismo Rural
Produção de biomassa



Energia Alternativa
Indústria agroalimentar
Turismo Rural
Produção de biomassa



Energia Alternativa
Exploração sustentável
Turismo Rural
Produção de biomassa



Energia Alternativa
Indústria Agroalimentar
Turismo Rural
Produção de biomassa



Ano: 8º **Turma:** 8º4ª
Tempo: 45 minutos **Data:** 20/04/2015
Lição nº 49 **Disciplina:** Geografia
Mestrando: Luis Sousa
Professora Orientadora: Fátima Rebelo

Temas: O modo de vida rural e urbano. As relações de interdependência e complementaridade. As potencialidades do espaço rural. O Sistema urbano Português. A diversidade cultural.

Unidade Didática: População e Povoamento.

Subunidade Didática: Cidades, principais áreas de fixação humana. Diversidade Cultural

Sumário: Correção do trabalho de casa. O Sistema urbano Português. Iniciação ao tema da Diversidade Cultural: Principais conceitos.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Cidades, principais áreas de fixação humana	3. Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano	1. Descrever as diferenças entre modo de vida rural e modo de vida urbano. 2. Explicar as relações de	Área urbana Área rural	<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Professor regista quem fez o trabalho de casa. Correção do exercício 2 do trabalho de casa. De seguida, o Professor explica a relação de 	Folha de Presença Computador /Projeter Computador / Projeter/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos	1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 5 Minutos

		<p>interdependência e complementaridade que se estabelecem entre o espaço rural e o espaço urbano.</p> <p>3. Discutir as potencialidades ambientais, sociais e económicas do espaço rural.</p>	<p>Interdependência Complementaridade</p> <p>Potencialidades Energias Renováveis Turismo Lazer Biodiversidade e Bens essenciais</p>	<p>independência e complementaridade entre o espaço rural e o espaço urbano.</p> <ul style="list-style-type: none"> O Professor realiza uma exposição dialogada em que refere os vários tipos (económicas sociais e ambientais) de potencialidades do espaço rural, através do recurso do PowerPoint. Os alunos vão observando as imagens no PowerPoint e identificando as potencialidades. De seguida, corrigem o exercício 4 da Ficha de trabalho. 	<p>Computador / Projetor/ Caderno Diário/ Ficha de Trabalho</p>	<p>alunos.</p> <p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula</p>	<p>10 Minutos</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------

			<p>Sistema Urbano</p> <p>Áreas Metropolitanas</p> <p>Urbanização</p>	<ul style="list-style-type: none"> O professor pede aos alunos para abrirem o Manual Escolar nas páginas 86 e 87, e diz aos alunos para observarem a figura 1 e 2. Após a visualização, o Professor pede aos alunos para interpretarem o que viram, de modo a chegarem às principais características do sistema urbano português: as duas áreas metropolitanas de grande dimensão populacional e territorial, a mancha de urbanização difusa do litoral e a rede de pequenas e médias cidades no interior do país. De seguida, o Professor pede aos alunos para observarem a figura 3 da página 87 do 	<p>Quadro Computador / Projetor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p> <p>Observação direta na sala de aula</p>	<p>8 Minutos</p>
--	--	--	----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------

	<p>1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo</p>	<p>1. Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, religião; técnicas, usos e costumes, racismo, xenofobia e multiculturalismo</p>	<p>Cultura Etnia</p>	<p>Manual Escolar, de modo a compreenderem e verificarem a expansão das funções urbanas para outras áreas, fora do centro. Alunos registam as principais conclusões nos seus cadernos diários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos “Quem reside um país?”, e mediante a resposta dos alunos o Professor coloca outra questão “E essas pessoas são todas iguais?”. Por fim, pergunta aos alunos “então podemos dizer que os países têm muitas culturas?”, terminando com, “O que é a cultura?”. A partir da participação dos alunos, o 	<p>Quadro/ Computador /Projetor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	<p>5 Minutos</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	------------------

				<p>Professor revela uma possível definição do conceito de cultura e etnia, e observa se a mesma vai de acordo às ideias dos alunos. Os alunos registam o conceito no seu caderno diário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualização de imagens, a partir do PowerPoint, em que os alunos podem observar os vários tipos de etnias, de raças, de usos e costumes, técnicas e expressão cultural, ou seja, a diversidade humana e cultural de cada um dos continentes. O Professor questiona os alunos “A que continente acham que pertence este grupo de imagens?”. 	<p>Quadro/ Computador /Projetor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	<p>5 Minutos</p>
			<p>Etnia Raça Costumes Técnicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • De seguida, os alunos 	<p>Quadro/</p>	<p>Participação</p>	<p>4 Minutos</p>

			<p>Crença Religião</p>	<p>voltam a observar imagens, através do recurso do PowerPoint, mas desta vez para terem noção da diversidade de crenças e religiões. Alunos identificam as religiões, a partir da visualização de imagens de monumentos ligados à religião correspondente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Síntese dos conteúdos abordados na aula, a partir da participação dos alunos. Os alunos registam a mesma no seu caderno diário. 	<p>Computador /Projeter/</p> <p>Quadro/ Caderno Diário</p>	<p>dos alunos Questões/re spostas orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Participação dos alunos Questões/re spostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	<p>4 Minutos</p>
--	--	--	----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------

Objetivos de Aprendizagem 20/04/2015

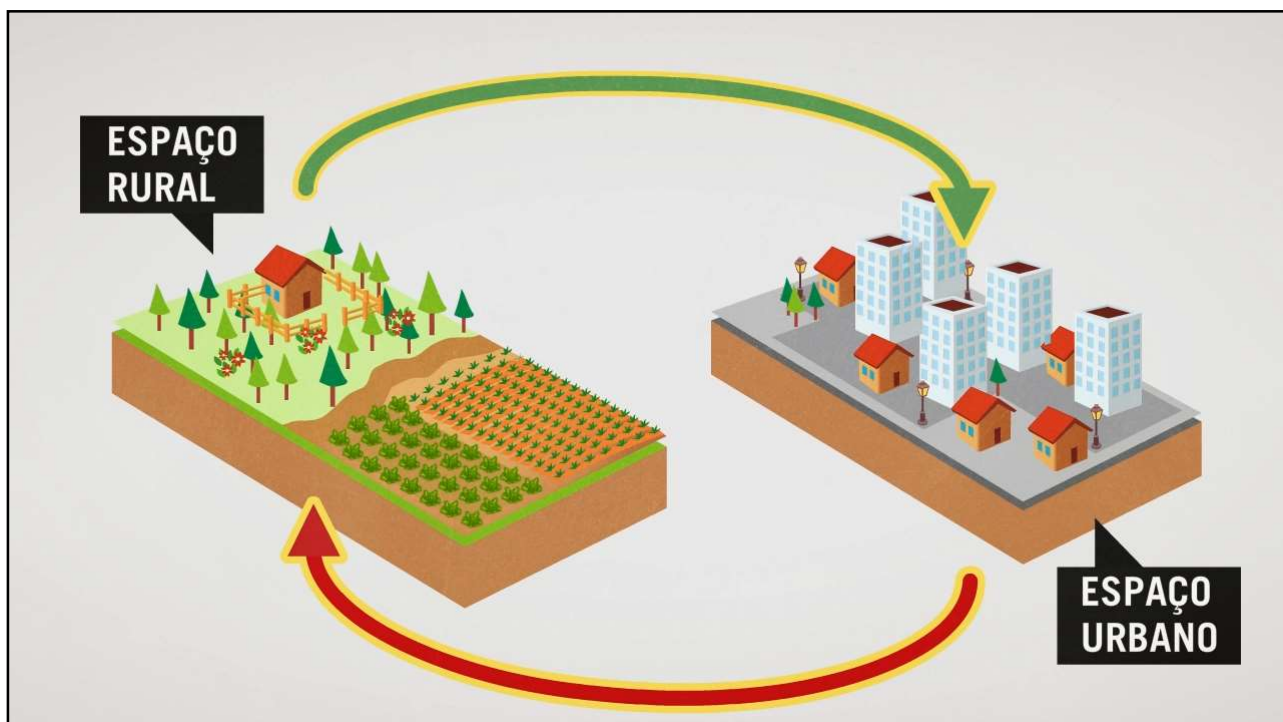
3. Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano

- 1. Descrever as diferenças entre o modo de vida rural e modo de vida urbano.
- 2. Explicar as relações de interdependência e complementaridade que se estabelecem entre o espaço rural e o espaço urbano.
- 3. Discutir as potencialidades ambientais, sociais e económicas do espaço rural.

Diversidade Cultural

1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo

- 1. Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, língua, religião, técnicas, usos e costumes, racismo e xenofobia.





Potencialidades do Espaço Rural



Potencialidades Económicas



↓
Produção agrícola, artesanal e de especialidades regionais



↓
Produção de fontes de energia renováveis (biomassa).



↓
Oferta de serviços de turismo e de lazer.

Potencialidades Sociais



↓
Oferta de espaços de lazer e contacto com a natureza, proporcionando a educação ambiental.



↓
Produção de bens essenciais à vida humana, empregando a população rural

Potencialidades Ambientais



Vigilância e cuidado das florestas



Preservação dos solos, da biodiversidade e das paisagens

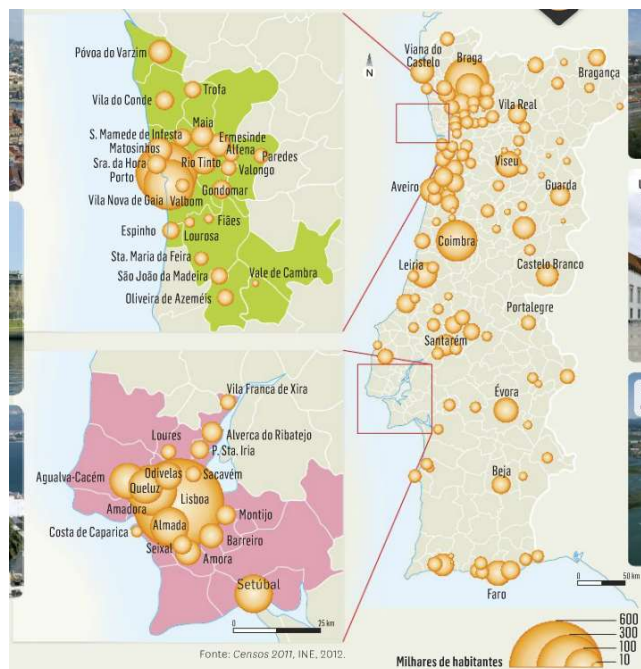


FIG. 1 | Cidades, em Portugal continental (2011).



Ano: 8º **Turma:** 8º4ª
Tempo: 45 minutos **Data:** 21/04/2015
Lição nº 50 **Disciplina:** Geografia
Mestrando: Luis Sousa
Professora Orientadora: Fátima Rebelo

Temas: A Diversidade Cultural. Fatores de Identidade Cultural. Problemas do multiculturalismo.

Unidade Didática: População e Povoamento.

Subunidade Didática: Diversidade Cultural

Sumário: A Diversidade Cultural: Principais conceitos e fatores de identidade cultural.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Diversidade Cultural	1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo	1. Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, religião; técnicas, usos e		<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Professor questiona os alunos “Quem reside um país?”, e mediante a resposta dos alunos o Professor coloca outra questão “E 	Folha de Presença Computador /Projeter Computador / Projeter/ Caderno Diário Quadro/ Computador /Projeter/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por	1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 7 Minutos

	contemporâneo	costumes, racismo, xenofobia e multiculturalismo	<p>Cultura Etnia Tradição</p> <p>Etnia Raça Costumes Técnicas</p>	<p>essas pessoas são todas iguais?”. Por fim, pergunta aos alunos “então podemos dizer que os países têm muitas culturas?”, terminando com, “O que é a cultura?”. A partir da participação dos alunos, o Professor revela uma possível definição do conceito de cultura e etnia, e observa se a mesma vai de acordo às ideias dos alunos. Os alunos registam o conceito no seu caderno diário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualização de imagens, a partir do PowerPoint, em que os alunos podem observar os vários tipos de etnias, de raças, de usos e costumes, técnicas e expressão cultural, ou 	<p>Quadro/ Computador /Projetor/ Caderno Diário</p>	<p>parte dos alunos.</p> <p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	8 Minutos
--	---------------	--------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

				<p>seja, a diversidade humana e cultural de cada um dos continentes. O Professor questiona os alunos “A que continente acham que pertence este grupo de imagens?”.</p> <ul style="list-style-type: none"> De seguida, os alunos voltam a observar imagens, através do recurso do PowerPoint, mas desta vez para terem noção da diversidade de crenças e religiões. Alunos identificam as religiões, a partir da visualização de imagens de monumentos ligados à religião correspondente. 	<p>Quadro/ Computador /Projedor/</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	<p>4 Minutos</p>
		<p>2. Explicar de que forma a língua, a religião, a arte,</p>	<p>Crença Religião</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Professor questiona alguns alunos, “Tu és português? Porquê?”. Com esta questão o 	<p>Computador /Projedor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas</p>	<p>7 Minutos</p>

		os costumes, a organização social (...) são fatores de identidade cultural	Identidade Cultural	<p>Professor pretende que os alunos identifiquem fatores de identidade cultural, e regista os mesmos no quadro de giz. Seguidamente revela, através do PowerPoint, os fatores de identidade cultural que são considerados importantes. Os alunos registam os fatores de identidade cultural no seu caderno diário.</p> <ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada, pelo Professor e através do recurso do PowerPoint, em que o Professor explica a importância da língua, da religião, os costumes, e outros, enquanto fatores de identidade cultural. 	Quadro/ Computador /Projeter/	<p>orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula</p>	11 Minutos
--	--	----------------------------------------------------------------------------	---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------



			Xenofobia Racismo Desigualdade de género Perseguições Terrorismo Conflitos armados	<ul style="list-style-type: none">De seguida, e a partir de imagens, os alunos identificam os problemas ligados à dificuldade em aceitar e respeitar a diferença (xenofobia, racismo, perseguições políticas, étnicas, homofóbicas e desigualdade de género, e terrorismo e conflitos armados.	Quadro/ Computador /Projeto/	Participação dos alunos Questões/re spostas orais e escritas por parte dos alunos	5 Minutos
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

Objetivos de Aprendizagem 21/04/2015

1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo

- 1. Discutir os conceitos de identidade territorial, língua, religião, técnicas, usos e costumes, racismo e xenofobia.
- 2. Explicar de que forma a língua, a religião, a arte, os costumes, a organização social (...) são fatores de identidade cultural.



O que é a cultura?

É o conjunto de práticas e de comportamentos sociais que se manifestam e são transmitidos num grupo social ou numa sociedade: a língua, os ritos e os cultos, a tradição mitológica, mas também o vestuário, a habitação, o artesanato,...

O que é a etnia?

Grupo de indivíduos que partilha da mesma tradição cultural, como por exemplo, a língua, os costumes e a religião.

Ásia



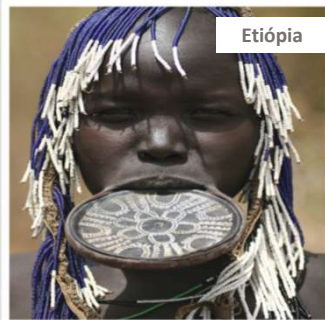
Ásia



Europa



África



África



América



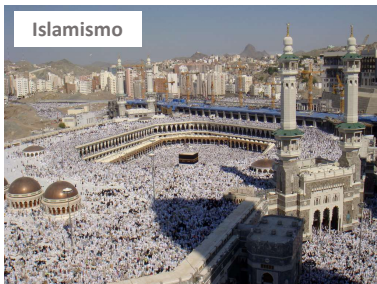
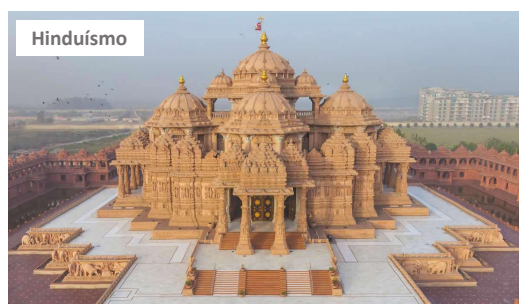
América



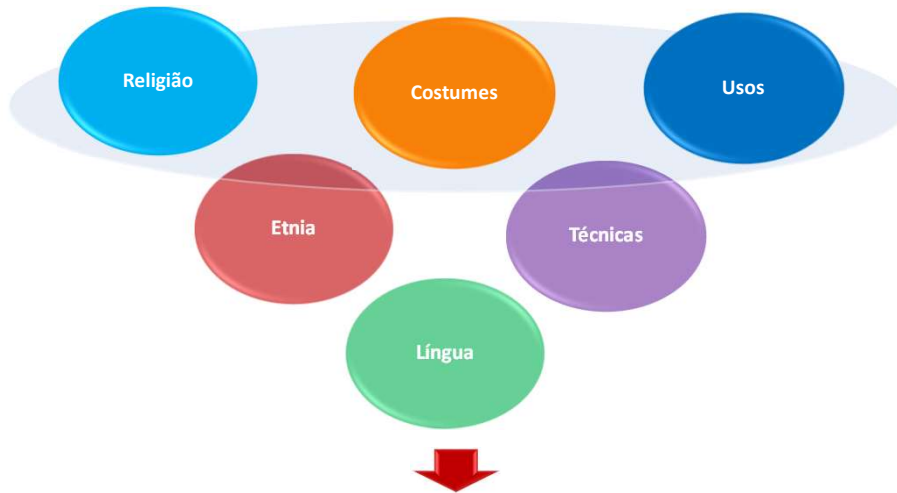
Oceânia



Religião



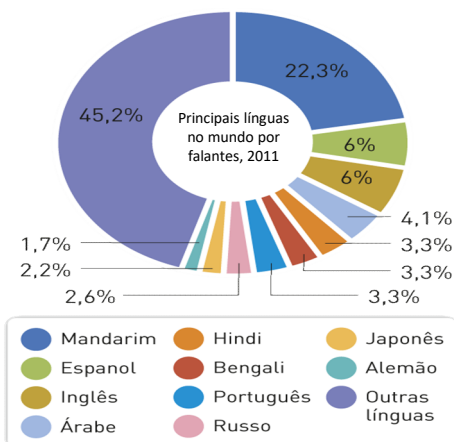
Fatores de identidade cultural



Dão origem a **diferentes culturas**

Língua

Fatores de identidade cultural

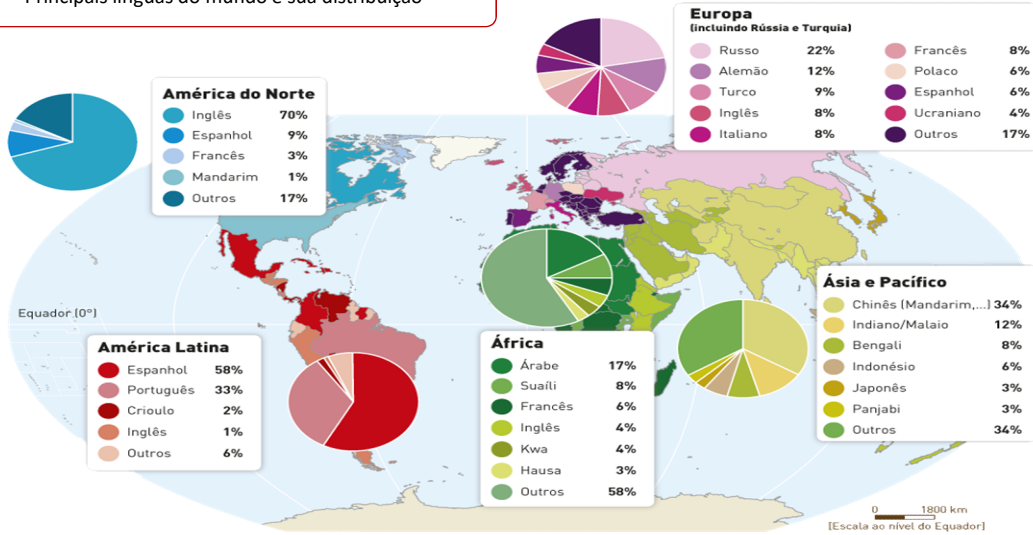


A língua funciona como um elemento de identificação de um povo e ao mesmo tempo como fator diferenciador.

No mundo falam-se mais de 6500 idiomas, sendo o continente asiático aquele onde existe maior número de línguas, com o mandarim a reunir o maior número de falantes.

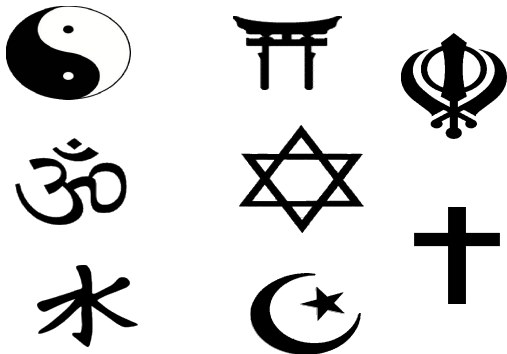
Fatores de identidade cultural

Principais línguas do mundo e sua distribuição



Fatores de identidade cultural

Religião



No mundo existe uma grande variedade de religiões, sendo o **cristianismo** a que regista maior número de crentes. A religião é muito importante, pois influencia quer os modos de vida quer a mentalidade de uma população.

Fatores de identidade cultural

Distribuição das principais religiões mundiais



Fatores de identidade cultural

Arte

Manifestações culturais que as populações partilham sob a forma de arte:

- ✓ escultura;
- ✓ arquitetura;
- ✓ dança;
- ✓ música;
- ✓ literatura;
- ✓ pintura...



Permitem conhecer melhor os povos e civilizações, pela herança que têm deixado aos seus descendentes.

Fatores de identidade cultural

Técnicas, usos e costumes



Kilt – traje típico escocês



Mulher afegã com burka

Fatores de identidade cultural

Técnicas, usos e costumes



Cozido à portuguesa



Sushi

Fatores de identidade cultural

Técnicas, usos e costumes



Povo Karen, Tailândia



Indígenas, Papua Nova-Guiné

Fatores de identidade cultural

Técnicas, usos e costumes



Casa típica do Senegal



Palácio Gyeongbokgung, Coreia do Sul

**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 27/04/2015**Lição nº** 51 **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Temas:** Problemas da Diversidade Cultural. A Declaração Universal dos Direitos Humanos numa Sociedade inclusiva.**Unidade Didática:** População e Povoamento.**Subunidade Didática:** Diversidade Cultural**Sumário:** Problemas relacionados com a diversidade cultural. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Lançamento de atividade didática.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Diversidade Cultural	1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo		Cultura Etnia Tradição Etnia Raça Costumes Técnicas Língua	<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Breve revisão dos conteúdos abordados na aula anterior, nomeadamente os principais fatores de identidade cultural. O 	Folha de Presença Computador /Projeto Computador / Projeto/ Caderno Diário Quadro/ Computador /Projeto/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos	1 Minuto 1 Minuto 1 Minuto 5 Minutos

	contemporâneo	1. Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, religião; técnicas, usos e costumes, racismo, xenofobia e multiculturalismo	Crença Religião	<p>Professor revela quais as religiões inerentes aos símbolos projetados no PowerPoint na aula anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Professor realiza uma breve exposição dialogada, a partir do recurso do PowerPoint, em que revela a importância da Diversidade Cultural na UNESCO. • Professor questiona os alunos dos possíveis problemas que os mesmos acham que podem existir numa sociedade que apresenta cada vez mais grupos sociais multiculturais. A partir da contribuição dos alunos, que o Professor coloca em 	Computador /Projektor/	alunos. Observação direta na sala de aula	2 Minutos
			UNESCO	<ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos dos possíveis problemas que os mesmos acham que podem existir numa sociedade que apresenta cada vez mais grupos sociais multiculturais. A partir da contribuição dos alunos, que o Professor coloca em 	Quadro/ Computador /Projektor/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos	10 Minutos

			Xenofobia Racismo	<p>forma de síntese no quadro a giz, o Professor revela dois problemas importantes, racismo e xenofobia, a partir de imagens. A primeiro referente ao protesto “Black life matters”, e o segundo um cartaz de propaganda do PNR (Partido Nacional Renovador). O Professor questiona os alunos se sabem o conceito de racismo e xenofobia, e caso necessário recorre ou pede aos alunos exemplos ou até testemunhos pessoais, caso os mesmos estejam à vontade para tal. Os alunos registam no seu caderno diário os problemas referidos. Seguidamente, os alunos observam dois</p>			
--	--	--	----------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

			<p>Desigualdade de género</p> <p>Perseguições</p> <p>Terrorismo</p> <p>Conflitos armados</p>	<p>pequenos vídeos, o primeiro “Sudão condena à morte mulher grávida por causa da religião” e o segundo vídeo “11 de Setembro”, de modo a identificarem os restantes problemas, as perseguições étnicas, religiosas, homofóbicas e de desigualdade de género, e o terrorismo e conflitos armados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Professor questiona os alunos das possíveis soluções para fazer frente à intolerância pela diferença, de modo a chegar ao conceito de multiculturalismo. A partir da contribuição oral dos alunos, o Professor realiza uma exposição dialogada com os alunos, a partir do recurso do 	<p>Quadro/ Computador /Projektor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos</p>	<p>7 Minutos</p>
			<p>Multiculturalismo</p>				

			Pluralidade Multiplicidad e Variedade Heterogeneid ade	PowerPoint, e revela a importância da promoção do respeito pela diferença, dando o exemplo da Europa sem fronteiras, a educação multicultural, a prioridade da defesa dos direitos humanos no combate à intolerância e o exemplo de eventos, desportivos e culturais, que promovem a união dos povos. Logo de seguida, o professor dá conta da importância de determinados termos ligados à diversidade cultural, de modo aos alunos perceberem que é um conceito complexo, que valoriza a diversidade/autenticidade do indivíduo.			
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

		3. Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.	ONU Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> O Professor questiona os alunos se têm conhecimento da ONU e da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e distribui pelos alunos a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Procede à explicação da estrutura da entidade da Organização das Nações Unidas e o delineamento da Declaração Universal dos Direitos Humanos, fazendo a ponte dos principais fatores fundamentais no combate aos problemas relacionados com a falta de respeito e tolerância pela diferença. De seguida, o Professor revela algumas vezes que foram 	Computador /Projeto/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos	10 Minutos
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	------------

				<p>importantes na defesa dos Direitos Humanos, a partir de imagens, e através do recurso do powerPoint.</p> <ul style="list-style-type: none">• Professor projeta extrato de vídeo do discurso da jovem Severn Suzuki na UN Earth Summit 1992. Após a visualização do vídeo o Professor anuncia a atividade didática a ser realizada: os alunos eram convidados a ir falar numa cimeira da ONU referente aos direitos de igualdade e respeito pela diversidade, e teriam então de elaborar um discurso para ir falar a todos os presentes na cimeira.	Computador /Projetor/	Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula	7 Minutos
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

Diversidade cultural

Todos **DiferEnte**s...

... todos **iguais!**



- Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga
- Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo
- Estagiário IPP3: Luis Sousa
- Turma: 8ª
- Disciplina: Geografia

Objetivos de Aprendizagem 27/04/2015

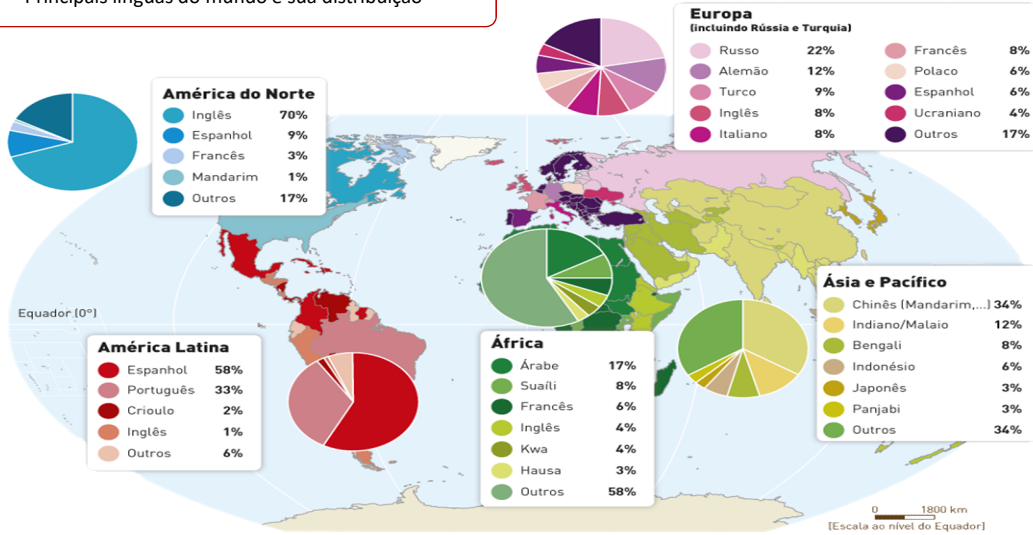
1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações

no mundo contemporâneo

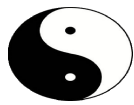
- 1. Discutir os conceitos de racismo e xenofobia.
- 3. Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.

Fatores de identidade cultural

Principais línguas do mundo e sua distribuição



Fatores de identidade cultural: Religião



Taoísmo



Xintoísmo



Sikhismo



Judaísmo



Confucionismo



Hinduísmo



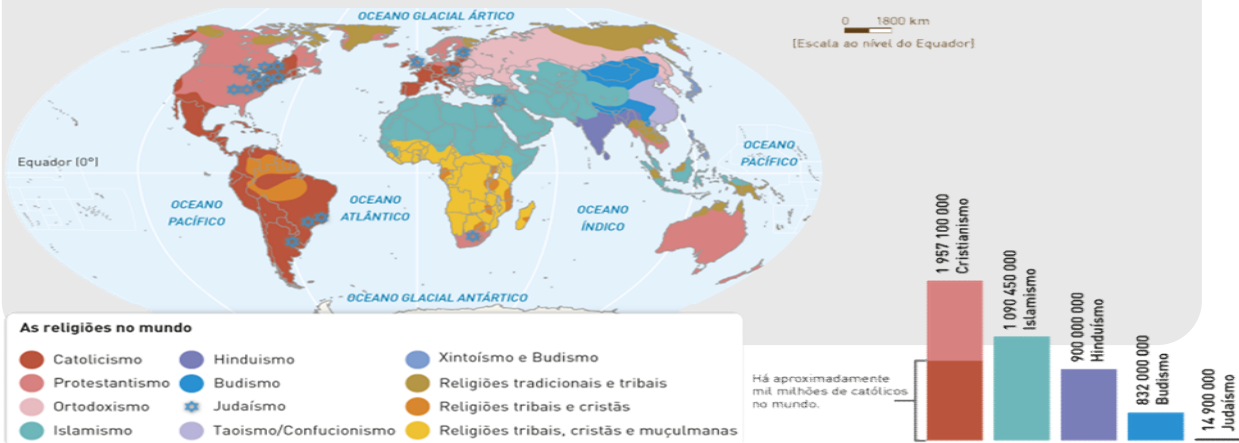
Islamismo



Cristianismo

Fatores de identidade cultural

Distribuição das principais religiões mundiais



Diversidade cultural

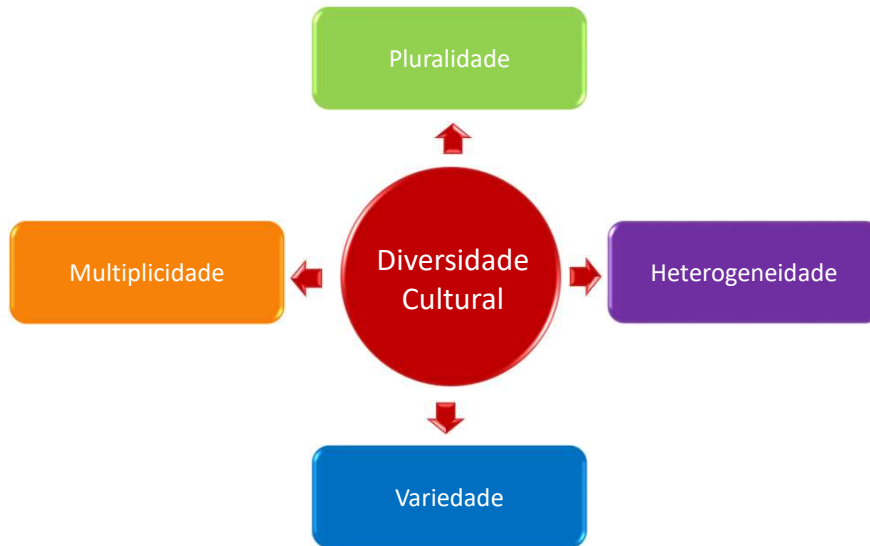


Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P)

O dia 21 de Maio assinala a aprovação da Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural que ocorreu em 2001.

Esta declaração eleva a diversidade cultural à categoria de “património comum da humanidade”, “tão necessária para a humanidade como a biodiversidade biológica para os organismos vivos” e cuja defesa é um imperativo ético indissociável do respeito à dignidade individual.

Diversidade cultural



Problemas



Soluções para os Problemas

- **Multiculturalismo:** Presença e interação de diferentes culturas num país, região ou comunidade.
- **Europa sem fronteiras** → habitantes europeus têm de possuir as seguintes competências: espírito de **cooperação** e de **integração, abertura multicultural, aceitação da diversidade e tolerância.**
- **Educação multicultural:** requer mudanças no sentido da **abertura, transparência, valorização da diversidade, combate à discriminação, práticas mais inclusivas, cooperação** → Promover o **livre exercício da cidadania.**
- **Defesa dos Direitos Humanos:** prioridade no combate à intolerância
- Exemplos de **eventos que promovem a união dos povos:** Jogos Olímpicos, Competições internacionais de Futebol, Música, etc.

**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 28/04/2015**Lição nº** 52 **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Temas:** A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Lançamento de atividade didática. A Globalização.**Unidade Didática:** População e Povoamento.**Subunidade Didática:** Diversidade Cultural**Sumário:** A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Lançamento de atividade didática. A Globalização.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Diversidade Cultural	1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo	1. Discutir os conceitos de racismo e xenofobia.	Xenofobia Racismo Desigualdade de género Perseguições Terrorismo	<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Breve revisão de conteúdos abordados na aula anterior, nomeadamente os problemas da 	Folha de Presença Computador /Projeter Computador / Projeter/ Caderno Diário Quadro/ Computador /Projeter/ Caderno Diário	Participação dos alunos Questões/respuestas orais e escritas por	

	contemporâneo	3. Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.	<p>Conflitos armados</p> <p>Multiculturalismo</p> <p>Pluralidade</p> <p>Multiplicidade e</p> <p>Variedade</p> <p>Heterogeneidade</p> <p>Justiça Social</p> <p>Inclusivo</p>	<p>diversidade cultural e as soluções para os respectivos problemas. Professor revela as soluções dos problemas, conteúdo abordado brevemente na aula anterior, e os alunos registam os aspetos mais relevantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Professor questiona os alunos se os mesmos se recordam de uma das possíveis soluções dos problemas das cidades, abordados na 12ª aula, referentes à promoção da justiça social, questionando de seguida os alunos se esse tipo de solução não está de certa forma ligado ao objetivo de criar não só cidades inclusivas mas também sociedades inclusivas. 		<p>parte dos alunos.</p> <p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respuestas orais e escritas por parte dos alunos.</p>	
--	---------------	------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<p>Diversidade Cultural Tolerância</p>	<p>A partir da contribuição dos alunos, o Professor faz a ligação desta solução com a solução referida na aula anterior, referente aos problemas da diversidade cultural, à não aceitação e falta de tolerância à diferença.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Professor destaca a importância dos direitos do homem, revelando a questão “O que são os direitos?”, projetado através do recurso do PowerPoint. De seguida, o Professor faz uma exposição dialogada com os alunos, através do recurso do PowerPoint, da organização que defende os princípios 	<p>Computador /Projetor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula</p>	
--	--	--	----------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<p>Direitos Humanos ONU</p> <p>Declaração Universal dos Direitos do Homem</p>	<p>dos direitos humanos, e não apenas esses princípios, a ONU.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguidamente, o Professor projeta, através do recurso do PowerPoint, uma questão para os alunos. Qual o nome dado atualmente à Declaração Universal, se é dos Direitos Humanos ou Direitos do Homem, e após ter em conta a opinião dos alunos revela o porquê de atualmente ser dado o nome de Declaração Universal dos Direitos do Homem. De seguida, e através do recurso do PowerPoint, o Professor realiza uma breve exposição dialogada em que destaca em que contexto foi realizada 	<p>Computador /Projetor/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	
--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--

				<p>a Declaração dos Direitos Humanos, e enquanto vai distribuindo a mesma pelos alunos, e quais os seus fatores fundamentais e a importância dos mesmos nas leis constitucionais nas nações democráticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De seguida, o Professor revela algumas vezes que foram importantes na defesa dos Direitos Humanos, a partir de imagens, através do recurso do powerPoint. • A partir de imagens, o Professor dá conta de alguns acontecimentos atuais em países que vão contra os direitos na Declaração Universal dos Direitos do 	<p>Computador /Projedor/ Caderno Diário</p> <p>Computador /Projedor/</p>	<p>Observação direta na sala de aula</p> <p>Observação direta na sala de aula</p>	
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	--

				<p>Homem.</p> <ul style="list-style-type: none"> De seguida, o Professor anuncia a atividade didática a ser realizada no contexto fora de sala de aula: realizar um discurso a ser recitado numa cimeira da ONU referente aos direitos de igualdade e respeito pela diversidade, tendo por base os direitos dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e uma notícia, que será dada em suporte papel aos alunos, que dá conta de determinados países em risco extremo de violação dos direitos do homem. O Professor explica os procedimentos a ter 	<p>Computador /Projeto/ Declaração/ Notícia de Jornal</p>	<p>Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos. Observação direta na sala de aula</p>	
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>4. Problematizar as consequências da globalização, tanto na unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial.</p>	<p>Globalização</p>	<p>para a elaboração da atividade didática, e os prazos de entrega. Para inspirar os alunos no tipo de discurso a ser feito, projeta um extrato de vídeo do discurso da jovem Severn Suzuki na ONU Earth Summit em 1992.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor projeta imagem, através do recurso do PowerPoint, e pede aos alunos para interpretarem a mesma. A partir das suas contribuições irá ser o explorado o conceito de globalização. O Professor questiona os alunos se sabem quanto tempo demorou a chegar ao Brasil a notícia do terramoto de 1755. De seguida o 	<p>Computador /Projeto/ Caderno Diário</p>	<p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	--

			Aldeia Global	<p>Professor questiona os alunos dos fatores responsáveis pelo fenómeno da globalização, e revela os fatores responsáveis, através do recurso do PowerPoint.</p> <ul style="list-style-type: none"> Breve exposição dialogada em que o professor destaca as consequências globais da Globalização. Professor questiona os alunos se têm noção que este fenómeno está presente nos eu dia-a-dia, e após as suas contribuições revela um exemplo de como a globalização está presente no nosso quotidiano. Professor revela que 	<p>Computador /Projetor/ Caderno Diário</p> <p>Computador /Projetor/</p> <p>Computador</p>	<p>Observação direta na sala de aula</p> <p>Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Participação</p>	
--	--	--	---------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			Aculturação	da página 97 do Manual Escolar que dão conta das soluções que podem fazer face aos problemas da globalização, nomeadamente da aculturação.		spostas orais e escritas por parte dos alunos	
--	--	--	-------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------	--

Diversidade cultural

Todos **DiferEnte**s...

... todos **iguais!**



- Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga
- Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo
- Estagiário IPP3: Luis Sousa
- Turma: 8ª
- Disciplina: Geografia

Objetivos de Aprendizagem 28/04/2015

1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações

no mundo contemporâneo

- 3. Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.
- 4. Problematizar as consequências da globalização, tanto na unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial.

Soluções para os Problemas

- **Multiculturalismo:** Presença e interação de diferentes culturas num país, região ou comunidade.
- **Europa sem fronteiras** → habitantes europeus têm de possuir as seguintes competências: espírito de **cooperação** e de **integração**, **abertura multicultural**, aceitação da **diversidade** e **tolerância**.
- **Educação multicultural:** requer mudanças no sentido da **abertura**, **transparência**, **valorização da diversidade**, **combate à discriminação**, **práticas** mais **inclusivas**, **cooperação** → Promover o **livre exercício da cidadania**.
- **Defesa dos Direitos Humanos:** prioridade no combate à intolerância
- Exemplos de **eventos que promovem a união dos povos:** Jogos Olímpicos, Competições internacionais de Futebol, Música, etc.

O que são os direitos?



- **Fundada oficialmente a 24 de Outubro de 1945** em São Francisco, Califórnia, por 51 países, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial.
- O termo "**Nações Unidas**" foi sugerido pelo Presidente dos Estados Unidos da América, **Franklin Roosevelt**, a partir de conversas que teve com outros líderes como Churchill, já a partir do Natal de 1941.
- A ONU começa a sua existência depois da carta ter sido ratificada pelos 5 membros permanentes do Conselho de Segurança.
- A organização é **financiada por contribuições voluntárias dos Estados-membros**, e **tem seis línguas oficiais**: árabe, chinês, inglês, francês, russo e espanhol. Existem **atualmente 193 países-membros**, incluindo **quase todos os Estados soberanos do mundo**.
- Objetivos da Onu:
 - Manter a paz em todo o mundo;
 - Fomentar relações amigáveis entre nações;
 - Fomentar relações amigáveis entre nações.
 - Promover o Desenvolvimento Sustentável;

Declaração Universal dos Direitos Humanos Ou Declaração Universal dos Direitos do Homem?



Eleanor Roosevelt exibe a versão inglesa do cartaz da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

Direitos Humanos

1ª Geração (direitos cívicos e políticos)

Princípio da Liberdade

- Pensamento
- Consciência
- Religião
- Opinião
- Reunião
- Associação
- Participação
- Direito à vida
- Igualdade perante a Lei
- Direito de Propriedade

2ª Geração (direitos económicos, sociais e culturais)

Princípio da Igualdade

- Direito ao trabalho
- Direito à habitação
- Direito à saúde
- Direito à educação
- Direito ao lazer
- Direito à segurança social

3ª Geração (direitos coletivos e de solidariedade)

Princípio da Fraternidade

Direito à paz:

- Direito ao desenvolvimento
- Defesa e proteção da natureza
- Direito à autodeterminação e independência
- Defesa dos consumidores

Condenam a violação dos direitos humanos

- Discriminação
- Racismo

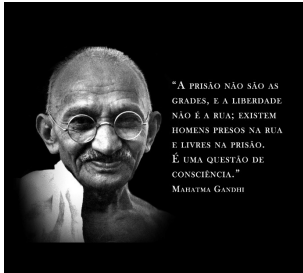
Muitos destes direitos, de várias formas, são hoje parte das leis constitucionais das nações democráticas

Vozes dos Direitos Humanos

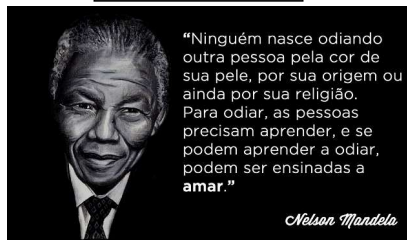


Eleanor Roosevelt
(1884-1962)

Mahatma Gandhi
(1869-1948)



Nelson Mandela
(1918-2013)



Martin Luther King
(1929-1968)



Violação dos Direitos do Homem



Um soldado sudanês maneja uma arma na fronteira com o Sudão do Sul

Violação dos Direitos do Homem



Família sem-teto em Karachi, Paquistão

Violação dos Direitos do Homem



Em Cabul, Afeganistão, rua fica destruída após ataque suicida à bomba

Violação dos Direitos do Homem



Menina nigeriana em escola destruída em conflito com grupos radicais islâmicos

Violação dos Direitos do Homem

Saiba quem são os condenados à morte por tráfico na Indonésia

Além do brasileiro Rodrigo Gualarte, mais sete estrangeiros estão na lista. Apenas um indonésio está no grupo que deve ser executado esta semana.

Do G1, em São Paulo



Montagem com fotos de oito dos condenados à morte por tráfico na Indonésia: acima, a partir da esquerda, os australianos Myuran Sukumaran e Andrew Chan, a filipina Mary Jane Veloso e o nigeriano Martin Anderson. Abaixo, os nigerianos Jamu Owolabi Abashin e Sylvester Obiekwe Nwolsae e o brasileiro Rodrigo Gualarte. À direita, o francês Serge Atteoui, que teve sua execução adiada por recurso (Foto: AFP Photo)

Violação dos Direitos do Homem





ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Trabalho Discurso ONU Geografia 8º ano

Nome: _____ Nº _____ Turma: _____ Data ____ / ____ / ____

Imagina que foste convidado a ir falar a uma conferência da ONU, que tem como tema a discussão dos direitos do homem, a garantia dos direitos individuais do homem, sobretudo os direitos à igualdade, à etnia, à liberdade de expressão, à religião, à igualdade de géneros e à orientação sexual. Escreve o discurso que apresentarias a todos os presentes na conferência.

Não te esqueças de felicitar os presentes, dizer quem és e de onde vens, o objetivo do teu discurso e fundamentar as tuas opiniões tendo por base a Declaração Universal dos Direitos do Homem, e por fim agradecer à ONU pelo tempo concedido para a apresentação do teu discurso.

Bom Trabalho!

Os piores países para os direitos humanos

São Paulo - Segundo o estudo Human Right Risk Atlas de 2014, da Maplecroft, o número de países que apresentam “risco extremo” aos direitos humanos cresceu 70% nos últimos seis anos. Houve um salto de 20 países em 2008 para 34 agora.

Guerras civis e conflitos étnicos são os principais fatores que põem em risco o **direito à vida, à educação e a segurança das crianças e mulheres**.

Outros países que não estão em guerra violam direitos humanos com altos índices de violência e falta de liberdade de expressão, por exemplo. 197 países foram monitorados. Os que pior deterioraram a proteção dos direitos humanos foram a **Síria**, o **Egito**, a **Líbia**, o **Mali** e a Guiné-Bissau. O **norte de África**, a **região subsaariana** e o **Oriente Médio** concentram as nações nas piores situações.

China, Índia, Rússia e México aparecem com países "de extremo risco". O Brasil aparece como "de alto risco".

1. Síria

A guerra civil na **Síria**, que se arrasta desde janeiro de 2011, é a responsável pela piora na proteção dos direitos humanos naquele país.

A luta entre o regime de **Bashar al-Assad** e os rebeldes já deixou mais de 100 mil mortos e obrigou mais de dois milhões a saírem do país.

2. Sudão

O **Sudão** sofre com conflitos internos há décadas. Desde 2011, quando o sul se tornou independente e foi criado o Sudão do Sul, a guerra se intensificou.

Ainda há um conflito entre guerrilheiros muçulmanos e os cristãos. Desde os anos 1950, foram cerca de dois milhões de mortos e três milhões de refugiados.

Por lá, ainda há um braço forte da **Al Qaeda**.

3. República Democrática do Congo

O país sofre com o conflito entre o exército do governo e o grupo rebelde M23, fiel a um líder rebelde do país, procurado pelo Tribunal Penal Internacional por crimes de guerra e contra a humanidade.

Agora, o risco é de um novo conflito, entre a RDC e Uganda, que disputa uma região rica em petróleo.

4. Paquistão

A região vive em constante conflito com a Índia e abriga grupos radicais, como o **Taleban**. Além disso, não tem boas relações com os Estados Unidos.

Nos últimos tempos, a política frágil tem prejudicado o país.

O general Pervez Musharraf, depois de um golpe de estado em 1999, governou o país até 2008, quando sofreu um impeachment.

Já a popular líder Benazir Bhutto foi assassinada em 2007.

5. Somália

A **Somália** abriga o grupo radical islâmico Al Shabab e os ataques de terroristas ao governo são frequentes.

Desde 1991, o país vive uma guerra civil, depois de o ditador Mohammed Siab Barre ser deposto. Sem governo, o poder passou a ser disputado por milícias.

Em dezembro, o premiê Adbi Darah Shiridon foi destituído após perder o apoio do parlamento.

6. Afeganistão

Berço da **Al Qaeda**, do **Taleban** e de **Osama Bin Laden**, o país vive uma guerra desde 2001, quando os Estados Unidos entraram no país para combater os radicais.

7. Iraque

O **Iraque** viveu uma guerra entre 2003 e 2011, quando os Estados Unidos invadiram o país para procurar armas de destruição em massa do ditador Saddam Hussein e tirá-lo do poder. Saddam acabou capturado e executado em 2006.

Mesmo após o fim da guerra, o país não encontrou a estabilidade. Sunitas constantemente entram em conflito com o governo e há temor de uma guerra civil. Além disso, há braços da **Al Qaeda** operando no país.

8. Mianmar

Mianmar viveu quase cinco décadas de regimes militares, até que começou uma transição democrática em 2011. Com isso, muitos ativistas políticos foram libertados.

Mesmo com as mudanças políticas, há intensos conflitos regionais, como no estado de Rakhine, que já obrigou mais de 140 mil pessoas a se refugiarem.

9. Iêmen

O país viveu momentos turbulentos durante a **Primavera Árabe**, culminando na queda do presidente Ali Abdullah Saleh.

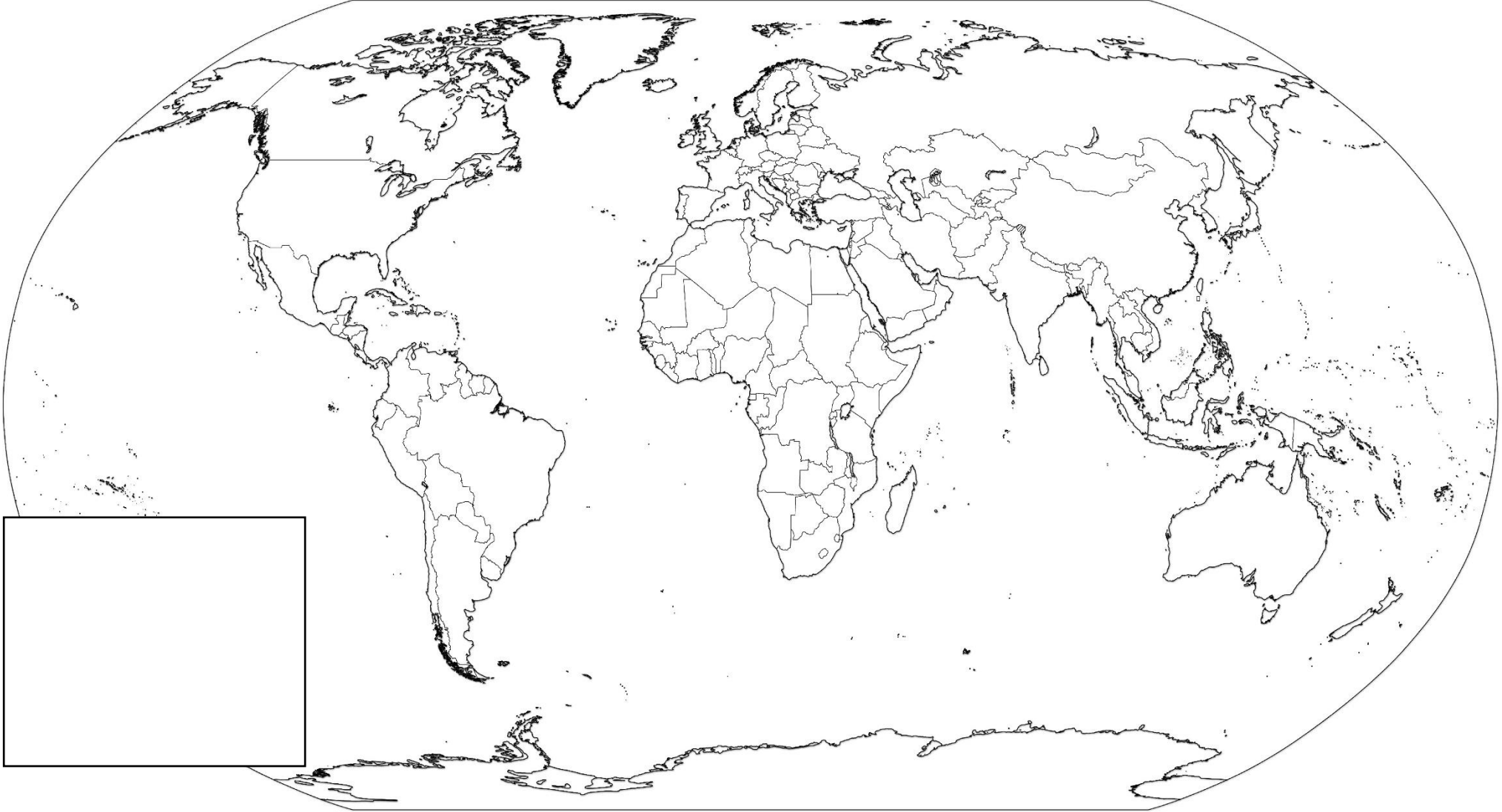
Mesmo assim, a violência não cessou. Na semana passada, pelo menos 52 pessoas morreram e 162 ficaram feridas em um ataque contra o prédio do Ministério da Defesa.

10. Nigéria

Após viver uma guerra civil, a **Nigéria** tem sofrido constantemente com conflitos entre diferentes grupos étnicos e religiosos.

Um deles é o Boko Haram, formado por insurgentes islâmicos que tentam dominar o norte do país.

Violação dos Direitos Humanos



**Ano:** 8º**Turma:** 8º4ª**Tempo:** 45 minutos **Data:** 04/05/2015**Lição nº** 53 **Disciplina:** Geografia**Mestrando:** Luis Sousa**Professora Orientadora:** Fátima Rebelo**Temas:** A Globalização. As Sociedades multiculturais e inclusivas.**Unidade Didática:** População e Povoamento.**Subunidade Didática:** Diversidade Cultural**Sumário:** A Globalização. A construção de comunidades multiculturais inclusivas culturalmente heterogêneas.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Diversidade Cultural	1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo	4. Problematizar as consequências da globalização, tanto na		<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Explicitação dos objetivos da aula Professor projeta imagem, através do recurso do PowerPoint, e pede aos alunos para interpretarem a 	Folha de Presença Computador /Projeter Computador / Projeter/ Caderno Diário Computador /Projeter	Participação dos alunos Questões/re	30 Segundos 3 Minutos 30 Segundos 5 Minutos

	contemporâneo	unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial.	Globalização	<p>mesma. O Professor questiona os alunos se sabem quanto tempo demorou a chegar ao Brasil a notícia do terremoto de 1755. O Professor irá questionar um aluno da marca da seu telemóvel e irá pedir para o aluno dizer onde foi feito o mesmo. A partir das suas contribuições irá ser o explorado o conceito de globalização, e o Professor revela uma possível definição do conceito, através do recurso do PowerPoint. Alunos registam o conceito no seu caderno diário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos dos fatores responsáveis pelo fenómeno da globalização, e revela 	Computador /Projeter Caderno Diário	<p>spostas orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos</p>	3 Minutos
--	---------------	---------------------------------------------------------------------	--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

			Aldeia Global	<p>os fatores responsáveis, através do recurso do PowerPoint. Alunos registam os fatores no seu caderno diário.</p> <ul style="list-style-type: none"> Breve exposição dialogada em que o professor destaca as consequências globais da Globalização, através do recurso do PowerPoint, e de conteúdo abordado numa aula anterior, a interdependência das cidades. Professor questiona os alunos se têm noção que este fenómeno está presente no seu dia-a-dia. Caso os alunos não consigam reconhecer esse fenómeno no seu quotidiano, o 	<p>Computador /Projetor/ Caderno Diário</p> <p>Computador /Projetor/ Caderno Diário</p> <p>Computador /Projetor/</p>	<p>alunos</p> <p>Observação direta na sala de aula</p> <p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos</p>	<p>3 Minutos</p> <p>3 Minutos</p>
--	--	--	---------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

			Intercâmbio Aculturação Identidade	<p>Professor irá recorrer a exemplos da vivência pessoal dos alunos como “Qual o restaurante que gostam de comer?”, ou “Qual é a marca da pasta de dentes que costumam utilizar?”, ou “Costumam ir ao cinema onde? Esse cinema pertence a que empresa?”. Após as suas contribuições revela um exemplo, através do recurso do PowerPoint, de como a globalização está presente no nosso cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor revela que existem consequências positivas e negativas para estas alterações, e questiona os alunos de possíveis consequências 	Computador /Projektor/	<p>Participação dos alunos Questões/repostas orais e escritas por parte dos alunos</p> <p>Participação dos alunos Questões/re</p>	10 Minutos
--	--	--	------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------



			<p>territorial Tecnologia Inovação Hábitos Costumes Técnicas Valores Redes sociais Tráfico Sequestros</p>	<p>positivas e negativas da globalização. Após a contribuição dos alunos, os alunos observam um vídeo (48 segundos) que dá conta de consequências positivas e negativas da globalização, e dessa forma o Professor pode perceber se as ideias dos alunos estão ou não de acordo com o vídeo. O Professor revela outras consequências positivas e negativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Professor pede a aluno para ler os últimos dois pontos da página 97 do Manual Escolar que dão conta das soluções que podem fazer face aos problemas da globalização,	<p>Computador /Projetor/ Manual Escolar</p>	<p>spostas orais e escritas por parte dos alunos Participação dos alunos</p>	<p>4 Minutos</p>
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	------------------

			<p>Diversidade Cultural</p> <p>Direitos de Cidadania</p> <p>Identidade Cultural</p> <p>Multiculturalidade</p> <p>Desenvolvimento</p> <p>Sustentavel</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Escala</p>	<p>nomeadamente da aculturação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor realiza exposição dialogada, através do recurso do PowerPoint, com os alunos, revelando a importância das comunidades acolherem e promoverem o respeito pela identidade cultural e pelos direitos humanos, de modo a obtermos comunidades multiculturais inclusivas, tanto à escala nacional como local. 	<p>Computador /Projetor/</p>	<p>Observação Direta na sala de aula</p>	<p>5 Minutos</p>
			<p>Multicultural Inclusivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Professor questiona os alunos, se acham que Portugal é um país multicultural inclusivo. Perante as respostas dos alunos coloca um vídeo de 1 	<p>Computador</p>	<p>Participação dos alunos</p> <p>Questões/respostas orais e escritas por parte dos</p>	<p>3 Minutos</p>

				<p>min e 48 segundos relativo ao contexto nacional (Estratégia a ser realizada caso haja tempo para a mesma). Após o vídeo são tiradas breves conclusões do que foi observado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Síntese dos conteúdos abordados na aula, a partir da contribuição dos alunos, e complementada com informação no PowerPoint.	/Projedor/ Computador /Projedor/	alunos Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos	5 Minutos
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

Diversidade cultural

Todos **DiferEnte**s...

... todos **iguais!**



- Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga
- Docente: Sr.ª Prof.ª Dr.ª Fátima Rebelo
- Estagiário IPP3: Luis Sousa
- Turma: 8ª
- Disciplina: Geografia

Objetivos de Aprendizagem 05/04/2015

1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo

- 3. Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.
- 4. Problematizar as consequências da globalização, tanto na unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial.
- 5. Refletir sobre a importância da construção de comunidades multiculturais inclusivas mas também culturalmente heterogêneas, em diferentes territórios (país, cidade, escola).



Globalização

Como se define?

Conjunto de transformações políticas, económicas, sociais e culturais que têm ocorrido nas últimas décadas e que se refletem nas sociedades contemporâneas.



Globalização

Fatores responsáveis:

- ✓ Desenvolvimento dos transportes e das tecnologias de informação e comunicação a partir do final do século XX.



Televisão

Internet

Globalização

Consequências globais:

- ✓ Estreitamento de relações e de interdependências a nível mundial.



- ✓ Transformação do mundo numa «aldeia global».



Globalização Está Presente No Teu Quotidiano

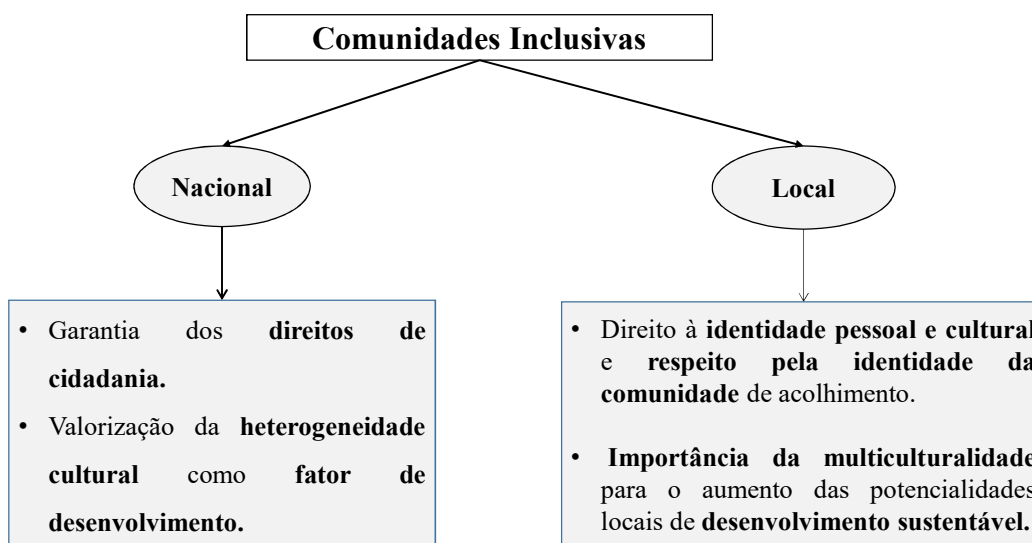


Começas o dia por tomar o pequeno almoço, depois escovas os dentes com uma pasta da marca **Colgate**, depois vestes-te e calças umas sapatilhas **Adidas**, nisto atendes uma chamada num telemóvel **Samsung**. Depois saís de casa num carro de marca **Opel** para ir almoçar com os amigos ao **Burger King** e ir ao cinema ver um filme da **Warner Bros**.

Consequências da Globalização

Consequências Positivas	Consequências negativas
<ul style="list-style-type: none"> • Multiplicação das oportunidades de intercâmbio e difusão da cultura e dos modos de vida. • Aumento do contacto entre pessoas de diferentes regiões. • Internacionalização de marcas. • Intensificação de viagens e fluxos turísticos. • Intensificação das relações financeiras, comerciais e culturais. • Introdução de novas tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perda de identidade cultural • Uniformização dos hábitos e dos costumes • Superiorização de uma cultura em relação às outras. • Maior consumo em massa de produtos “de marca”. • Abandono de saberes e técnicas tradicionais. • Abandono da cultura de origem pelos imigrantes. • Utilização da tecnologia e redes sociais para fins ilícitos: tráfico de armas e droga, sequestros, abusos, etc.

Sociedades multiculturais e inclusivas



Página 98 do Manual Escolar

Síntese

- **Consequências positivas** da Globalização:
 - Influência de outros povos e absorção dos seus costumes e tradições.
 - Encontro e difusão da diversidade de identidades culturais.
- **Consequências negativas** da Globalização:
 - Abandono da cultura de origem pelos migrantes.
 - Uniformização dos valores, hábitos, gostos e formas de pensar.
 - Uniformização dos processos de produção económica e artística → abandono de saberes e técnicas tradicionais.
- Estas consequências negativas contribuem para a **aculturação**.
- Acolher e promover o **respeito pela identidade cultural** e pelos **direitos humanos** → **Comunidades multiculturais inclusivas**.

Adama Camará Nº1

Problemas sobre o bairro

- Estimular o uso de bicicleta como forma de reduzir o tráfego automotivo.
- Utilizar mais transportes públicos em vez de cada um utilizar o seu próprio carro e assim poluirmos menos o ambiente.
- Implementar sistema de coleta, reciclagem e reaproveitamento do lixo produzido.
- Devia haver mais espaço verde, plantar mais árvores.
- Ter o bairro limpo.

NOME: Adulai BALDÉ Nº 03 T/8º 4º

1. ~~emissão de gases pol~~

1. emissão de gases poluentes pelas transportes e consumo de energia no setor doméstico e serviços, e congestionamento e produção de grande quantidade de resíduos. Expansão de bairros de habitação precária devido na falta de oferta de habitação e emprego.

2. Incentivar a utilização de transportes públicos, estimular o uso de bicicletas como reduzir o tráfego do automóvel, implementar sistemas de recolha, criar espaços verdes, promover a utilização de energia renovável, contribuir os bairros residenciais com boas condições.

NOME: Adulai BALDÉ Nº 03 T/8º 4º

Pela o Estagiário de Geografia

→ Problemas e Soluções na Freguesia de S. Brás.

1.

Problema: Na estação de tratamentos de Resíduos da freguesia de S. Brás existem problemas com grande intensidade.

Dentro destes são eles os odores, as falhas técnicas

Solução: Melhoramento e acompanhamento da mesma estação de tratamentos pela freguesia com regularidade.

2.

Problema: Nos Moinhos da Funcheira pertencente à freguesia de S. Brás existem graves problemas ambientais nomeadamente entulhos abandonados e linhas de muito alta tensão.

Solução: Criação de corredores arbóreos entre a área habitacional e a estação de valorização orgânica da Vabesul, criação de grandes jardins.

3.

Problema: Ordenamento das hortas Urbanas existentes na freguesia de S. Brás, construção de infraestruturas de apoio e disponibilização de água para rega.

Solução: Criação de circuitos de rega para que as hortas possam beneficiar os mais necessitados.

4.

Problema: Uma vez que na via Rodoviária na freguesia de S. Brás, a velocidade praticada pelos veículos motorizados é excessiva e assim prejudicial aos habitantes.

Solução: Aplicação de lombas, e velocidade controlada na via Rodoviária, para proteção dos peões.

5.

Problema: Requalificação do espaço envolvente ao complexo desportivo do Monte da Galga situado na freguesia de S. Brás.

Solução: Limpeza do terreno, plantação de árvores, criação de espaços destinados à prática desportiva informal, incluindo um circuito de BTT.

Trabalho Realizado por:

Ana Rita Pinho Cruz

n.º 5

8.º 4

ANDRÉ SINDOS Nº 804

PARA MIM OS PROBLEMAS QUE AQUI NESTA ZONA SÃO É QUE A MUITOS CARROS QUEMÃO PARA NOS SINAIS EMÃO SÓ QUE POR CAUSA DISSO À MUITOS ACIDENTES, ATROPIAMENTOS E MAIS UMA COISA ELAS ANDAM MUITO RÁPIDO, MAIS A POLUIÇÃO É O QUE MUITA GENTE FAZ NÃO LIMPAS PORQUE SÃO PESSOAS PORCAS E POR ISSO É QUE A MUITO LIXO AS SOLUÇÕES PARA ISSO SER MELHORADO TENOS QUE AS PESSOAS SEJÃO MAIS LIMPAS OS CARROS ANDAREN MAIS DE VAGAR PORQUE SE NÃO VAI HAVER MUITOS ACIDENTES, ATROPIAMENTOS E EMÃO PORENOS MUITO BEM MELHORAR, A MAIS UMA COISA TAMBÉM PÓRIA MELHORAR OS PASSEIOS AO MENOS UMA VEZ POR ANO PASSEIOS E NÃO SÓ TAMBÉM ESTRADAS, SINAIS QUE ESTÃO ESTRAGADOS E TAMBÉM DEVIAMOS USAR MAIS ENERGIA LIMPA, ARRANJAR MAIS POSTOS DE SAÚDE, OS BARRIOS MAIS POBRES PORENOS MELHORAR, OS CARROS AO ANDAR DEVIAM TER CUIDADO COM OS TRÓDOS, CONSTRUIR MAIS CASAS ALTAS POR ASSIM NÃO OCUPA MUITO ESPAÇO AO CONTRÁRIO DAS CASAS PEQUENAS, PORENOS MELHORAR AO POR MAIS ESPAÇO PARA AS BICICLETAS, TENOS QUE TER MUITO MAIS SINAIS ONDE TEREM POLUIÇÃO, TER MAIS ENERGIAS RENOVÁVEIS, TER MAIS ILUMINAÇÃO NA RUA, MELHORAR TAMBÉM AS ÁREAS DE TRANSPORTES E AI INCENTIVAMOS AS PESSOAS A ANDAR MAIS, POR MAIS USO DE BICICLETAS, POR MAIS ÁREAS VERDES, MELHORAR OS PARQUES, AS PESSOAS DEVIAM USAR RACIONALMENTE ÁGUA, CONSTRUIR BARRIOS RESIDENCIAIS COM BOAS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO, SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA TODA A POPULAÇÃO, PROMOVER A JUSTIÇA SOCIAL COM A MELHORIA DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO, MELHORAR A EMISSÃO DE GASES POLUENTES PELAS INDÚSTRIAS, TRANSPORTES E CONSUMO DE ENERGIA NO SECTOR DOMÉSTICO E SERVIÇOS E ASSIM ACABEI.

problemas

emissão de fumaça e gases poluentes pelas indústrias e transportes

Produção de grande quantidade de resíduos urbanos, devido à insuficiência de tratamentos de coleta de lixo e de esgotos

isolamento e pobreza das idosos que habitam em casas degradadas das pessoas sem abrigo e

subrecarga nas infraestruturas devido ao crescimento da população, leve a falta de espaços verdes

solução

melhorar a rede de transportes públicos, utilizar energias renováveis

implementar sistemas de coleta, reciclagem e reaproveitamento do lixo

construir bairros de residência com boas condições e saneamento básico e saúde.

criar espaços verdes para o lazer da população

Deniele Pires nº 84

Problemas

Emissão de gases poluentes pelas indústrias e transporte

Sobrecarga nas infraestruturas devido ao crescimento da população, leva a falta de espaços verdes.

Soluções

melhorar a rede de transporte e usar energia renovável.

criar espaços verdes para o lazer da população

Conselho Asaújo nº 13 8º6.

Nome: Márcia Ribeiro

Turma: 8.4

Data: 17 de Abril de 2015

Na minha freguesia precisa mais de espaços verdes,
mais Parques, mais emprego e mais apoio às famílias.
Mais resíduos urbanos e recolha de lixo e esgotos.
Destruição de bairros de lata e construção de mais bairros
sociais.

Na Amadora existem problemas ambientais de emissão de fumos e gases poluentes por algumas indústrias, pelos transportes. Há muito consumo de energia no sector doméstico e serviços, para reduzir o consumo de energia doméstica e reduzir este problema podemos optar por comprar lâmpadas económicas, ~~que~~ "livrarmo-nos" de aparelhos de refrigeração antigos pois poluem muito mais que os novos e mais recentes.

Existem também problemas de carácter social e económico em que os mais comuns são o: tráfego rodoviário intenso, para este problema podemos, em vez, de ter um carro particular, andar de transportes ~~para~~ públicos.

Quando há problemas de falta de planeamento os idosos, ~~os~~ sem abrigo e os imigrantes acabam isolados e ~~pois~~ na pobreza, para que estas pessoas tivessem melhores condições era ótimo se houvesse uma reabilitação das áreas degradadas. ~~ou seja, a~~ ~~reabilitação~~ ~~de~~ ~~aproveitar~~ ~~para~~ ~~acessar~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~proprio~~ ~~meio~~

O último problema é a expansão de bairros de ~~baixa~~ habitação precária devido à oferta de abilitação de emprego, a fixação da população com ofertas aflativas de arrendamentos e compras de habitações para melhor aproveitamento da área.

Existir + espaços verdes.

fazer boas propostas de compra e venda de casas.

Melhorar os serviços públicos

Manutenção da calçada e lugares abandonados

Desentupir sarjetas

~~fazer~~ Construir + espaços para o lazer da população.

Dar a ver às pessoas o mal que fazemos ao meio ambiente, como atinar lixo para o chão, gastar água sem necessidade... com campanhas...

Nádia

8041N020

Na Junta de freguesia do Casal de S. Brás há poucos espaços verdes, e os que há estão degradados ou em más condições.

Há também poucos parques onde os mais ~~avancados~~ jovens possam divertir-se. Existem também poucos estacionamento livres localizados ao pé das escolas o que faz com que os os carros tenham de parar em segunda fila o que provoca um aumento do trânsito devido à excessiva ocupação das foixas laterais devido à acumulação de carros sem estacionamento. Há também algum lixo acumulado nas bordas da estrada e dos prédios, o que ~~é~~ às vezes dificulta o andamento ~~de~~ debaixo das varandas dos prédios.

As soluções são o alargamento das ruas ~~ou~~ ou a construção de mais estacionamentos, a plantação de relva e de árvores para evitar a degradação dos espaços verdes, e a limpeza contínua das ruas públicas.

Rafael Santos n: 22 8049

Rita Soares nº 23 8º 4º

Na Amadora existem muitos problemas mas vou referir dois, que é para mim o que se realça mais. Um deles é as passadeiras que estão gastas e os carros por vezes não ~~separam~~ ou não vêm a passadeira e pode acontecer atropelarem alguém ou mesmo matar, penso que deviam de repor todos os anos as passadeiras pelo menos há mais segurança, porque pelo menos os carros vêm-as e pode trazer menos acidentes. O outro problema é devia de haver mais seguranças (seguranças, policia, cameras de vigilância, etc.) porque há muitas assaltos, roubam muitas os idosos principalmente, mas para o nosso bem, acho que deviam de por mais seguranças, pelo menos nas ruas de mais movimento.

Eu acho que devia de haver uma melhoria nas redes de transporte.

Há muito lixo nas ruas, por isso devia contratar mais empresas de lixo.

Plantar mais árvores para o lazer da população.

Motivar as pessoas a utilizar mais as bicicletas.

Utilizar mais as energias renováveis.

Melhorar os cuidados médicos nos hospitais e centros de saúde.

Construir bairros sociais com melhores condições de vida.

Tatiana Veiga
nº 268049

Aumento das custos de transporte.

- Diminuição das preços.

Produção de grande quantidade de resíduos urbano.

- Reciclar mais a lixo.

Consumo de energia no setor doméstico e serviços.

Pagar mais a energia.

Na minha localidade (Amodara) um dos grandes problemas é o excesso de lixo os verges e muito lixo nos ruas e acho que para resolver este assunto é preciso revisar lixo de contratar mais equipamentos específicos para esta solução.

Também tem muito lixo e isso tá a poluir o ambiente e acho que para poder a minimizar por esta situação é preciso os países utilizarem mais transportes públicos e evitar usar carros muito antigos.

Quilômetro nº 30 8º 4

Nome: Bernardo Miranda

1. Emissão de gases poluentes pelas indústrias e transportes e consumo de energia no setor doméstico e serviços produção de grande quantidade de lixo, ~~causa~~ congestionamento, ~~causa~~ expansão de bairros de habitação precária devido na falta de oferta de habitação e emprego.

2. Preverligiar a utilização de energia renováveis, utilização de transportes públicos criar espaços verdes, estimular o uso de ~~bicicleta~~ bicicletas forma de reduzir o tráfego de automóvel e fazer reciclagem.

Escola Básica do 2º e 3º ciclo de Miguel Torga

Professores: Luis Sousa e Paulo Silva

Exmo. Sr. Presidente da
Junta de Freguesia de Mina de Água,
Joaquim Marques da Rocha,

Assunto: Problemas da freguesia de Mina de Água e respetivas soluções.

Nós, alunos da turma 8º4ª da Escola E.B. 2,3 Miguel Torga, no âmbito da disciplina de Geografia, realizámos um trabalho de investigação sobre os problemas na freguesia de Mina de Água.

Na sequência deste trabalho, vimos apresentar-lhe os problemas detetados e uma lista de soluções para a resolução dos mesmos.

Desde já, deixamos à apreciação de V. Ex.ª a respetiva lista e soluções.

Aguardamos a vossa resposta, atenciosamente,

S. Brás, 7 de Maio de 2015

Os alunos do 8º4ª

P.S.: Juntamos, em anexo, a lista de problemas e soluções.

Lista de Problemas e Soluções

Problemas encontrados:

- As passadeiras nas estradas estão muito gastas, dificultando assim a visão dos condutores, e aumentando o risco de atropelamento.
- Muitos condutores circulam em excesso de velocidade, não param nos sinais vermelhos e de prioridade/passagem de peões, e provocam acidentes e atropelamentos evitáveis.
- Tráfego rodoviário intenso.
- Poucos parques de estacionamento livres perto das escolas, o que faz com que os condutores tenham de colocar os seus carros em duas filas, o que contribui para o aumento do trânsito.
- As pessoas não têm hábitos higiénicos saudáveis, deitam e deixam acumular o lixo nas ruas.
- Por vezes, há muito lixo acumulado perto dos prédios, o que dificulta a circulação por baixo das varandas dos prédios.
- Problemas ambientais de emissão de fumos e gases poluentes por algumas indústrias e transportes.
- A falta de planeamento para os idosos, os sem-abrigos e os imigrantes, contribui para o seu isolamento e pobreza.
- Expansão de bairros de habitação precária.
- Sobrecarga nas infraestruturas devido ao crescimento da população.
- Aumento dos preços dos transportes públicos.
- Os poucos espaços verdes na freguesia estão em más condições ou degradados.
- Número elevado de assaltos à população, sobretudo a população idosa.

Soluções para os problemas encontrados:

- Pintar todos os anos as passadeiras nas estradas.
- Os condutores têm de obedecer aos limites de velocidade impostos por lei.

- Construção de mais lombas para controlar a velocidade dos condutores, e proteção dos peões.
- Construção de mais parques de estacionamento.
- Estimular o uso de bicicletas, de forma a reduzir o tráfego automóvel.
- Construir vias de circulação e locais de estacionamento para as bicicletas.
- Implementar sistemas de recolha, reciclagem e reaproveitamento dos resíduos urbanos produzidos, para manter o bairro limpo.
- As pessoas têm de ganhar uma maior consciência ecológica, não devem mandar lixo para o chão.
- Melhorar a emissão de gases poluentes pelas indústrias, transportes e consumo de energia no setor doméstico e serviços.
- Utilizar lâmpadas mais económicas.
- Não utilizar aparelhos de refrigeração antigos, pois poluem mais do que os recentes.
- Potenciar o uso de energias renováveis.
- Sensibilizar a população a usar a água de uma forma mais racional.
- Andar mais de transportes públicos, de forma a poluir menos o ambiente.
- Melhorar a rede e diminuir o preço dos transportes públicos.
- Promover a justiça social com a melhoria do acesso aos serviços públicos de saúde e de educação.
- Garantir melhores condições de vida para as pessoas que estão isoladas através da promoção da reabilitação de áreas degradadas.
- Melhorar os cuidados médicos nos hospitais e centros de saúde.
- Arranjar mais postos de trabalho na área da saúde.
- Criar mais postos de emprego para retirar a população da situação de desemprego.
- Construir edifícios mais altos, de modo a poderem viver mais pessoas nos prédios e ocupar-se menos espaço com as várias habitações pequenas.
- Construir bairros residenciais com boas condições de habitabilidade e infraestruturas de saneamento básico, saúde e educação para toda a população.
- Promover a fixação da população com ofertas apelativas de arrendamentos e compras de habitações para melhor aproveitamento da área.

- Os passeios devem ser arranjados ou melhorados todos os anos.
- Alargar as ruas.
- Melhorar os parques urbanos destinados ao lazer da população.
- Limpar regularmente as ruas e os espaços verdes.
- Plantar mais árvores em toda a freguesia para existirem mais espaços verdes destinados ao lazer da população.
- Requalificar o espaço envolvente ao Complexo Desportivo do Monte da Galega.
- Criar espaços destinados à prática desportiva informal, incluindo um circuito de BTT.
- Ter mais iluminação nas ruas.
- Aumentar o número de agentes de autoridade, sobretudo nas ruas mais movimentadas, e colocar câmaras de vídeo vigilância para o bem-estar de todas as pessoas.

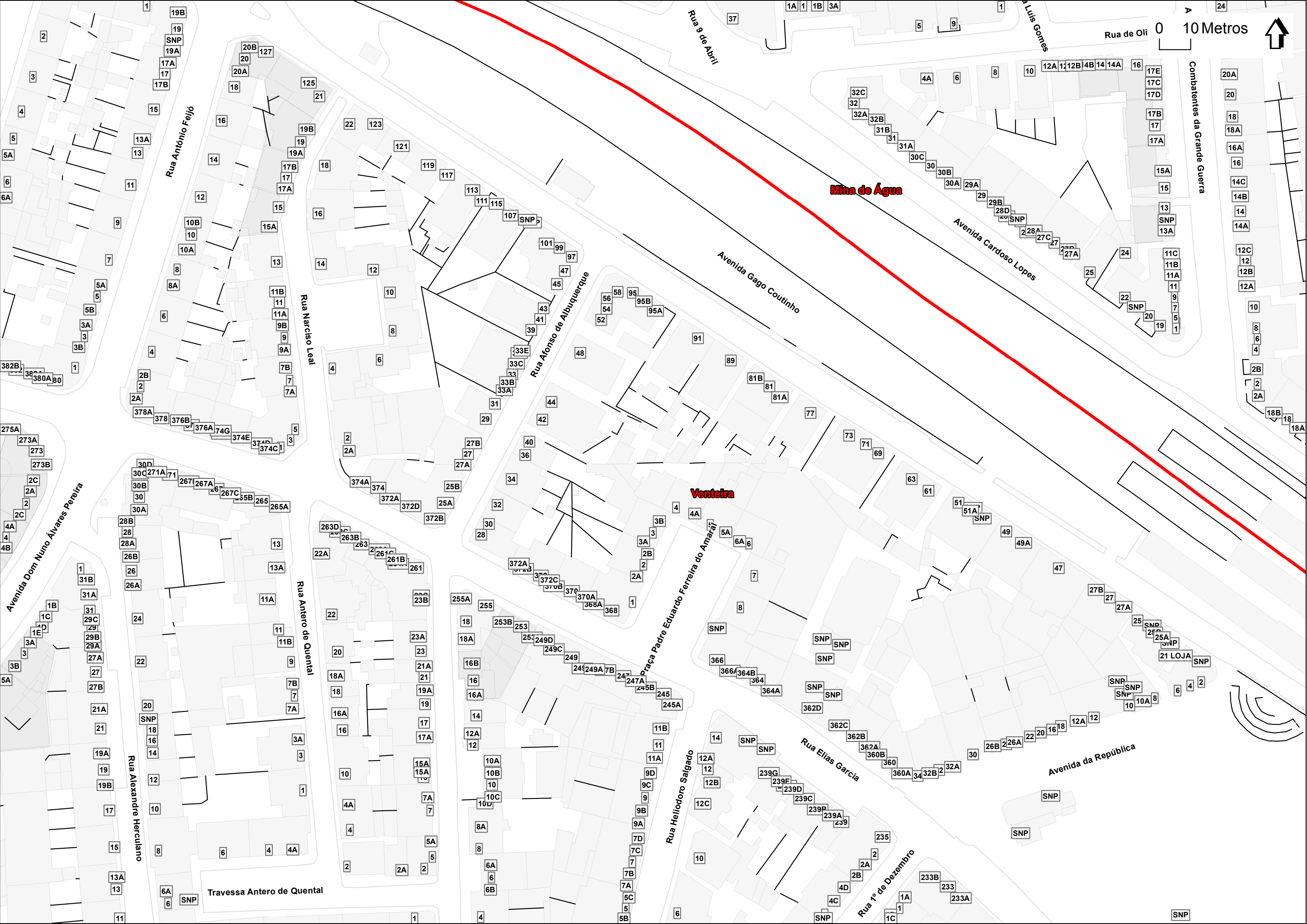


Ano: 8º **Turma:** 8º4ª
Tempo: 45 minutos **Data:** 11/05/2015
Lição nº 54 **Disciplina:** Geografia
Mestrando: Luis Sousa
Professora Orientadora: Fátima Rebelo

Temas: As cidades e a Diversidade Cultural.
Unidade Didática: População e Povoamento.
Subunidade Didática: Cidades, principais áreas de fixação humana. Diversidade Cultural
Sumário: Esclarecimento de dúvidas. Lançamento de atividade didática: Levantamento Funcional.

Conteúdos	Objetivos Gerais (Metas Curriculares)	Objetivos Específicos	Conceitos	Processo Ensino-Aprendizagem	Recursos	Avaliação	Tempo
Domínio: População e Povoamento Subdomínios: Diversidade Cultural				<ul style="list-style-type: none"> Chamada dos alunos Sumário Esclarecimento de dúvidas dos alunos pela Professora Fátima Rebelo. Lançamento da atividade didática, 	Folha de Presença Quadro Quadro/ Caderno diário Computador /Projeto/	Participação dos alunos Questões/respostas orais e escritas por parte dos alunos Observação direta na sala de aula	

			Levantamento Funcional	Levantamento Funcional: Escolha dos grupos de trabalho, de forma aleatória, e explicação de todos os procedimentos a serem realizados pelos alunos.	Caderno Diário		
--	--	--	------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------	--	--



Mina de Água

Venteira

Rua António Feijó

Rua Narciso Leal

Rua Afonso de Albuquerque

Avenida Gago Coutinho

Avenida Cardoso Lopes

Combatedores da Grande Guerra

Avenida Dom Nuno Álvares Pereira

Rua Antero de Quental

Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral

Rua Heitor Salgado

Rua Elias Garcia

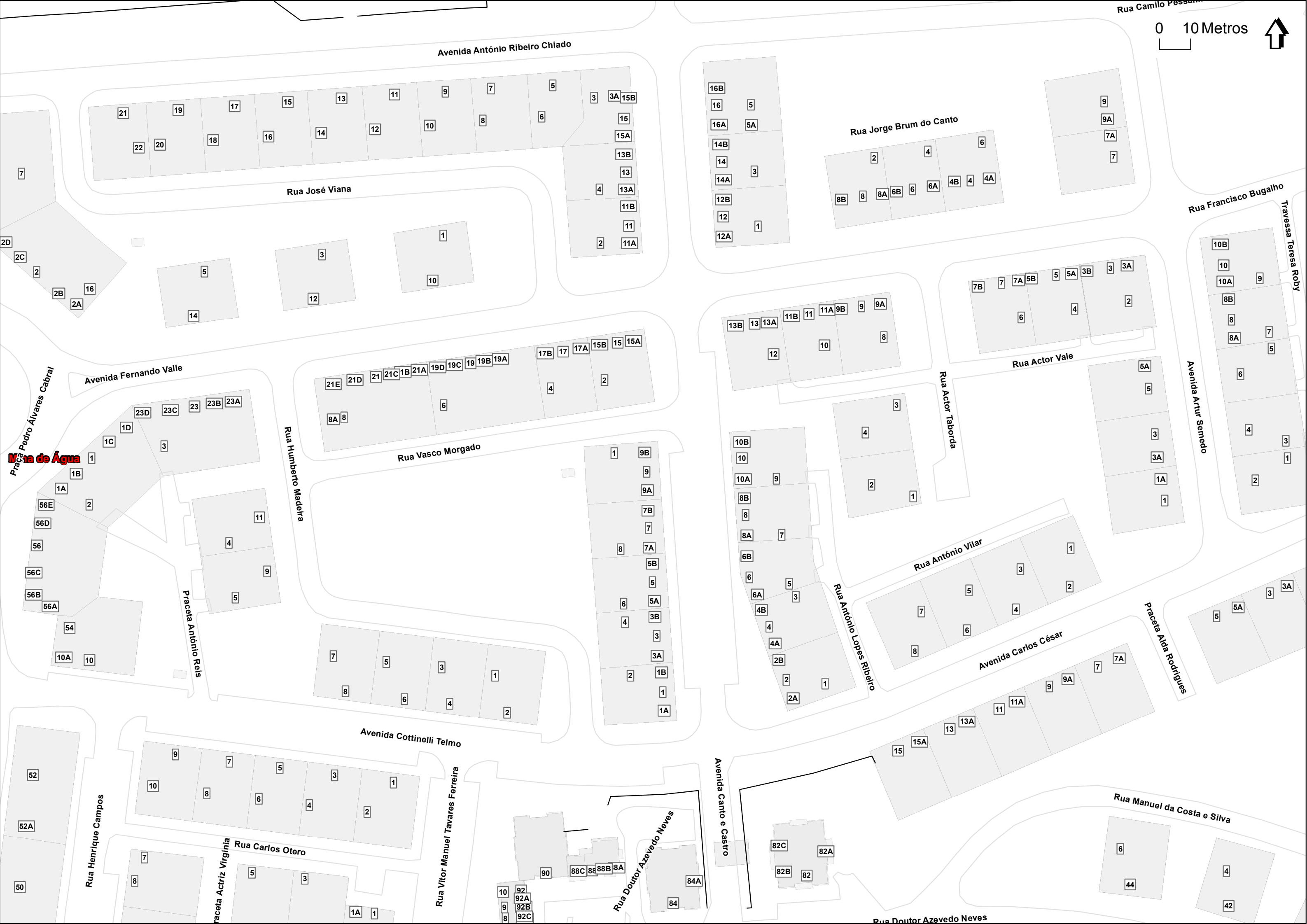
Avenida da República

Rua Alexandre Herculano

Travessa Antero de Quental

Rua 1º de Dezembro

Map containing numerous lot numbers and street names including: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.



Avenida António Ribeiro Chiado

Rua José Viana

Rua Jorge Brum do Canto

Rua Francisco Bugalho

Avenida Fernando Valle

Rua Vasco Morgado

Rua Actor Vale

Praceta de Água

Rua Humberto Madeira

Rua Actor Taborada

Avenida Artur Semedo

Rua António Vilar

Avenida Carlos César

Praceta António Reis

Rua António Lopes Ribeiro

Praceta Ala Rodrigues

Avenida Cottinelli Telmo

Rua Carlos Otero

Rua Doutor Azevedo Neves

Avenida Canto e Castro

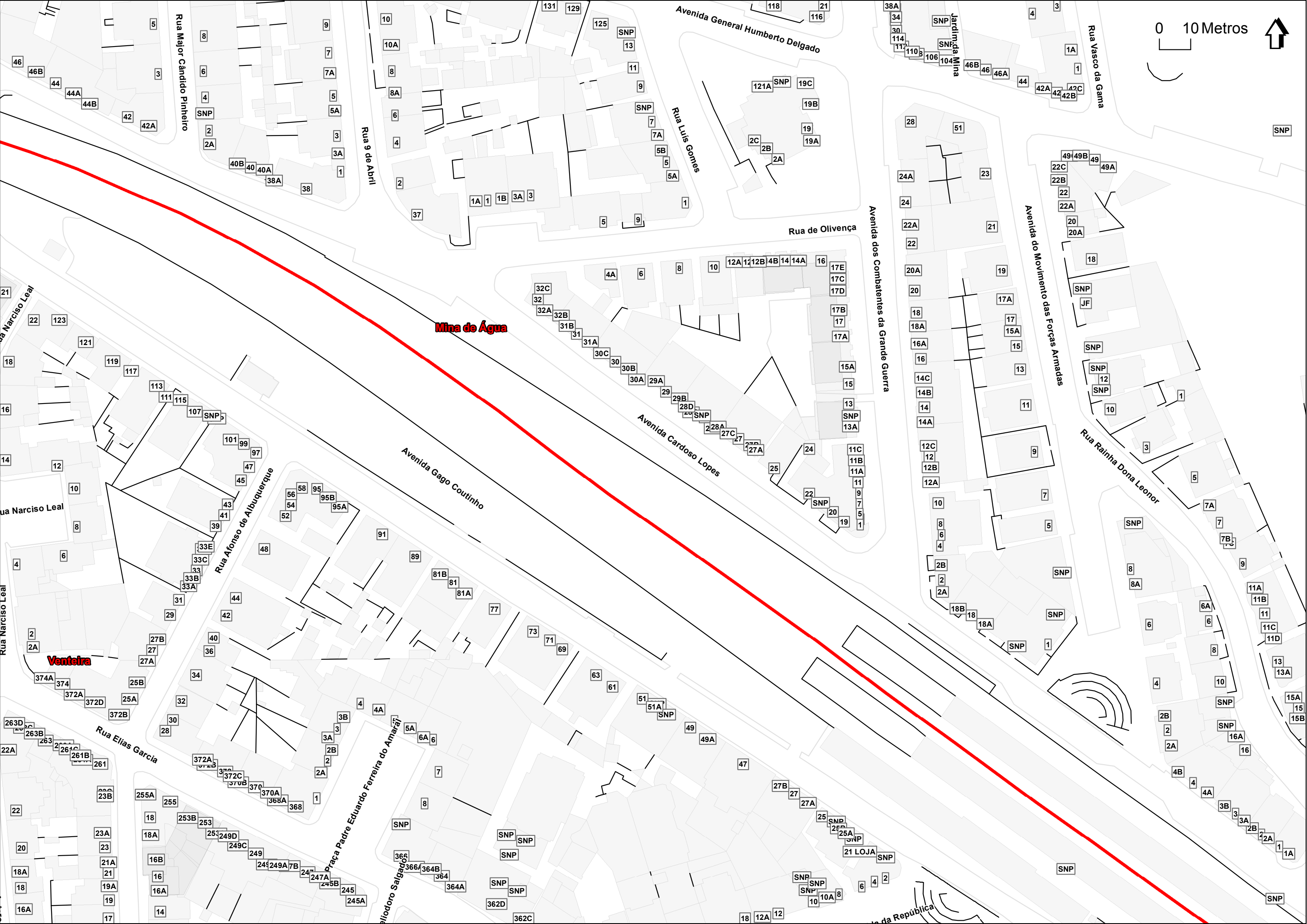
Rua Manuel da Costa e Silva

Rua Henrique Campos

Rua Vitor Manuel Tavares Ferreira

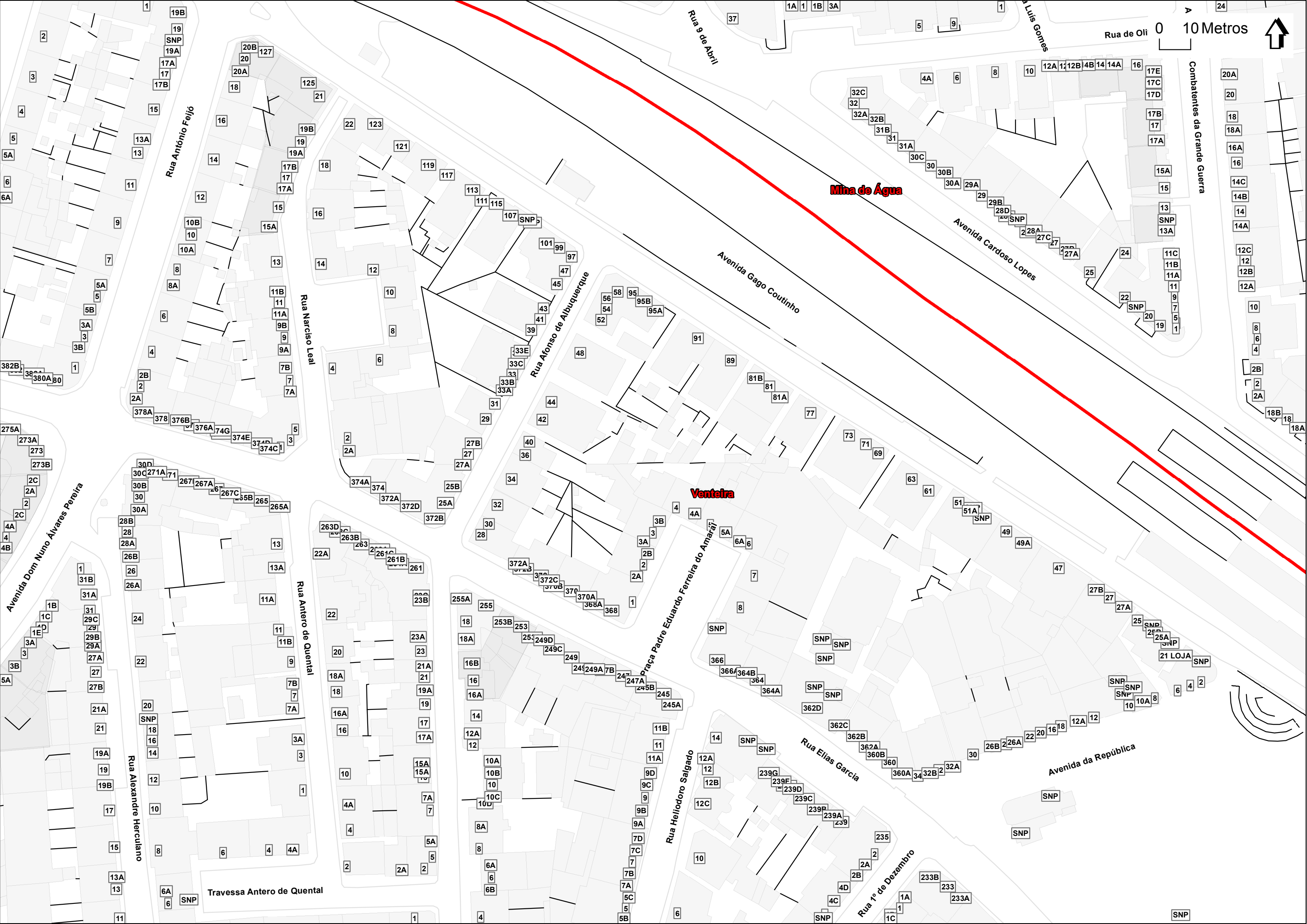
Praceta Actriz Virginia

Rua Doutor Azevedo Neves



Mina de Água

Ventelira



Mina de Água

Venteira

Rua António Feijó

Rua Narciso Leal

Rua Afonso de Albuquerque

Avenida Gago Coutinho

Avenida Cardoso Lopes

Combatedores da Grande Guerra

Avenida Dom Nuno Álvares Pereira

Rua Antero de Quental

Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral

Rua Heitor Salgado

Rua Elias Garcia

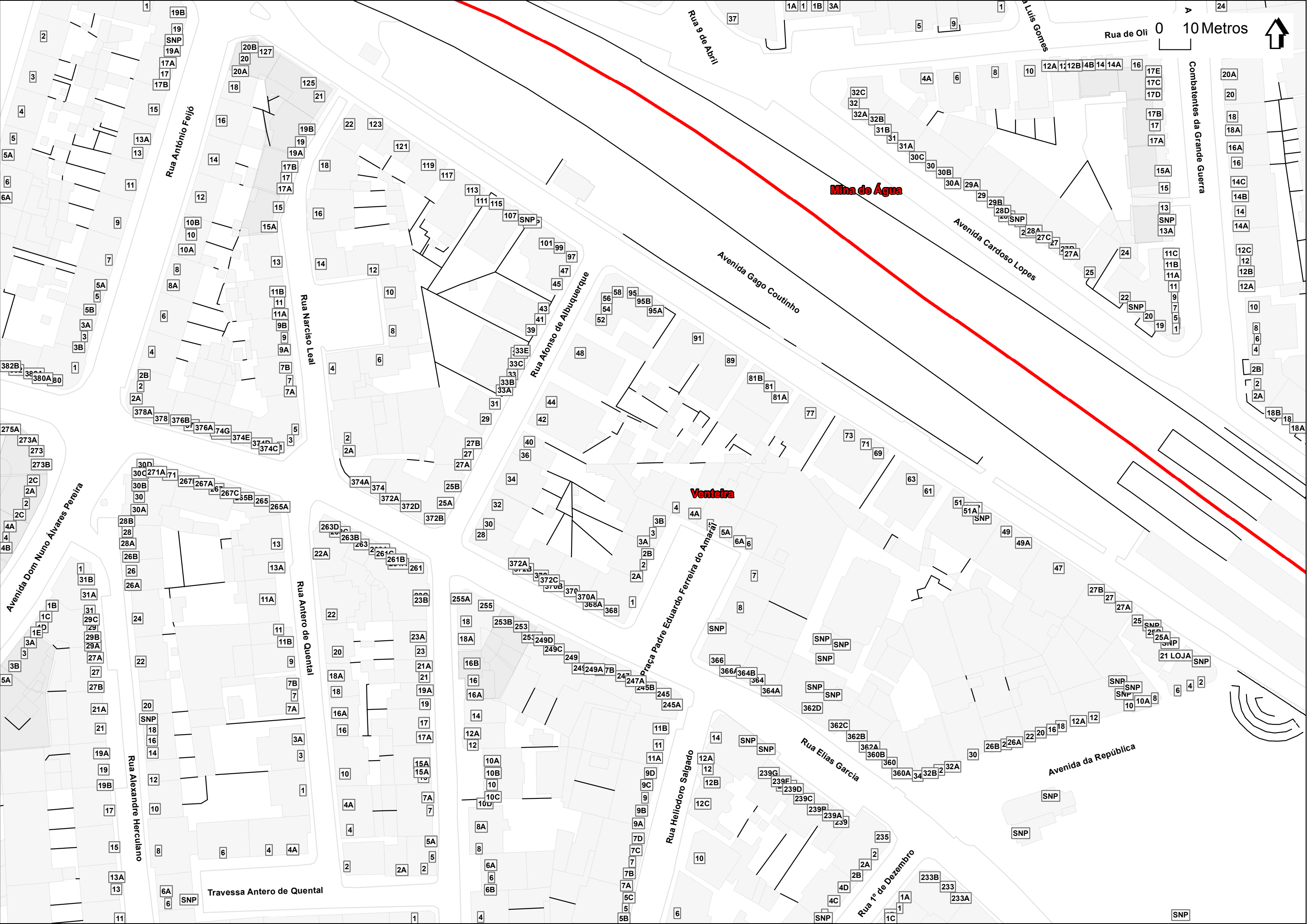
Avenida da República

Rua Alexandre Herculano

Travessa Antero de Quental

Rua 1º de Dezembro

Map containing numerous plot numbers (e.g., 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000).



Mina de Água

Venteira

Rua António Feijó

Rua Narciso Leal

Rua Afonso de Albuquerque

Avenida Gago Coutinho

Avenida Cardoso Lopes

Combatedores da Grande Guerra

Avenida Dom Nuno Álvares Pereira

Rua Antero de Quental

Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral

Rua Heitor Salgado

Rua Elias Garcia

Avenida da República

Rua Alexandre Herculano

Travessa Antero de Quental

Rua 1º de Dezembro

Map containing numerous plot numbers and street names including: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

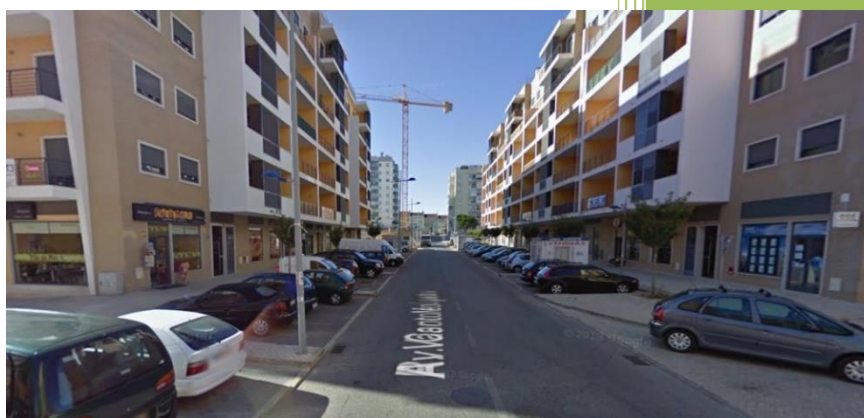


Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Geografia

8.º 4ª

Um dia pelas ruas da cidade da Amadora



Guião do Levantamento

Funcional

Maio de 2015

Professora Fátima Rebelo

Professor Luis Sousa

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. **Olha com atenção. Observa os pormenores.**

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, **cumprir todas as regras de segurança e de boa educação.** Não te esqueças de **estar sempre junto dos teus colegas** enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua seleccionada, **deves fazer umas breves pesquisas na internet.**

1. **Escreve** algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua seleccionada.

2. **Seguidamente, liga-te ao website <https://maps.google.pt>.** Coloca a morada da rua que te foi atribuída e **efetua a vista da rua**, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- **Desloca-te à rua seleccionada e realiza o levantamento funcional** da mesma, a partir da **planta urbana que te foi fornecida.**
- **Observa os números das portas da rua**, que estão também presentes na planta urbana.
- **Identifica as funções existentes no rés-do-chão** de cada um dos números das portas da rua.
- **Pinta as residências na planta** consoante a cor que deste às funções na **legenda.**

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. **Identifica** as funções urbanas predominantes na rua.

4. **Indica** o tipo de área funcional a que pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas funcionais.

5. **Refere** a que classe socioeconómica deverão pertencer os habitantes que residem na rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas residenciais.

6. **Indica** a que tipo de planta urbana pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às plantas urbanas.

7. **Descreve** a rua. (tipos de edifícios, pisos, qualidade da construção habitacional, uso correto do espaço, espaços verdes, intensidade do tráfego automóvel, etc.)

8. O que alterarias na rua de forma a proporcionar um melhor convívio entre as pessoas?

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome _____ Nº ____ Turma ____

Nome _____ Nº ____ Turma ____

Nome _____ Nº ____ Turma ____

Nome _____ Nº ____ Turma ____

Nome _____ Nº ____ Turma ____





GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

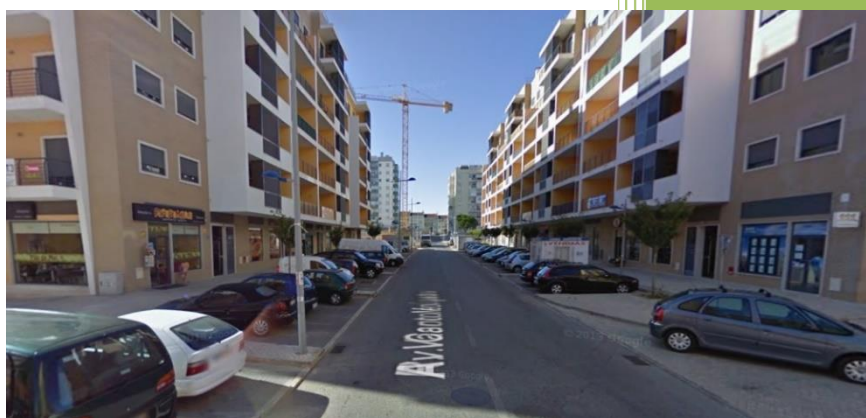


Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Miguel Torga

Geografia

8.º 4ª

Um dia pelas ruas da cidade da Amadora



Guião do Levantamento

Funcional

Maio de 2015

Professora Fátima Rebelo

Professor Luis Sousa

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. **Olha com atenção. Observa os pormenores.**

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, **cumprir todas as regras de segurança e de boa educação.** Não te esqueças de **estar sempre junto dos teus colegas** enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua seleccionada, **deves fazer umas breves pesquisas na internet.**

1. **Escreve** algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua seleccionada.

2. **Seguidamente, liga-te ao website <https://maps.google.pt>.** Coloca a morada da rua que te foi atribuída e **efetua a vista da rua**, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- **Desloca-te à rua seleccionada e realiza o levantamento funcional** da mesma, a partir da **planta urbana que te foi fornecida.**
- **Observa os números das portas da rua**, que estão também presentes na planta urbana.
- **Identifica as funções existentes no rés-do-chão** de cada um dos números das portas da rua.
- **Pinta as residências na planta** consoante a cor que deste às funções na **legenda.**

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. **Identifica** as funções urbanas predominantes na rua.

4. **Indica** o tipo de área funcional a que pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas funcionais.

5. **Refere** a que classe socioeconómica deverão pertencer os habitantes que residem na rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas residenciais.

6. **Indica** a que tipo de planta urbana pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às plantas urbanas.

7. **Descreve** a rua. (tipos de edifícios, pisos, qualidade da construção habitacional, uso correto do espaço, espaços verdes, intensidade do tráfego automóvel, etc.)

8. O que alterarias na rua de forma a proporcionar um melhor convívio entre as pessoas?

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

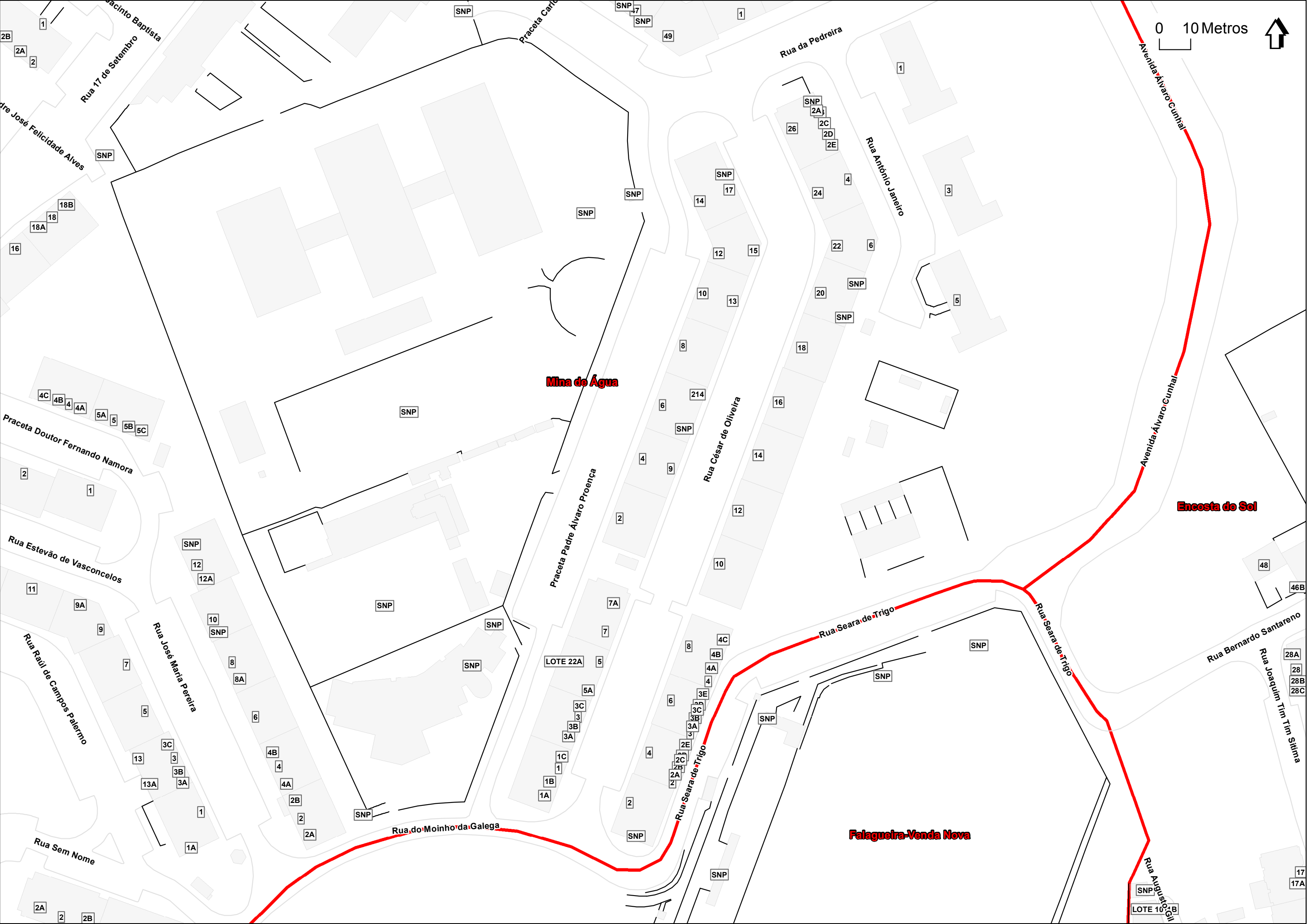
Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome _____ Nº ____ Turma _____





0 10 Metros



Mina de Água

Encosta do Sol

Falagueira-Venda Nova

Rua Seara de Trigo

Rua Seara de Trigo

Rua Seara de Trigo

Rua do Moinho da Galega

Praceta Padre Alvaro Proença

Rua da Pedreira

Rua Antonio Janeiro

Rua César de Oliveira

Rua 17 de Setembro

Praceta Doutor Fernando Namora

Rua Estevão de Vasconcelos

Rua Rui de Campos Palermo

Rua Sem Nome

Rua José Maria Pereira

Rua Bernardo Santareno

Rua Joaquim Tim Tim Siltima

Rua Augusto Gil

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

SNP

LOTE 22A

LOTE 16

1

2A

2

18B

18

18A

16

4C

4B

4

4A

5A

5

5B

5C

2

1

11

9A

9

7

5

13

3C

3

3B

3A

13A

1

1A

2A

2

2B

2

2B

49

1

14

17

12

15

10

13

8

6

214

4

9

14

12

10

7A

7

5

5A

3C

3

3B

3A

1C

1

1B

1A

2

SNP

8

4C

4B

4A

4

3E

3C

3B

3A

2E

2C

2B

2A

2

26

SNP

2A

2C

2D

2E

24

4

22

6

20

SNP

18

16

14

12

10

48

46B

28A

28

28B

28C

17

17A



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

GUIÃO DO DEBATE Geografia 8º ano

Nome: _____ Nº _____ Turma: _____ Data ____ / ____ / ____

I – Temas

Domínio: População e Povoamento.

Subdomínios: Mobilidade da População; Cidades, principais áreas de fixação humana; Diversidade Cultural.

Objetivos gerais (adaptados das Metas Curriculares):

- Localizar as principais regiões/países de destino da população migrante.
- Caracterizar a população migrante e referir os fatores que influenciam as migrações.
- Compreender a importância dos movimentos migratórios.
- Mencionar problemas das cidades.
- Problematizar as consequências positivas e negativas dos fatores de identidade cultural nas áreas de chegada.
- Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.
- Discutir os conceitos de cultura, etnia, língua, técnicas, usos e costumes, racismo, xenofobia e multiculturalismo.

Questão central do debate: Deve a Câmara Municipal da Amadora promover habitações sociais destinadas sobretudo à população imigrante?

Ao longo dos anos, a população tem-se deslocado para outras regiões mundiais, devido aos mais variados fatores, como as causas socioeconómicas, naturais, políticas, bélicas, socioculturais, e muitas outras.

Na maioria dos casos, a vontade ou necessidade de emigrar tem como principais objetivos, a busca de melhores condições de vida e a procura de um emprego com salários mais elevados do que os existentes no país de origem. Em muitos outros casos, essas deslocamentos são forçados devido à falta de liberdades individuais no país de origem, ou ao desrespeito das garantias individuais presente na Declaração Universal dos Direitos do Homem. São muitos os emigrantes que procuram um país, ou região, que respeite o exercício livre das liberdades e promova a justiça social, com a melhoria do acesso aos serviços públicos de saúde e de educação.

De qualquer forma, é evidente que os emigrantes podem-se deparar com inúmeros problemas na sua chegada e permanência nas áreas de chegada. Além das questões burocráticas, relacionadas com a legalização da sua permanência, outros dos problemas que se deparam são a habitação e o trabalho. Ou seja, em muitos casos os emigrantes partem para determinadas regiões, não tendo de imediato uma casa onde viver e um trabalho que os permita se sustentarem da melhor forma.

Por continuarem a ser o principal destino dos imigrantes, os países desenvolvidos, que são geralmente os países recetores, têm a plena consciência desta situação, e possuem mecanismos de ajuda e de inserção social dos imigrantes, e estão de certa forma preparados para enfrentar alguns dos problemas inerentes à chegada de imigrantes ao seu território. Cabe às entidades governamentais, e inclusive às Câmaras Municipais, garantir que os imigrantes possuam um local onde possam habitar e o seu acesso aos serviços considerados essenciais à vida humana (ex. Saúde). Um dos exemplos da ação das Câmaras, tem sido a construção de bairros de habitação social, em determinadas áreas das cidades, destinados não apenas a habitantes com menores condições económicas, mas também aos imigrantes que chegam aos territórios nacionais.

Apesar da chegada de imigrantes permitir a difusão de novas ideias e costumes, uma consequência positiva e importante para a diversidade cultural, a mesma traz consigo possíveis consequências negativas nas áreas de chegada. Existem sempre pessoas que não concordam com esta difusão cultural, pois têm dificuldade em aceitar novas culturas e línguas, e isso pode ser motivo para se gerar problemas de racismo e de xenofobia. A chegada de cada vez mais imigrantes às áreas de chegada, e a sua permanência em bairros de habitação social ou em bairros clandestinos, leva a que muitas vezes as minorias étnicas sejam vítimas de exclusão social, pois algumas pessoas têm ideias prévias mal concebidas da população imigrante, promovidas por estereótipos que ligam de imediato a população imigrante a conceitos como a violência, a criminalidade e a marginalidade.

II – Personagens do Debate

Personagens a Favor	Personagens Contra
<ul style="list-style-type: none">➤ Representante da Câmara Municipal (Rita)➤ Representante da SOS Racismo (Margarida)<ul style="list-style-type: none">➤ Membro da Igreja (Pedro)➤ Representante da ONU (Camila)➤ Técnico da Segurança Social (Rafael)	<ul style="list-style-type: none">➤ Membro do Partido Nacional Renovador (Tiago)➤ Vizinho de Classe Média-Alta (André)➤ Comerciante de Luxo (Bernardo)➤ Técnico de Construção Civil (Adulai)➤ Reformado Revolucionário (Hugo)

III – Etapas do debate

A. Escolha de argumentos

Os alunos selecionados para debater devem realizar uma pequena pesquisa para fundamentar os seus argumentos, através de livros, jornais, revistas e Internet.

B. Elaboração de texto

Os alunos devem elaborar um texto, de modo a não terem um discurso confuso durante a sua atuação no debate. O seu texto deve possuir os vários pontos que fundamentam os seus argumentos. Os alunos podem ter o texto consigo no debate, mas não o poderão ler à plateia. Devem ter interiorizado os principais argumentos que irão referir ao longo do debate. Os alunos que representam as dez personagens devem enviar o documento com os tópicos para o email do Professor, luisfilipesousa2468@gmail.com, até às 24 horas do dia 6 de Junho de 2015.

C. Indumentária

Os alunos deverão trazer uma peça de vestuário ou acessórios que representem a personagem que irão defender.

D. O Debate

Irão existir **quatro momentos** no debate:

1º. Apresentação e introdução: o moderador representado pelo professor, e um aluno, saúda a presença de toda a população presente na Assembleia, apresenta os membros do debate e explica o motivo do mesmo.

2º. Desenvolvimento: Os participantes apresentam os argumentos que sustentam a sua posição, a favor ou contra, correspondente à questão central do debate.

3º. Intervenção da Plateia: Será dada a palavra aos restantes membros da plateia, para darem a sua opinião em relação aos vários argumentos referidos anteriormente pelas figuras do debate.

4º. Conclusão: Todos os membros presentes na plateia devem manifestar a sua opinião, através do voto, e referir qual a posição (a favor ou contra) que defendeu de melhor forma os argumentos de resposta à questão central do debate. O voto é secreto, e os alunos devem escrever o mesmo num papel. Por fim, os moderadores contabilizam os votos e informam a decisão final a todos os presentes.

Data do debate: ___ / ___ / ___

Personagem: Representante da Câmara Municipal da Amadora

Posição: A Favor

A personagem, Representante da Câmara Municipal da Amadora, deverá ser a primeira personagem a intervir no debate, pois deverá apresentar o projeto da Câmara a todos os presentes. Após anunciar o projeto em mente, deve referir a postura que tem tido na receção de imigrantes no concelho desde meados do século XX, a visão e a missão que considerada importante, e a importância de determinados quadros de valores que pautam a sua atuação, nomeadamente o valor da inclusão.

Em meados do século XX, o concelho da Amadora recebeu vários migrantes vindos do Alentejo e do Norte do país, que vinham trabalhar para a capital, mas a realidade é que atualmente tem recebido inúmeros imigrantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), sendo que a presença destes mesmos corresponde a 76% da população imigrante do concelho. Este fenómeno migratório contribuiu para a heterogeneidade sociocultural da população do concelho.

A Câmara Municipal da Amadora tem como missão o propósito de construir uma cidade centrada nas pessoas, fazendo da Amadora um referencial na área da coesão e inclusão social, mas também uma cidade preparada para ganhar os desafios da competitividade, da inovação e da modernidade, no quadro de um desenvolvimento sustentável.

Dos sete valores presentes no quadro de valores, um valor muito importante é o da Inclusão. A Câmara acredita que a principal riqueza do concelho é a população, a sua diversidade étnica, cultural, religiosa, de género e de idade. O concelho valoriza a diferença como fonte de criatividade, inovação e competitividade. Essa diversidade pode ser constituída como um fator de inovação nas políticas sociais, educativas e culturais, através da eliminação de barreiras à igualdade de oportunidades no acesso a padrões dignos de qualidade de vida para todos.

A informação referente à Câmara Municipal da Amadora pode ser encontrada no *website* <http://www.cm-amadora.pt/camara-municipal/206-visao-missao-valores-da-camara-municipal>.

Personagem: Representante da SOS Racismo

Posição: A Favor

A personagem, Representante da SOS Racismo, vai representar a visão de uma associação existente desde 1990, que defende os direitos de igualdade e de não discriminação de toda a população, sobretudo da população estrangeira presente no território nacional.

A personagem deverá começar por referir que é uma associação, qual a sua principal proposta de existência, a sua colaboração com outras associações, o seu plano de ação e quais as áreas de intervenção que privilegia.

Esta personagem, vai ter um maior confronto com o vizinho de classe média-alta, que poderá apresentar um discurso prejurativo a pessoas de determinado tom de pele, e também a aversão a todas as coisas e pessoas de outros países.

A associação tem como principal proposta, garantir uma sociedade mais justa, igualitária e intercultural, onde todos, tanto nacionais como estrangeiros de qualquer tom de pele, possam usufruir dos mesmos direitos de cidadania. A associação não tem quaisquer fins lucrativos.

A associação tenta colaborar com outras associações anti-racistas e de imigrantes, no contexto nacional. Desenvolve atividades e ações em conjunto com outras associações de países europeus, tentando desenvolver ativamente uma rede antiracista europeia, juntamente com outros países europeus.

As principais medidas do plano de ação e as áreas de intervenção privilegiadas, tais como outras características da associação, podem ser encontradas no *website* <http://www.sosracismo.pt/apresentacao/>.

A personagem poderá invocar os artigos 13º, 15º, 24º, 26º e 65º da Constituição da República Portuguesa de 1976 (<http://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>) face a determinados comentários que desrespeitem os direitos dos cidadãos.

Personagem: Membro da Igreja

Posição: A Favor

O membro eclesial, vai representar o ponto de vista da solidariedade, da ajuda e da valorização da vida humana.

A Religião é a fé, a devoção a tudo o que é considerado sagrado, uma crença naquilo que a humanidade considera divino, uma crença na existência de um ser superior, o respeito pelo que é sagrado e um conjunto de rituais.

É também um conjunto de princípios, crenças e práticas de doutrinas religiosas, baseadas em livros sagrados, que unem os seus seguidores numa mesma comunidade moral, a chamada Igreja.

A religião é muito importante, pois tem uma grande influência na forma como o Homem se relaciona com o mundo que o rodeia. Muitos rituais refletem-se nos comportamentos, hábitos e costumes das populações.

Ao longo dos séculos, a Igreja tem ajudado a maioria da população que vem em seu auxílio, e atualmente a situação não é muito diferente. Nos dias atuais, e sobretudo devido à conjuntura económica do país, é natural o aumento dos pedidos de apoio de imigrantes às instituições sócio-caritativas da Igreja (<http://www.tvi24.iol.pt/sociedade/imigracao/imigrantes-recorrem-cada-vez-mais-a-ajuda-da-igreja>).

Nos vários princípios da Doutrina Social da Igreja, o 192º revela a importância da solidariedade, dando ênfase à pessoa humana e à igualdade de todos em dignidade e direito (<http://www.portal.ecclesia.pt/cdsi/capitulo.asp?capituloid=4>).

A Igreja considera que a solidariedade é a determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum, pelo bem de todos e cada um, pelo facto de todos nós sermos verdadeiramente responsáveis por todos. A solidariedade acaba por se elevar ao grau de virtude social fundamental, pois é colocada na dimensão da justiça.

A atuação desta personagem no debate, será revelar o carácter solidário da instituição, em aceitar ajudar e não promover qualquer tipo de discriminação, independentemente do contexto social, económico ou cultural de qualquer indivíduo.

Personagem: Representante da ONU

Posição: A Favor

A personagem escolhida vai ser uma Secretária-Geral da ONU, o mais alto funcionário das Nações Unidas. Esta posição continua a ser uma posição de grande valor e nobreza, sendo que uma das grandes figuras neste cargo foi Kofi Annan, que juntamente com a Organização das Nações Unidas recebeu o Prémio Nobel da Paz em 2001, pela dedicação a um mundo melhor, mais organizado e pacífico.

O grande objetivo da ONU é a união de todas as nações do mundo em prol da paz e do desenvolvimento, tendo sempre por base os princípios de justiça, dignidade humana e bem-estar de todos. A organização garante aos países a oportunidade de tomar em consideração a interdependência mundial e os interesses nacionais na busca de soluções para os problemas internacionais. Portanto, as metas das Nações Unidas são:

- Manter a paz em todo o mundo;
- Fomentar relações amigáveis entre nações;
- Trabalhar em conjunto para ajudar as pessoas a viverem melhor, eliminar a pobreza, a doença e o analfabetismo no mundo, acabar com a destruição do ambiente e incentivar o respeito pelos direitos e liberdades dos outros;
- Ser um centro capaz de ajudar as nações a alcançarem estes objetivos.

A missão da ONU é então fomentar a paz entre as nações, cooperar com o desenvolvimento sustentável, monitorar o cumprimento dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais e organizar reuniões e conferências em prol desses objetivos.

A ONU tem também uma preocupação com o respeito às liberdades individuais e aos direitos humanos. Após as atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra Mundial, foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos do Homem, pela Assembleia Geral da ONU a 10 de Dezembro de 1948. A Declaração enuncia os direitos fundamentais, civis, políticos e sociais que todos os seres humanos devem ter direito, sem sofrerem discriminação de raça, género, nacionalidade ou de qualquer outro tipo, seja qual o país que habite ou o regime nele instituído.

A personagem deverá ter em atenção o discurso de outras personagens do debate, como o membro do Partido Nacional Renovador, o vizinho de classe média-alta e até o reformado revolucionário, sobretudo se existirem comentários inapropriados, prejurativos e discriminatórios. Na eventualidade desse tipo de comentários, a Secretária-

Geral da ONU pode e deve invocar determinados artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, como os artigos 2º, 3º, 7º, ponto 1 do artigo 13º e 17º. A Declaração Universal dos Direitos do Homem pode ser encontrada no *website* http://www.fpce.up.pt/sae/pdfs/Decl_Univ_Direitos_Homem.pdf.

A personagem pode levar as páginas com os artigos referidos anteriormente para o debate, de modo a se guiar para o seu discurso.

Personagem: Técnico da Segurança Social

Posição: A Favor

O técnico da Segurança Social vai representar o ponto de vista económico da presença dos imigrantes no território nacional.

A personagem deve referir a importância dos imigrantes no saldo económico das contas do país. O principal confronto desta personagem vai ser, sobretudo, com o reformado revolucionário.

Os estrangeiros que, legalmente, trabalham e residem em Portugal estão sujeitos aos mesmos deveres e direitos que os cidadãos nacionais. Por isso, possuem as mesmas obrigações e estão habilitados a receber as mesmas prestações sociais que todos os outros cidadãos portugueses. A possibilidade de criar um regime especial para os imigrantes não tem sido, até hoje, equacionada.

Os cidadãos estrangeiros sem autorização de residência ou outro estatuto legal podem inscrever-se na Segurança Social. Não podem, contudo, beneficiar das prestações sociais a não ser que possuam título de residência válido em Portugal.

A 24 de Maio de 2014, o Jornal de Negócios divulgou uma notícia (http://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/ocde_imigrantes_tem_impacto_mais_positivo_para_o_orcamento_nacional_do_que_portugueses.html) que deu conta do impacto positivo dos imigrantes para o orçamento nacional. De acordo com a notícia, o administrador da Divisão de Migração Internacional da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Thomas Liebig, afirmou que os agregados de imigrantes têm um impacto orçamental líquido (a diferença entre impostos pagos e benefícios recebidos) superior aos portugueses.

Nos últimos 50 anos, os migrantes parecem ter tido um impacto neutro nos países da OCDE" no que diz respeito às finanças públicas, o que significa que o custo dos benefícios estatais que recebem foi largamente coberto pelos impostos que pagam.

Apesar do número de imigrantes estar numa tendência de diminuição, a verdade é que no ano de 2013 o número de imigrantes em Portugal era ainda um pouco superior a 400 mil habitantes, o que é extremamente positivo para as contas do Estado.

O técnico da segurança social, poderá tentar fazer referência ao facto de muitos dos imigrantes serem altamente qualificados, o que lhes pode garantir acesso a outros trabalhos mais bem remunerados, e permite ajudar o país a se desenvolver, pelo facto de ter trabalhadores altamente qualificados em diversas áreas.

Personagem: Membro do Partido Nacional Renovador

Posição: Contra

A presente personagem representa um partido político português nacionalista, fundado em 2000. O principal lema do partido é *Nação e Trabalho*, e tem como missão valorizar o espírito nacionalista português. Na opinião do Partido, o termo nacionalismo significa colocar os interesses da nação acima de quaisquer outros interesses.

A política do PNR tem como objetivo promover os valores ocidentais: defesa da vida, da família, da propriedade privada, da liberdade de criar, da solidariedade social, e muitos outros. Fundamenta-se em valores que entende como basilares e essenciais: Nação e Identidade, Família, Trabalho, Independência Nacional e Património Histórico-Cultural.

O partido acredita que existe uma crise geral instalada do próprio sistema e de valores e que, a alternativa passa por afirmar de novo e firmemente uma Nação autónoma, soberana e como parte integrante da Europa. O PNR perfilha o nacionalismo, entendido como uma ética para a qual cada nação, enquanto tal, constitui um valor supremo.

Defende a cooperação em vez da integração, e uma Europa centrada na sua própria identidade, mas respeitando as identidades específicas de cada Nação.

Não aceita que os poderes de intervenção dos Estados nacionais sejam transferidos para as mãos de burocratas anónimos, ao serviço de outros interesses alheios. Opõe-se aos partidos que participam no governo e a todas as forças políticas, ‘mais à esquerda’ ou ‘mais à direita’. Acredita que existe uma desvalorização total daquilo que é nosso e nos identifica, face ao que vem de fora e nos descaracteriza, por isso defende vigorosamente a preservação e valorização da unidade étnico-cultural portuguesa.

O PNR defende que a imigração jamais pode ser uma prática comum, pois não se pode sujeitar o país a uma invasão ou imigração desenfreada, como diz contecer atualmente, para não ameaçar a soberania nacional. Refere que a culpa desta situação é do governo, pois o mesmo protege a criminalidade resultante da falta de valores e comodismos introduzidos por indivíduos “estranhos”, que desrespeitam Portugal e a sua cultura.

Por fim, considera urgente denunciar a criminalidade crescente associada a zonas de concentração de elevado número de imigrantes ilegais. O PNR defende que a imigração promove a chantagem patronal sobre o trabalhador português, pois trouxe consigo uma concorrência desleal da mão-de-obra estrangeiro, por isso considera vital o

repatriamento de estrangeiros delinquentes para cumprirem pena nos seus países de origem.

O seguinte cartaz do partido apresenta as principais ideias do partido. Para conheceres melhor a história, a visão e missão, e principais características do partido, deves visitar o *website* <http://www.pnr.pt/ideario/valores-e-fundamentos/>.



Personagem: Vizinho de Classe Média-Alta

Posição: Contra

A personagem em questão, irá ter em conta a preocupação que muitas pessoas têm quando sabem que irão ter como vizinhos pessoas que não conhecem, e por isso tem ideias erradas sobre as mesmas.

Esta personagem deverá ser provavelmente a mais polémica do debate, pois no seu discurso vai ter de apresentar alguns comentários prejudicativos ou inapropriados, em relação à população migrante. No seu discurso, a personagem deve denotar o receio e a apreensão por ter de viver perto de um tipo de pessoas pertencente a um contexto socioeconómico inferior.

Também a personagem deverá revelar apreensão em relação a coisas e pessoas estrangeiras (xenofobia), e poderá ter de dizer alguns comentários algo discriminatórios em relação à população com uma diferente pigmentação de pele (racismo).

Para se defender dos ataques que deverá ser alvo, a personagem deverá dar conta de uma das consequências das políticas de habitação.

Alguns estudos consideram que a classe média exerce, aliás, uma posição muito importante nas questões da habitação. Para além da questão do emprego, a classe média fica geralmente excluída das políticas sociais de habitação. Pode-se dizer que existe mais uma política de habitação social do que uma política social de habitação, ficando a classe média sem apoios e orientações na procura e manutenção de habitação. A classe média é também importante porque é regra geral a classe reivindicadora de direitos, e muitos serviços e direitos são desenvolvidos e implementados pelas exigências desta classe por melhores condições de vida. Já os mais desfavorecidos são tendencialmente pouco reivindicativos sobre as instâncias públicas e não podem geralmente suportar despesas de construção e manutenção, o que associado à exclusão da classe média provoca o desinteresse pelas políticas de habitação.

A pouca aposta nas políticas de habitação leva a uma maior privatização da habitação do que na saúde ou educação e se existe uma menor intervenção do Estado, as pessoas e famílias ficam com menos protecção social e portanto numa situação de desvantagem e desfavorecimento. Uma política de habitação não pode ser apenas direccionada para as populações mais carenciadas, não pode excluir a classe média, nem pode deixar totalmente de parte os detentores de capital, as classes mais ricas. É facilmente compreensível que todas estas condições são

bastante difíceis de cumprir. A intervenção do Estado não tem sido fácil na área da política de habitação, devido também às fronteiras económicas e políticas do Estado, o que tem dificultado a elaboração e o sucesso de estratégias comunitárias, o que a juntar às limitações sociais do mercado tem provocado algumas crises de habitação.

As políticas de habitação seguidas por Portugal têm duas consequências: a classe média fica excluída destas políticas, ficando entregue a si própria na procura de habitação e aos créditos bancários, e a classe mais baixa fica isolada, à parte das outras classes, uma vez que tem uma política, ela própria excludente, só para si.

Esta personagem vai ter na representante da associação SOS Racismo e na representante da ONU, as principais personagens com quem irá ter um maior confronto ao longo do debate.

Personagem: Comerciante de Luxo

Posição: Contra

A personagem escolhida, o Comerciante de Luxo, vai representar o ponto de vista comercial.

O facto de ter vivido tantos anos perto das habitações pertencentes à população de classe média-alta, leva a que não veja a chegada de vários imigrantes com muito bons olhos.

A visão do comerciante de luxo é a de que quantos mais habitantes de classe média-alta habitarem a região em causa, melhor para o seu negócio, pois os mesmos possuem um poder de compra superior, o que é ótimo para o seu negócio.

Mas, a chegada de imigrantes para as residências das habitações sociais, não irá trazer, em princípio, novos clientes para o comerciante de luxo, o que deixa o mesmo algo triste e revoltado com a situação, pois o seu interesse é ter lucro com o seu negócio.

Obviamente que para os habitantes das habitações sociais, o importante não é a compra de produtos considerados de luxo, mas sim as outras contas a serem pagas.

A personagem em questão deverá apresentar também alguns comentários algo inapropriados ou discriminatórios, em relação a população imigrante, de modo a promover um confronto com as personagens a favor, como a Representante da ONU e da associação SOS Racismo.

Personagem: Técnico da construção civil

Posição: Contra

A personagem escolhida, o técnico da construção civil, vai representar o ponto de vista da estrutura dos edifícios a serem construídos.

Como é do conhecimento geral, os prédios de habitação social são modelos pré-fabricados, e por isso mesmos não apresentam qualquer tipo de distinção visual entre si, tornando a paisagem algo monótona. Não só os edifícios não apresentam uma estrutura visualmente interessante, como no seu exterior não são construídos muitos espaços de lazer e espaços verdes destinados à população que irá residir os mesmos.

O facto de serem edifícios pré-fabricados, também contribui para a fraca qualidade de construção das habitações. Portanto, a principal ideia no discurso desta personagem deverá ser a seguinte: “Sim, estão a dar locais de habitação para a população que necessita desse mesmo apoio, mas será que seriam essas as melhores condições que poderiam dar a quem precisa? Serão esses os prédios com melhores condições de habitabilidade?”.

As ineficazes políticas de habitação e o predomínio do privado conduziram às características do parque habitacional que actualmente existe em Portugal. Uma destas principais características é a existência de maior número de alojamentos do que agregados familiares e a qualidade das áreas ser bastante aceitável. O que acontece é que estes alojamentos não estão bem distribuídos, existindo grande número de alojamentos vazios, segundas residências e, simultaneamente, muitas famílias sem habitações e sem rendimentos para arrendar ou obter habitações, ou seja, um desajustamento entre a procura e a oferta de habitação.

Outras características são importantes, como a ocupação desordenada do solo, sem planeamento estratégico, a existência de muitas habitações inestéticas e insalubres, a falta de equipamentos, infra-estruturas e espaços exteriores e a deficiente qualidade de construção.

As questões relacionadas com as opções de construção e dos solos geram formas de segregação socioespacial, ou seja, o espaço é isolado do resto da cidade, os estatutos socio-económicos são claramente separados e a visão negativa existente do espaço provoca a estigmatização pelas pessoas fora do bairro. A habitação social revela a posição económica do indivíduo na estrutura que existe, mas também traduz o estatuto social, as diferenciações sociais, as relações sociais estabelecidas e a posição marginalizada dos indivíduos perante os outros estatutos.

Personagem: Reformado Revolucionário

Posição: Contra

A personagem escolhida vai representar o ponto de vista de um ser humano que tem uma experiência de vida recheada de acontecimentos importantes, como o 25 de Abril de 1974 ou a Guerra Colonial.

Esta deverá ser uma personagem interventiva e ativa no debate, que irá entrar num confronto direto com o técnico da Segurança Social.

Esta personagem está no lado contra, devido à conjuntura socioeconómica que atualmente vive o país, fazendo com que a mesma sinta alguma raiva e vergonha por se sentir atacada por um governo que tira constantemente aos mais pobres e necessitados, e não aos que têm mais dinheiro.

Esta personagem deverá pôr em causa os benefícios sociais e de inserção social que muitas vezes os imigrantes possuem, em contraponto com o facto de os reformados perderem o dinheiro das suas reformas, para as quais trabalharam tantos anos, devido à imposição da austeridade (<http://expresso.sapo.pt/economia/reformados-que-auferem-83641500-perderam-pensao-e-meia-com-a-austeridade=f863416>). A personagem deve então apelar ao bom senso do Governo, para o mesmo não atuar contra os reformados que tanto trabalharam ao longo da sua vida, e agora encontram-se na iminência de não saber se irão receber ou até quando irão receber a reforma.

O reformado pode dar o exemplo do Reino Unido (<http://www.publico.pt/mundo/noticia/cameron-vai-cortar-beneficios-aos-imigrantes-da-uniao-europeia-1696402>) que atualmente está na iminência de cortar determinados benefícios aos imigrantes.

Por fim, o reformado pode passar um excerto de um tema musical de Zeca Afonso, “Os Vampiros”, que retrata um pouco o estado atual das lides políticas.

A Habitação Social

Os primeiros bairros sociais foram construídos nos anos 20, sendo apenas inaugurados nos anos 30, devido ao início de industrialização portuguesa dos anos 30 e 40 e o êxodo das populações do campo para a cidade, apesar da tentativa de promoção da vida do campo por parte dos governantes. Esta construção continuou nas décadas de 50 e 60, em Lisboa e Porto, nomeadamente, Olivais, Alvalade (Lisboa) e Viso (Porto).

A habitação social surgiu em Portugal nos anos 30, devido à necessidade de oferecer alojamentos com condições de habitabilidade dignas, tendo sempre em atenção as capacidades económicas dos seus ocupantes. Foi então a partir de 1933 que o Estado interviu no setor da habitação, tendo vir a alterar a sua atuação ao longo dos anos.

Numa primeira fase, até 1974, as políticas de habitação estavam dirigidas à promoção do arrendamento e foram adotadas medidas como o congelamento das rendas. Após o 25 de Abril de 1974 e até 1986, o Estado passou a intervir mais na bitação e adotou o crédito bonificado, o que permitiu um maior acesso à habitação própria. A oferta pública de habitação aumentou, e foram promovidas rendas moderadas, habitações cooperativas e do arrendamento em geral.

A partir de 1986 até 1993 deu-se uma maior dinamização da iniciativa privada e cooperativa, devido a um maior favorecimento da aquisição de habitação. Surgem as habitações secundárias e também o Instituto Nacional de Habitação para regular a intervenção do Estado na área da habitação. Foram promovidos a habitação a custos controlados, o arrendamento e a poupança, nomeadamente através das contas poupança-habitação.

Devido à pressão demográfica nas cidades e à fraca intervenção pública existia, assim, nos anos 80, nas principais cidades, bairros dormitórios, clandestinos e mesmo bairros de lata, tanto nos centros como nos subúrbios que agora cresciam, para além do número elevado de famílias que praticavam alojamento partilhado ou sobrelotado. O número de famílias sem capacidade de aquisição ou arrendamento de habitação cresceu exponencialmente e excluiu todas estas pessoas do sector da habitação, criando uma crise no modo de vida urbano.

Em 1993 surgiram mais objetivos de natureza social. Foi elaborado o PER (Programa Especial de Realojamento), entre outros programas de realojamento, assim como sistemas de apoio ao arrendamento (para jovens ou rendas apoiadas). Surgiram habitações sociais para venda: CDHs (contratos de desenvolvimento para habitação),

a habitação cooperativa e habitação municipal. O objetivo do PER era objectivo era o fim das barracas das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto até 2000, apoiando-se os financiamentos europeus. Foi estimada a necessidade de 50 000 fogos, uma vez que foram contabilizadas 43 518 famílias e 146 000 pessoas a viver em barracas. Apesar de ser um grande projecto, Portugal não tinha ainda experiência específica e o programa acabou por atuar nos efeitos e não nas causas dos problemas, e os esforços para evitar consequências sociais (segregação social, isolamento, desigualdades) não foram suficientes. Também não foi suficiente a construção de infra-estruturas, equipamentos e acessibilidades e foram quebrados laços de vizinhança e amizade, que constituíam uma solidariedade importante para a sobrevivência de algumas pessoas. O PER não ouviu as necessidades das populações, mas concentrou-se nas questões materiais e ignorou aspectos sociais.

Mas, a verdade é que as políticas de habitação têm tido pouca expressão nas políticas sociais nos vários Estados, pois apesar de ser reconhecida como direito social, a habitação tem menor reconhecimento nas responsabilidades do Estado. Os sectores da educação, saúde e segurança social têm os maiores orçamentos, enquanto a política de habitação tem a menor percentagem de orçamento das políticas sociais

Para fazer face às necessidades da população, foram criadas políticas sociais e políticas para permitir determinar formas de apoio à população mais carenciada em termos socioeconómicos. A habitação é provavelmente a maior despesa no rendimento de muitas famílias, sobretudo nos países em que os rendimentos são baixos e escassos. A elevada despesa com os custos das habitações podem promover situações de pobreza e de exclusão social.

A habitação social foi definida como “habitação de custos controlados (HCC) promovida como apoio financeiro do Estado, nomeadamente pelas Câmaras Municipais, Cooperativas de Habitação, Empresas Privadas, IPSS destinadas à venda ou arrendamento e que obedecem aos limites da área bruta, custo de construção e preços de venda fixados.” (Portaria nº 828/88, 29 de Dezembro).

A principal característica das famílias de áreas urbanas degradadas é, naturalmente, a presença de características económicas e financeiras que não lhes permitem obter ou arrendar habitação conforme os preços do mercado. Um estudo da década de 80 em Lisboa, Porto e Setúbal revelou que estas famílias vivem também com grandes dificuldades de integração social e económica. Para além disso, a formação escolar e profissional é escassa, pelo que obtém trabalhos precários de baixos

salários, vivendo situações de desemprego. Os fracos rendimentos não lhes permitem aceder a grande parte de bens e serviços, bem como sustentar as despesas de habitação como renda, água, luz.

Tudo isto contribui para a estigmatização social, marginalidade e a guetização das zonas, que são vistas como zonas de exclusão social. Se não existe acesso aos sistemas sociais básicos e se existe uma separação de cidadãos, então estes são espaços de promoção da exclusão social, que não só não resolvem os problemas das famílias, como podem promover a exclusão social em domínios onde não existia. Contudo, não podemos afirmar que o bairro de habitação social é sinónimo de exclusão social e sabemos que a visão que existe nos outros cidadãos ou mesmo na comunicação social é uma visão negativa, que define por si só, muitas vezes, o estatuto social do indivíduo, mesmo sem ter qualquer conhecimento sobre os restantes domínios da sua vida.

Portanto, o fato de que, para financiar o seu bem-estar social generoso e extenso, muitos países desenvolvidos têm fechado suas fronteiras, limitando a imigração das pessoas mais pobres do mundo, é um grave atentado à justiça social, e aqueles países que, abrindo mão de um bem-estar social por demais extenso, acolhem mais imigrantes, podem ser mesmo considerados mais cumpridores da justiça social do que aqueles últimos.

2
Rua César de Oliveira

Números de Portas: 1A a 17A

E

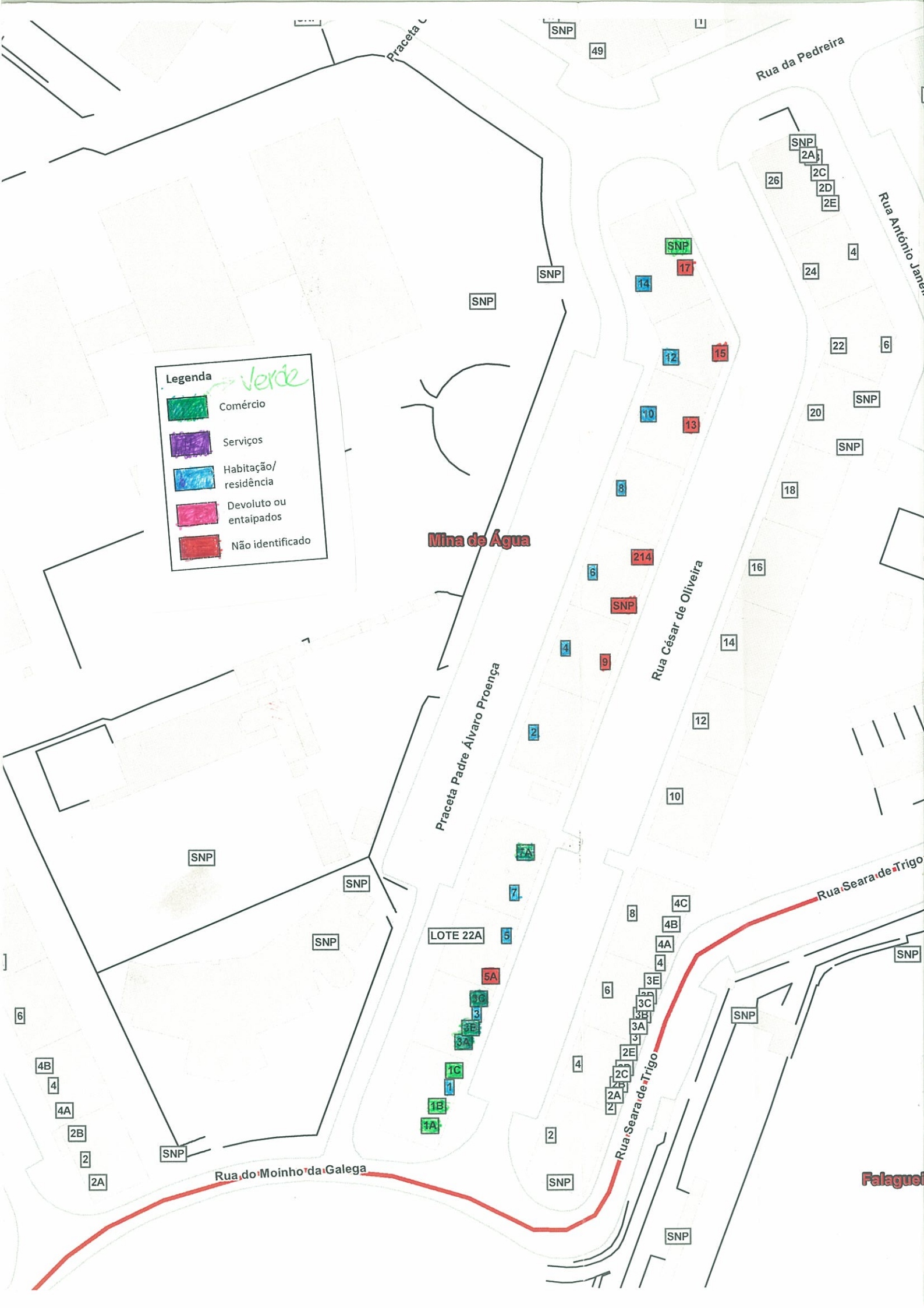
Praceta Padre Álvaro Proença

Números de Portas: 2 a 14

Legenda *Verde*

- Comércio
- Serviços
- Habitação/residência
- Devoluto ou entaipados
- Não identificado

Mina de Água



Falagueira

Funções nos Números de Porta

Rua Padre Álvaro Proença: 14 -
12
10
8
6
4
2

Habitacao

Rua César de Oliveira: 7
5
3
1

Habitacao

SNP

7A
3C
3B
3A
1C
1B
1A

Comercio

17
15
13
24
SNP
9
5A

Não identificado

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. Olha com atenção. Observa os pormenores.

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, cumprir todas as regras de segurança e de boa educação. Não te esqueças de estar sempre junto dos teus colegas enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua selecionada, deves fazer umas breves pesquisas na internet.

1. Escreve algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua selecionada.

César de Oliveira foi um ator teatral e o Padre Álvaro Pimenta foi um padre português.

2. Seguidamente, liga-te ao website <https://maps.google.pt>. Coloca a morada da rua que te foi atribuída e efetua a vista da rua, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- Desloca-te à rua selecionada e realiza o levantamento funcional da mesma, a partir da planta urbana que te foi fornecida.
- Observa os números das portas da rua, que estão também presentes na planta urbana.
- Identifica as funções existentes no rés-do-chão de cada um dos números das portas da rua.
- Pinta as residências na planta consoante a cor que deste às funções na legenda.

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. Identifica as funções urbanas predominantes na rua.

~~(Habitação e comércio)~~
As funções predominantes nesta rua são o comércio e habitação.

4. **Indica** o tipo de área funcional a que pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas funcionais.

O tipo de área funcional a que pertence à Rua César de Oliveira é a área habitacional e a Rua Padre Alvaro Branca é também uma área habitacional.

5. **Refere** a que classe socioeconómica deverão pertencer os habitantes que residem na rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas residenciais.

A classe socioeconómica que os habitantes ^{deverão} pertencer é classe média para ambas as ruas.

6. **Indica** a que tipo de planta urbana pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às plantas urbanas.

O ~~tipo~~ tipo de planta urbana para ambas as ruas ~~é~~ é a planta regular com ruas largas e com saídas.

7. **Descreve** a rua. (tipos de edifícios, pisos, qualidade da construção habitacional, uso correto do espaço, espaços verdes, intensidade do tráfego automóvel, etc.)

A Rua tem poucos espaços verdes, pouco ~~tráfego rodoviário~~ tráfego rodoviário, edifícios com 2 ou 3 pisos no máximo e construção de qualidade média, não há muito uso correto dos espaços.

8. O que alterações na rua de forma a proporcionar um melhor convívio entre as pessoas?

~~Eu acho que não alteraria nada, pois parece haver muito convívio entre as pessoas, porque as habitações são próximas uma das outras e há copos para as pessoas conviverem.~~ Eu acho que não alteraria nada, pois parece haver muito convívio entre as pessoas, porque as habitações são próximas uma das outras e há copos para as pessoas conviverem.

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

Não houve dificuldades, pois as ruas são muito próximas e foi fácil de identificar as habitações, postos de comércio etc.

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

O que mais gostei foi andar pelas ruas à procura dos estabelecimentos.

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

Acho que seria melhor as alunas escolherem as ruas e serem fora de Lisboa, pois seria mais interessante.

Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome Hugo Almeida N° 14 Turma 4

Nome ANDRÉ SINCÊS N° 6 Turma 4

Nome Rafael Avental Santos N° 22 Turma 4

Nome Agneska Aguiar N° 4 Turma 4

Nome NÃO esteve presente N° - Turma 4



Avenida Cardoso Lopes

Números de Portas: 2A a 29



0 10 Metros



- HABITAÇÃO / Residência ■
- Serviço comércio ■
- Não Identificado ■
- Devolutos / Em faixados ■



Alca

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. **Olha com atenção. Observa os pormenores.**

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, **cumprir todas as regras de segurança e de boa educação.** Não te esqueças de estar sempre **junto dos teus colegas** enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua seleccionada, **deves fazer umas breves pesquisas na internet.**

1. **Escreve** algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua seleccionada.

A ^{Avenida} Rua chama-se Cardoso Lopes porque tem por homenagem o Senhor Antonio Cardoso Lopes que era empresário ligado à urbanização do Bairro de Mira, este ainda ligado à escola de Amadora para a Sede do Grupo

2. Seguidamente, **liga-te ao website <https://maps.google.pt>**. Coloca a morada da rua que te foi atribuída e **efetua a vista da rua**, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- **Desloca-te à rua seleccionada e realiza o levantamento funcional** da mesma, a partir da **planta urbana** que te foi fornecida.
- **Observa os números das portas da rua**, que estão também presentes na planta urbana.
- **Identifica as funções existentes no rés-do-chão** de cada um dos números das portas da rua.
- **Pinta as residências na planta** consoante a cor que deste às funções na **legenda**.

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. **Identifica as funções urbanas predominantes na rua.**

A Avenida Tem função comercial e residencial e alguns serviços.

4. Indica o tipo de área funcional a que pertence a rua seleccionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas funcionais.

O tipo de área funcional é área residencial de classe média, que vivem geralmente em bairros de blocos de apartamentos ou de moradias de menor qualidade.

5. **Refere** a que classe socioeconómica deverão pertencer os habitantes que residem na rua seleccionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas residenciais.

6. Indica a que tipo de planta urbana pertence a rua seleccionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às plantas urbanas.

A planta urbana que pertence a avenida é uma planta irregular.

7. **Descreve** a rua. (tipos de edifícios, pisos, qualidade da construção habitacional, uso correto do espaço, espaços verdes, intensidade do tráfego automóvel, etc.)

A Rua tem ^{poucos} ~~muitos~~ espaços verdes, tem uma qualidade razoável de construção habitacional principalmente os prédios que foram encontrados e ~~de~~ a rua não ~~facilita muito a~~ ~~tráfego~~ automóvel. tem os carros estacionados quase nas faixas e alguns em cima do passeio.

8. O que alterarias na rua de forma a proporcionar um melhor convívio entre as pessoas?

Na avenida eu demolicaria os prédios entalçados e implementaria espaços verdes e tentaria fazer um parque de estacionamento

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

A principal dificuldade foi identificar se era enfaixado ou envoltivo

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

Neste trabalho nos gostamos de andar pela avenida a identificar esse era um serviço, um comércio não identificado, um serviço comercial e se era enfaixado ou envoltivo.

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

Não temos mais nada a sugerir.

Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome Marian Houba N° 19 Turma 4

Nome Edoardo Ribeiro N° 10 Turma 4

Nome ^{Ana} Rita Cruz N° 5 Turma 4

Nome Eric Jesus N° 11 Turma 4

Nome Yuelson Yonson N° 16 Turma 4



Rua Elias Garcia

Números de Portas: 245A a 271A



Rua António Feijó

Rua Narciso Leal

Rua Afonso de Albuquerque

Rua Nuno Álvares Pereira

Rua Antero

Rua Alexandre Herculano

Rua Padre Eduardo Feijó

Rua Heliodoro Salazar

Legenda

- Comércio
- Serviços
- Habitação/residência
- Devoluto ou entaipados
- Não identificado

Travessa Antero de Quental

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. **Olha com atenção. Observa os pormenores.**

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, **cumprir todas as regras de segurança e de boa educação.** Não te esqueças de estar sempre junto dos teus colegas enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua seleccionada, **deves fazer umas breves pesquisas na internet.**

1. **Escreve algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua seleccionada.**

A rua Elias Garcia passou a ter esta designação após a revolução Republicana em 1910 e devido ao nome de um jornalista militar político "José Elias Garcia", ficou este nome.

2. **Seguidamente, liga-te ao website <https://maps.google.pt>.** Coloca a morada da rua que te foi atribuída e efetua a vista da rua, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- **Desloca-te à rua seleccionada e realiza o levantamento funcional da mesma, a partir da planta urbana que te foi fornecida.**
- **Observa os números das portas da rua, que estão também presentes na planta urbana.**
- **Identifica as funções existentes no rés-do-chão de cada um dos números das portas da rua.**
- **Pinta as residências na planta consoante a cor que deste às funções na legenda.**

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. **Identifica as funções urbanas predominantes na rua.**

Função comercial, função residencial, função política - administrativa e função defensiva.

4. Indica o tipo de área funcional a que pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas funcionais.

Área residencial, porque tem características próprias que ocupam diferentes espaços da cidade, consoante o nível social da população.

5. **Refere** a que classe socioeconómica deverão pertencer os habitantes que residem na rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas residenciais.

Classe média, pois vivem geralmente em apartamentos, prédios ou moradias, com uma qualidade arquitetónica simples.

6. Indica a que tipo de planta urbana pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às plantas urbanas.

É uma planta ortogonal, porque está organizada em quadrículas, com muitos enfiamentos em ângulo reto.

7. **Descreve** a rua. (tipos de edifícios, pisos, qualidade da construção habitacional, uso correto do espaço, espaços verdes, intensidade do tráfego automóvel, etc.)

Esta rua não possui espaços verdes, tem um tráfego intenso de automóvel, os edifícios tem normalmente 3 ou 4 pisos, com uma qualidade simples.

8. O que alterações na rua de forma a proporcionar um melhor convívio entre as pessoas?

Maior uso de bicicletas para diminuir o tráfego automóvel, maior construção de espaços verdes (jardins, parques) e limpeza de ruas.

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

Não identificamos dificuldades.

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

Gostamos mais de identificar as funções urbanas da rua e os números-lote dos edifícios.

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

Fazer o mesmo projeto, mas com as ruas mais próximas da nossa escola.

Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome Pedro Dias N° 21 Turma 4º

Nome Imês Veloso N° 15 Turma 4º

Nome Márcia Lopes N° 17 Turma 4º

Nome Via chesky Kyba N° 29 Turma 4º

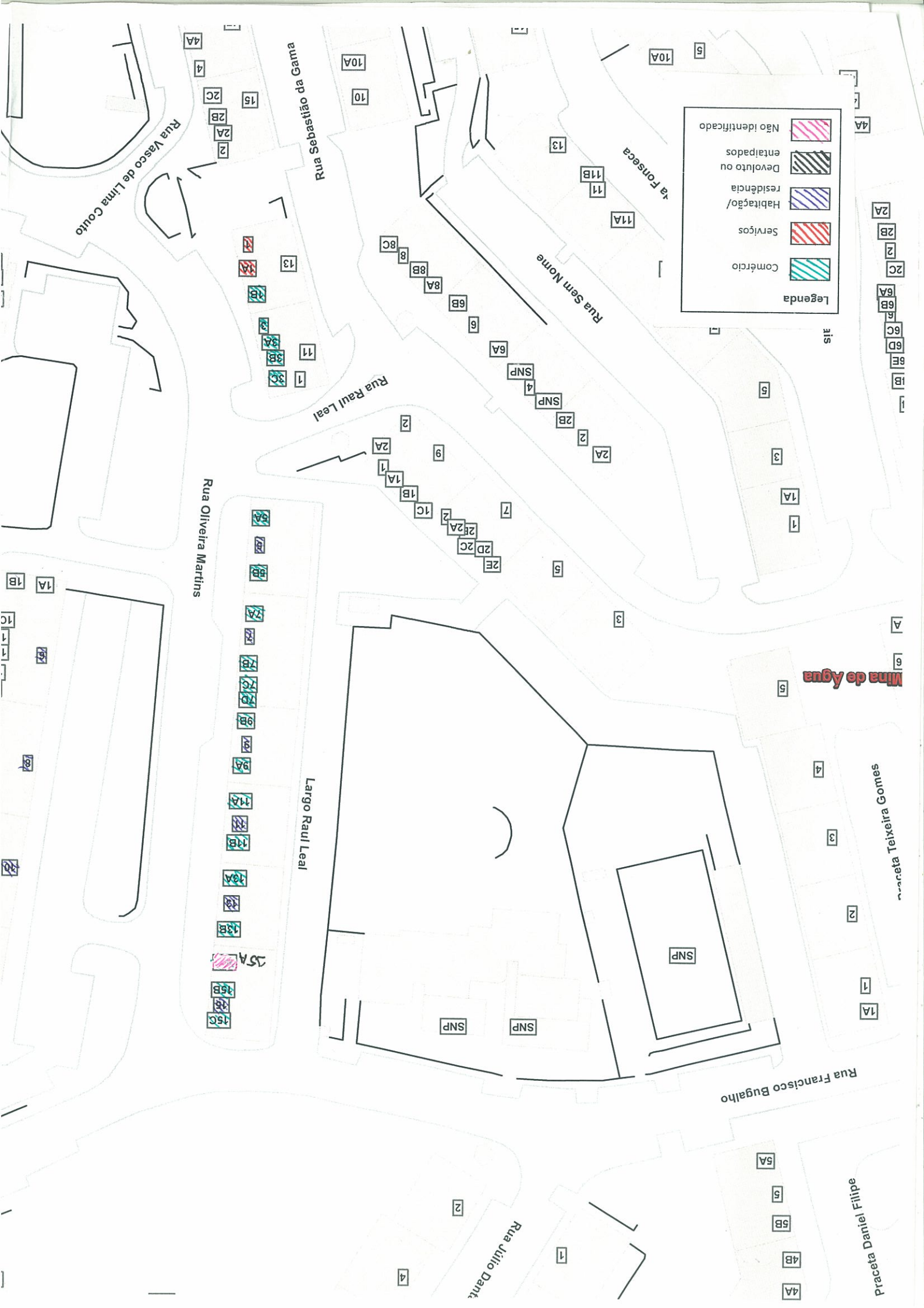
Nome Bomalo N° 13 Turma 4º



Rua Oliveira Martins

Números de Portas: 1 a 15C

Legenda	
	Comércio
	Serviços
	Habituação/ residência
	Devoluto ou entapados
	Não identificado



Funções nos Números de Porta

~~1~~
~~1^A - Serviços (Banco)~~
~~1^B - Comércio~~
~~3^A - Comércio (Cabeleleiro)~~
~~3^B - Comércio (Restaurant)~~

1 / 1^A - serviços (Banco)

1^B - Comércio (loja)

3 - Comércio (restaurant)

3^A - Comércio (Cabeleleiro)

3^B / 3^C - Comércio (Cabeleleiro / Esteticista)

5^A - Comércio (Ginásio)

5 - Habitação

5^B - Comércio (Café)

7^A - Comércio (Papeleria)

7 - Habitação

7^B - Comércio (loja)

7^C - Comércio (loja)

7^D - Comércio (Sapataria)

9^A - Comércio (Frutaria)

9^B - Comércio (Cabeleleiro)

9 - Habitação

9^C - Comércio (Café)

11^A - Comércio (talho)

11 - Habitação

11^B - Comércio (loja)

11^A - Comércio ~~oculista~~ (oculista)

13 - Habitação

13^B - Comércio (loja)

15^A - Não identificado

15 - Habitação

15^B - ~~Serviços (Banco)~~ Comércio (Sapataria)

12 - Serviços (Clínica)

10 - Habitação

8 - Habitação

6 - Habitação

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. **Olha com atenção. Observa os pormenores.**

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, **cumprir todas as regras de segurança e de boa educação.** Não te esqueças de estar sempre junto dos teus colegas enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua seleccionada, deves fazer umas breves pesquisas na internet.

1. **Escreve** algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua seleccionada.

joaquim Pedro de Oliveira Martins foi um político o cientista social, nasceu a 30 Abril de 1845 e faleceu a 24 de agosto de 1894. Viveu no Porto. Foi deputado em 1883

2. **Seguidamente, liga-te ao website** <https://maps.google.pt>. Coloca a morada da rua que te foi atribuída e efetua a vista da rua, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- **Desloca-te à rua seleccionada e realiza o levantamento funcional** da mesma, a partir da planta urbana que te foi fornecida.
- **Observa os números das portas da rua**, que estão também presentes na planta urbana.
- **Identifica as funções existentes no rés-do-chão** de cada um dos números das portas da rua.
- **Pinta as residências na planta** consoante a cor que deste às funções na legenda.

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. **Identifica as funções urbanas predominantes** na rua.

A função predominante é o comércio.

4. Indica o tipo de área funcional a que pertence a rua selecionada. Justifica a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas funcionais.

A área é ~~de~~ residencial

5. Refere a que classe socioeconómica deverão pertencer os habitantes que residem na rua selecionada. Justifica a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas residenciais.

~~A área da rua selecionada é~~ A classe socio-económica* ~~da~~ rua selecionada é média.

* que habita na

6. Indica a que tipo de planta urbana pertence a rua selecionada. Justifica a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às plantas urbanas.

A planta é irregular.

7. Descreve a rua. (tipos de edifícios, pisos, qualidade da construção habitacional, uso correto do espaço, espaços verdes, intensidade do tráfego automóvel, etc.)

A rua tem edifícios parecidos de cada lado da rua, têm muito pisos, ~~tem~~ a construção é de uma qualidade moderada, ~~tem~~ o espaço ^{bem} foi utilizado, ~~tem~~ espaços verdes suficientes e muito tráfego automóvel

8. O que alterarias na rua de forma a proporcionar um melhor convívio entre as pessoas?

Nada, pois a rua tem alguns cafés, restaurantes, que são bons para o convívio entre as pessoas, tem também 1 ginásio ~~que~~ que é um sítio de convívio entre as pessoas.

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

Nenhuma

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

O que mais gostámos foi ~~em~~^{que em} vez de fazer um trabalho no computador fizemos um trabalho "ao ar livre".

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome Adulci N° 3 Turma 8º-4ª

Nome Paula N° 12 Turma 8º-4ª

Nome Rita N° 23 Turma 8º-4ª

Nome Sofia N° 25 Turma 8º-4ª

Nome Bernardo N° 31 Turma 8º-4ª



Avenida Canto e Castro

Números de Portas

2 (Antigo Lote 45) a 10 (Antigo Lote 49)

e

1 (Lote 44) a 9B

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. **Olha com atenção. Observa os pormenores.**

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, **cumprir todas as regras de segurança e de boa educação.** Não te esqueças de estar sempre junto dos teus colegas enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua seleccionada, **deves fazer umas breves pesquisas na internet.**

1. **Escreve** algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua seleccionada.

2. **Seguidamente, liga-te ao website <https://maps.google.pt>.** Coloca a morada da rua que te foi atribuída e **efetua a vista da rua**, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- **Desloca-te à rua seleccionada e realiza o levantamento funcional** da mesma, a partir da **planta urbana que te foi fornecida.**
- **Observa os números das portas da rua**, que estão também presentes na planta urbana.
- **Identifica as funções existentes no rés-do-chão** de cada um dos números das portas da rua.
- **Pinta as residências na planta** consoante a cor que deste às funções na **legenda.**

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. **Identifica as funções urbanas predominantes na rua.**

comércio e residencial

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

As principais dificuldades foram encontrar a rua.

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

Sei como fazer de reunir os amigos e conviver e ao mesmo tempo aprender novas coisas. Também tivemos oportunidade de explorar um pouco o nosso ciclo de trabalho e conhecer novos locais.

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

Cada um escolher o seu grupo e cada grupo ser acompanhado por um professor.

Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome Nedie N° 20 Turma 4º

Nome Daniela Pires N° 7 Turma 4º

Nome Diogo Martins N° 8 Turma 4º

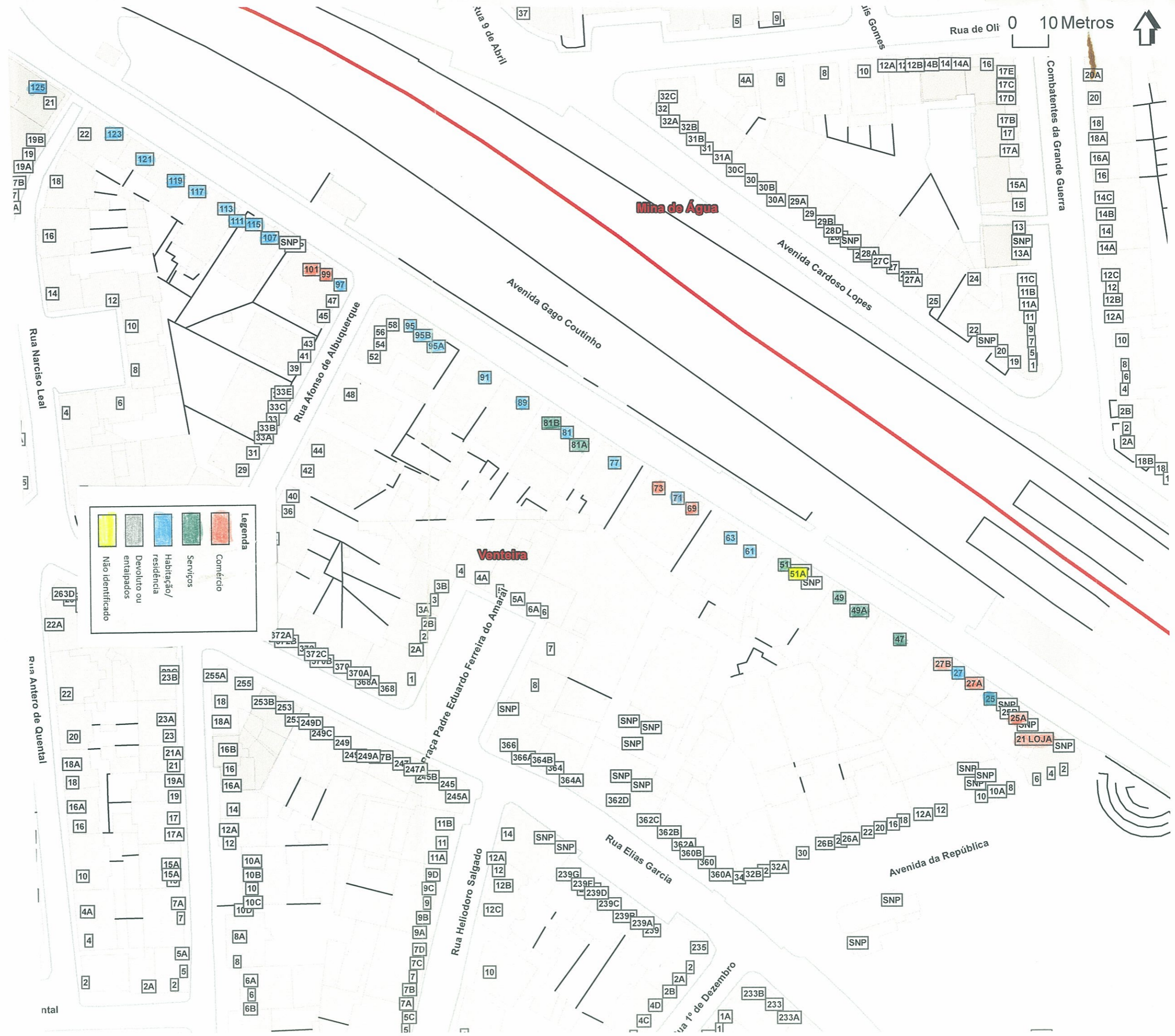
Nome Jucileia Brito N° 2 Turma 4º

Nome Adelme Bc N° 30 Turma 4ª



Avenida Gago Coutinho

Números de Portas: 21 a 125



Legenda

	Comércio
	Devoluta ou entalipados
	Habituação/residência
	Serviços
	Não identificado

Nº 97 - habitação

Nº 99 - comércio

Nº 101 - comércio

Nº 107 - habitação

Nº 111 - habitação

Nº 113 - habitação

Nº 115 - habitação

Nº 117 - habitação

Nº 119 - habitação

Nº 121 - habitação

Nº 123 - habitação

Nº 125 - habitação

Funções nos Números de Porta

- Nº 21 - Comércio
- Nº 25 - ~~comércio~~ habitação (abandonada)
- Nº 25A - comércio
- Nº 27A - comércio
- Nº 27 - ~~comércio~~ habitação
- Nº 27B - comércio
- Nº 47 - comércio/serviços
- Nº 49A - Serviços
- Nº 49 - comércio/serviços
- Nº 51A - Não identificado
- Nº 51 - comércio/serviços
- Nº 61 - habitação
- Nº 63 - habitação
- Nº 69 - comércio
- Nº 71 - ~~habitação~~ habitação
- Nº 73 - comércio
- Nº 77 - habitação
- Nº 81A - Serviços
- Nº 81 - habitação
- Nº 81B - serviços
- Nº 89 - habitação
- Nº 91 - habitação
- Nº 95A - ~~habitação~~ habitação
- Nº 95B - habitação
- Nº 95 - habitação

Vais iniciar um percurso por uma rua da cidade da Amadora. **Olha com atenção. Observa os pormenores.**

Não te esqueças de que estás numa cidade, devendo, por isso, **cumprir todas as regras de segurança e de boa educação.** Não te esqueças de estar sempre junto dos teus colegas enquanto realizas o trabalho. Mas, antes de iniciares o teu percurso pela rua selecionada, deves fazer umas breves pesquisas na internet.

1. **Escreve** algumas notas sobre a vida da figura que dá o nome à rua selecionada.

Gago Coutinho foi um geógrafo cartógrafo oficial da Marinha Portuguesa, foi navegador e historiador e faleceu em fevereiro de 1959.

2. **Seguidamente, liga-te ao website** <https://maps.google.pt>. Coloca a morada da rua que te foi atribuída e **efetua a vista da rua**, de modo a poderes identificá-la. Agora sim estás pronto para realizar o trabalho de campo!

- **Desloca-te à rua selecionada e realiza o levantamento funcional** da mesma, a partir da planta urbana que te foi fornecida.
- **Observa os números das portas da rua**, que estão também presentes na planta urbana.
- **Identifica as funções existentes no rés-do-chão** de cada um dos números das portas da rua.
- **Pinta as residências na planta** consoante a cor que deste às funções na legenda.

Não te esqueças, ainda, de responder às questões que se seguem!

3. **Identifica as funções urbanas predominantes** na rua.

São o comércio e os serviços as funções urbanas predominantes nesta rua.

4. Indica o tipo de área funcional a que pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas funcionais.

É uma área de comércio e serviços porque é uma área economicamente ativa, concentra várias atividades financeiras e administrativas.

5. Refere a que classe socioeconómica deverão pertencer os habitantes que residem na rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às áreas residenciais.

O habitantes que residem nesta rua devem pertencer à classe média média, pois é um bairro de habitação de menor qualidade arquitetónica que se expandem para as periferias.

6. Indica a que tipo de planta urbana pertence a rua selecionada. **Justifica** a tua resposta tendo em conta o que aprendeste nas aulas referentes às plantas urbanas.

Tem uma planta ortogonal, é uma rua larga e reta, bem organizada.

7. Descreve a rua. (tipos de edifícios, pisos, qualidade da construção habitacional, uso correto do espaço, espaços verdes, intensidade do tráfego automóvel, etc.)

Os edifícios estão um pouco velhos e são de uma qualidade pequena, os espaços estão a ser usados corretamente, tem poucos espaços verdes e algum tráfego automóvel. É uma rua muito movimentada.

8. O que alterarias na rua de forma a proporcionar um melhor convívio entre as pessoas?

Não mudaria nada, pois acho que a rua está bem estruturada e organizada com a estação perto e tudo.

Neste espaço, gostaríamos de saber a tua opinião, por isso:

- **Refere** as principais dificuldades que encontraste na realização deste trabalho.

A principal dificuldade foi que alguns números de portas estavam trocados e não sabíamos o que era "Devoluto ou entaipadas".

- **Refere** o que mais gostaste de fazer neste trabalho de campo.

Gostei de trabalhar em grupo de ser realizado na própria rua e de procurar os números das portas e identificar as funções em conjunto.

- **Sugestões** para melhorar o próximo trabalho de levantamento funcional.

As ruas podiam ser um pouquinho mais próximas da escola para facilitar o percurso, pois a maioria do tempo é gasto na caminhada.

Não te esqueças de tirar umas fotos à rua onde trabalhaste e umas fotos (por exemplo, umas selfies) do vosso grupo durante o trabalho de campo. Entrega o trabalho e as fotos até o dia 1 de Junho de 2015. No caso de teres qualquer dúvida envia email para luisfilipesousa2468@gmail.com.

Nome Margarida N° 18 Turma 8º4º

Nome Tiago N° 27 Turma 8º4º

Nome Adama N° 1 Turma 8º4º

Nome Tatiana N° 26 Turma 8º4º

Nome _____ N° ____ Turma ____





Teste de Avaliação A
Geografia
8º Ano

Classificação _____
Professora _____
E. Educação _____ Data ____/____/____

Nome _____ Nº _____ Turma _____ Data: ____/____/2015 **BOA SORTE!**

Grupo I – Áreas de fixação demográfica: a atração das cidades

1. Assinala a resposta correta com uma cruz (X), para cada uma das questões que se seguem:

1.1 O critério demográfico utilizado para a definição de cidade baseia-se:

- a) no número de infraestruturas existentes no aglomerado urbano.
- b) em quantitativos de população (valor absoluto e densidade).
- c) no número de atividades sociais existentes na cidade.

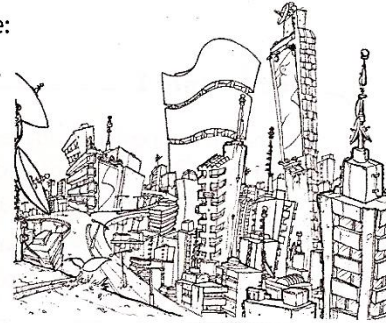


Fig. 1

1.2 O critério funcional utilizado para definir cidade baseia-se:

- a) nas atividades praticadas pelos habitantes.
- b) na quantidade de habitações existentes na cidade.
- c) na eficiência das comunicações e transportes existentes na cidade.

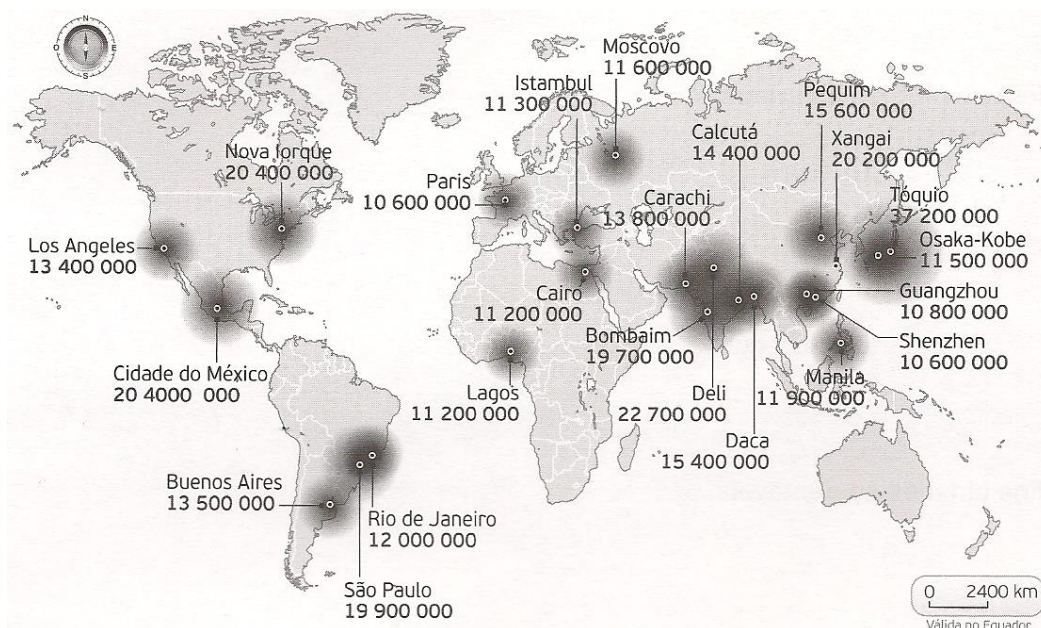
1.3 Uma cidade apresenta sempre:

- a) uma fraca densidade populacional, uma elevada densidade de infraestruturas de vias de comunicação e de transportes.
- b) uma elevada densidade populacional e atividades relacionadas com o comércio, serviços e indústria.
- c) o carácter monumental em alguns dos seus edifícios e atividades, relacionados com o setor primário e secundário.

2. Ordene cronologicamente (de 1 a 5) os fatores que fizeram surgir e crescer as cidades.

- ___ Desenvolvimento dos transportes
- ___ Solos férteis das bacias dos grandes rios
- ___ Crescimento demográfico
- ___ Industrialização
- ___ Comércio que cresceu nas cidades e mais tarde o comércio marítimo

3. A figura 2 representa as megacidades, no mundo, em 2011.



Fonte: World Urbanization Prospects, the 2011 Revision, United Nations, Department of Economic and Social Affairs

3.1. As megacidades predominam no continente...

- a. Africano _____
- b. Asiático _____
- c. Europeu _____
- d. Americano _____

- 3.2. O grupo de países que mais cedo teve a sua explosão urbana foi o grupo...
- dos países em desenvolvimento, em meados do século XVIII ____
 - dos países desenvolvidos, em meados do século XX ____
 - dos países desenvolvidos, em meados do século XVIII ____
 - dos países em desenvolvimento, em meados do século XX ____

3.3. Mencione as três maiores cidades do continente americano.

3.4. Diga o que se entende por uma megalópolis.

3.5. Dê exemplo de duas megalópolis situadas em continentes diferentes.

4. Observe as figura 3 A, B e C.



Figura 3-A



Figura 3-B

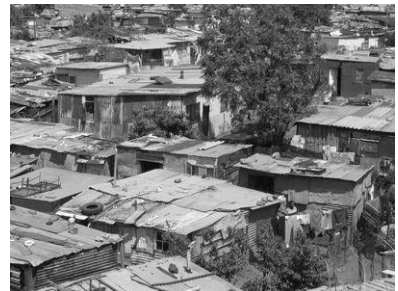


Figura 3-C

4.1. As figuras 3-A e 3-B ilustram aspectos distintos do mesmo problema urbano. Identifique o problema em questão.

4.2. Indique uma medida que possa minorar ou resolver o problema que referiu.

4.3. Refira o problema urbano mostrado na figura 3-C.

5. A figura 4 representa parte do centro da cidade de Paris.

5.1. Indique as funções predominantes na zona central de uma grande cidade como Paris.

5.2. Diga o que se entende por CBD.

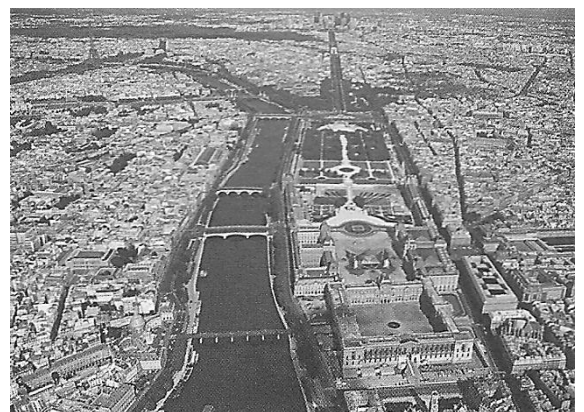


fig. 4

5.3. Mencione duas razões que explicam a deslocação das indústrias para fora das cidades.

6. As figuras 5 e 6 representam duas áreas: Palma Nuova e cidade de Lisboa (Baixa-Chiado).



Fig. 5



Fig.6

6.1. Identifique os tipos de plantas representados.

Figura 5 _____ Figura 6 _____

6.2. Caracterize a planta da figura 5.

7. Descreva três diferenças entre o modo de vida rural e o modo de vida urbano.

Grupo II- Diversidade cultural

1. Tal como as línguas, também as religiões não conhecem fronteiras ou barreiras geográficas. Através dos movimentos da população, as diferentes religiões foram-se expandindo para além das fronteiras originais.

1.1. Refira os fatores de identidade cultural contidos na afirmação anterior.

1.2. Mencione outro fator que se possa constituir como identidade cultural de um povo.

1.3. Dê dois exemplos concretos de manifestações culturais que diferenciem a população portuguesa.

2. A figura 7 representa o TOP 10, as 10 línguas mais faladas no mundo, em 1012.

2.1. A língua mais falada é ...

- a. O mandarim ___
- b. O português ___
- c. O inglês ___
- d. O espanhol ___

2.2. A sexta língua mais falada no mundo e a terceira língua de origem europeia mais falada é ...

- a. O português ___
- b. O inglês ___
- c. O espanhol ___
- d. O mandarim ___

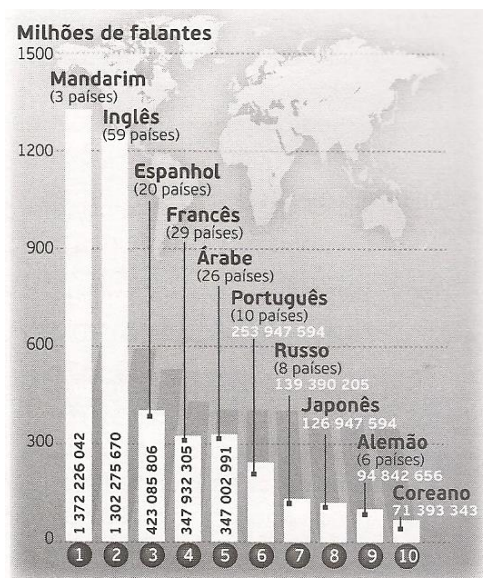


Fig. 7 Top 10 – as 10 línguas mais faladas no mundo, 2012. Fonte: US Census Bureau

3. O desenvolvimento que se verificou nos transportes e nas tecnologias de informação e comunicação promoveu o estreitamento de relações e de interdependência a nível mundial, contribuindo de forma decisiva para a globalização.

Classifique em verdadeiras (V) ou em falsas (F) as afirmações.

- a. A globalização proporciona um maior contacto entre pessoas de diferentes lugares e culturas. ___
- b. Com a globalização registou-se uma diminuição da circulação de informação. ___
- c. Uma das principais vantagens da globalização foi o desaparecimento, rejeição e/ou desvalorização de elementos culturais nacionais, regionais e locais. ___
- d. Uma consequência da globalização foi a diminuição do consumo em massa de produtos "de marca" ___



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: _____ Nº ____ Turma: _____ Data ____ / ____ / ____

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia

1. **Refere** os aspetos positivos.
2. **Refere** os aspetos a melhorar.
3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de trabalho...)
4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotocópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...).
5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Muito Obrigado pela tua colaboração!



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORÇA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Adama Camara Nº 1 Turma: 8-11 Data 12/6/15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. Refere os aspetos positivos.

~~Prof. Luis~~ Prof. Luis é um bom professor e explica as coisas bem.

2. Refere os aspetos a melhorar.

Não gosto nada das aquelas folhas de objetivos da aula.

3. Refere o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

~~Eu~~ Eu acho bem e gosto. É uma forma de aprender e as vezes é divertido.

4. Refere o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

É uma boa forma para praticar ~~a matéria~~, fazendo as fichas aprender mais e percebemos a matéria.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

daria ~~3~~ 4



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Adulai Baldo Nº 03 Turma: 8º 4º Data 11/06/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. Refere os aspetos positivos.

R: é um ~~prof~~ professor pontual e explica muito bem a matéria e é justo.

2. Refere os aspetos a melhorar.

R: —

3. Refere o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Todo foi bom para da forma que ele faz as coisas.

4. Refere o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Todos foram ~~bom~~ muito bem.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

davia muito bom.

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Agnieszka Aguiar Nº 9 Turma: 4 Data 12/06/2025

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

O professor é bom a explicar, e explica a matéria de maneira clara e explícita.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Podia dar a matéria um pouco menos rápido.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Estão muito bem feitos, e nós todos conseguimos entender.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Eram imensas fichas mas serviram muito para estudar.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Daria um 4 - Bom.

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: ANDRÉ SILOS Nº 6 Turma: 4 Data 09 / 06 / 2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

TUDO

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

NAIS LENTIDES.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

FOI BOM PARA NÓS APRENDER.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

ACHEI BEM FOI BOM PARA APRENDER.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Muito Bom.

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Daniela Pires Nº 7 Turma: 8º4 Data 11/6/15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

A forma como o professor Luís explicava a matéria com os PPT's.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

nenhum

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Os recursos que o professor usou fez a matéria mais fácil de aprender

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Os recursos que o professor forneceu foram demasiados, mas ajudaram a estudar para o teste.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

eu daria 4

Muito Obrigado pela tua colaboração!



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Diogo Cortes N° 8 Turma: 2-4ª Data 10/06/15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

- dá bem as aulas
- explica bem

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Todos eram bons mas o melhor foi o powerpoint e os videos.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Eram bons mas o que me ajudou a perceber a matéria foi os objetivos de aprendizagem.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

~~2~~ é 4



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Edmara D. A. Vaz Nº 9 Turma: 4 Data 11 / 6 / 15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Sabe como explicar bem a matéria e as minhas dúvidas ficam todas esclarecidas.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Acho que o professor não tem nada a melhorar.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

foram muito boas.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Achei que ele fez bom trabalho.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

4 → Bom.



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Eduardo Ribeiro Nº 50 Turma: 2.º Data 12/6/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Sabe explicar a matéria.
Sabe também encorajar os alunos a aprender

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Não tenho nada a dizer

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Os recursos utilizados foram bons ajudando também o setor e bem utilizados.

O professor sabe utilizá-los enquanto dava a matéria

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Achei que os recursos fornecidos pelo professor foram bons principalmente os objetivos de aprendizagem que nos ajudaram a tirar o mais importante de cada aula.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

A minha classificação é um 4.

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Érica Jesus Nº 11 Turma: 4 Data 11/06/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere os aspetos positivos.**

Aprende-se bem e as aulas estão muito bem organizadas.

2. **Refere os aspetos a melhorar.**

Nenhumos, mas as folhas às vezes são demais.

3. **Refere o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)**

Muito bons e bem organizados e esclarecedores.

4. **Refere o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)**

Bons, mas os "objetivos de aprendizagem" não dão muito jeito.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

5. Graças às suas aulas tive 66% e 68,5% nos testes, diminuí um pouco mas já é muito bom. Grande stôn.

Muito Obrigado pela tua colaboração!

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Eva Camila Dias Nº 12 Turma: 8⁰⁴ Data 11/06/25

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

A forma de o professor dar as aulas (com muitos recursos informáticos).

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Acho que não há aspetos a melhorar

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Os recursos eram bons e facilitaram a aprendizagem

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Os recursos fornecidos pelo professor eram bons.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

5

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Gonçalo Araújo Nº 3 Turma: 8ºA Data 12/0/15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. Refere os aspetos positivos.

O professor explica bem

2. Refere os aspetos a melhorar.

O professor podia não dar tantos trabalhos

3. Refere o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...) Achei bem

4. Refere o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Achei bem assim percebemos melhor.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Muito bom 5



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORÇA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Hugo Miguel Almeida Nº 14 Turma: 4 Data 6/08/15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos. Os aspetos positivos são o facto de o professor explicar bem e logo conseguimos aprender facilmente.
2. **Refere** os aspetos a melhorar. Não há aspetos a melhorar, pois o professor fez um excelente trabalho.
3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...) Achei interessante, porque as aulas com PowerPoint são muito mais interessantes.
4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...) Gostei dos recursos porque facilitou a aprendizagem da disciplina.
5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Muito Bom 5

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Marcia Andreea Ribeiro Nº 17 Turma: 8ª Data 11 / 6 / 2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

sabe gerir as aulas muito bem e sabe explicar

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Não tem nenhum, que continue assim.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

foi muito bom para aprendermos.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

foi muito bom para aprendermos.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

5

Muito Obrigado pela tua colaboração!

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Margarida Caspar Nº 18 Turma: 8º 4ª Data 11 / 06 / 25

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Explica bem e de forma clara.
É dinâmico e bom professor.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Nos power points os apontamentos podiam ser mais resumido, metade da turma demora imenso a passar os apontamentos.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Os power points, apesar daquilo, são muito uteis as fichas ajudam mesmo muito e os videos é só ~~mas~~ ~~os~~ ~~que~~ ~~ajudam~~ a compreender melhor a matéria

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

4 - Bom.

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Mariano Horbe N.º 10 Turma: 4 Data 12/6/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Os aspetos positivos é que aprendemos bastante e acho que gostamos todos.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Eu acho que não há.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Achei bem apesar de termos muito a escrever.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Achei muito bem e por causa disso tive boas classificações nos testes.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Eu classificaria o professor com um 5.



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. **Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa** Geografia 8º ano

Nome: Nádia

Nº 20 Turma: 4 Data 11/06/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

O prof. Luís é muito claro, explicando a matéria claramente e da forma mais fácil que ele consegue, e é tolerante.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

O prof. deve poupar mais papel, pois ele dá muitas fichas aos alunos e isso leva também a uma desorganização dos alunos.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Acho que ele faz bem em utilizar PPT's, pois é uma forma simples e rápida de explicar a matéria, com clareza. Acho bem ele mostrar-nos vídeos pois fica mais fácil inter*

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias → dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Os objetivos de aprendizagem que o prof. forneceu, para mim, não teve efeito... por isso, acho que não vale a pena o stor fazer cópias dos objetivos e entregá-las aos alunos e eles não usu*

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Eu daria um 4, pois o stor poderia ainda simplificar mais a matéria, como alguns stores o fazem.

Muito Obrigado pela tua colaboração!

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Pedro Dias Nº 21 Turma: 4F Data 12/06/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Maneira de dar a matéria.
O professor ensina bem

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Não sei, acho que o professor está bem assim.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...) É uma boa maneira de ensinar

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...) Não posso achar nada pois não olhei para eles.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

4 bom

Muito Obrigado pela tua colaboração!



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORÇA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Rafael Quental Santos N° 22 Turma: 4º Data 11/06/15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Aulas didáticas e atividades ao ar livre e dentro da sala de aula

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Menos trabalhos como fichas, e informações.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Acho que foram uma boa maneira pois tornava as aulas interessantes e mais fáceis de perceber

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Acho que foi uma boa maneira de aprendizagem e de cotivar os alunos.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Eu daria a classificação de 4

Muito Obrigado pela tua colaboração!

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Rita Soares Nº 23 Turma: 42 Data 12/6/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Aulas didáticas e atividades ~~de~~ ao ar livre e mesmo dentro da sala

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

~~Foi uma~~

tenes papeis, como folhas e informações

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Foi uma boa maneira pois tornava as aulas interessantes

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Penso que foi uma ~~boa~~ ^{forma} de aprendizagem e de cativar os alunos

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

eu daria a classificação de 4

Muito Obrigado pela tua colaboração!

ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Sara Sofia Pereira Nº 24 Turma: 8-5 Data 12 / 6 / 2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. Refere os aspetos positivos.

As aulas são boas e interativas

2. Refere os aspetos a melhorar.

Não dar tantos papeis com tanta informação porque a maior dos alunos não os ~~leem~~ leem

3. Refere o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Acho que foi uma boa ~~maneira~~ maneira de dar as aulas

4. Refere o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Acho bem

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Daria um 4.

Muito Obrigado pela tua colaboração!



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Tatiana Nunes Veiga N° 26 Turma: 4ª Data 11/6/15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Eu acho que foi uma boa ideia ^{apresentar a matéria em dispositivos} porque: é uma boa forma de ensinar a matéria e os dispositivos estavam bem explicitos.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

~~Acho que o professor tem de +~~
Acho que não há aspetos a melhorar.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Acho que foi uma boa ideia e é uma maneira rápida de explicar a matéria.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Acho que os recursos foram bons.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

4-Bom.

Muito Obrigado pela tua colaboração!



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORÇA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Tiago Pereira Nº 27 Turma: 4ª Data 22/10/19

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

• O professor explica bem a matéria.

✖

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

✖

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

• Acho que foram os melhores recursos.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

• O professor forneceu fichas de Trabalho e acho que foi um bom método para ensinar os alunos.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

EU dou 5 ao professor.

Muito Obrigado pela tua colaboração!



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORÇA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Viacheslav Isyba N.º 29 Turma: 4 Data 11/06/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

O professor explica bem a matéria e sabe esclarecer as dúvidas.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

Na ^{minha} opinião não tenho aspetos a melhorar.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

Utros que foram bons recursos que o professor utilizou nas aulas para dar bem à aula.

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Os recursos que o professor me forneceu explicaram muito bem a matéria.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

A classificação de professor é 5.



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORÇA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Lucilene Francisca Brito Nº 30 Turma: 8^ªC Data 11/06/2015

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. Refere os aspetos positivos.

- Ele é um ótimo professor
- explica muito bem a matéria
- é pontual (nem sempre atrasa nos aulas)
- motiva-nos a participar nos aulas, sempre alegre.

2. Refere os aspetos a melhorar.

3. Refere o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

- Eu achei interessante e muita critica de sua parte. Isso faz com que nós entendamos melhor as atividades e a no assunto das aulas.

4. Refere o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Isso faz com que nós entendamos melhor pra teste e a matéria está sempre em ordem. E também faz com que algumas coisas melhore nos testes.

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de 1 a 5, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

Eu daria de **5** - porque ele é um bom professor e gosta de tirar dúvidas e ajudar os colegas que não compreendem bem a matéria. gostaria muito que ele continuasse a ser o nosso Sr de geografia.

Muito Obrigado pela tua colaboração!

Em total a minha nota pra ele é ~~10~~ **10**



ESCOLA BÁSICA 2,3 MIGUEL TORGA - CASAL DE S. BRÁS

1. Comentário Global às aulas lecionadas pelo Professor Luis Sousa Geografia 8º ano

Nome: Bernardo D. Miranda N.º 37 Turma: 8-4 Data 22 / 6 / 15

Escreve um comentário pessoal à prestação do Professor Luís Sousa nas aulas de Geografia.

1. **Refere** os aspetos positivos.

Ele é um bom professor e é muito pontual também e justo.

2. **Refere** os aspetos a melhorar.

3. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor utilizou nas aulas (PowerPoint, vídeos, Fichas de Trabalho...)

todos foram bem

4. **Refere** o que achaste dos recursos que o professor te forneceu (objetivos de aprendizagem, fotópias dos slides do PowerPoint, Fichas de Trabalho e de preenchimento...)

Eu acho ótimo

5. Se tivesses de dar uma **classificação** à prestação do Professor de **1 a 5**, sendo que 1 é Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom, qual seria a nota que darias?

4 daria muito bem

GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º Período - TURMA:8ª4

Professor:Fátima Rebelo

Ano Letivo 2014-15		Conhecimentos 90%						Educação para a Cidadania 10%					Somatório Parcial	Avaliação 1º P	Avaliação 2º P	Avaliação 3º P	Média	Nota Final
Nº	NOME	Testes de Avaliação 70%			Trabalhos escritos 6%	Participação/intervenção oral 8%	Atividades da aula/TPC 6%	Somatório Parcial	Apresentação de material 2%	Cumprimento de prazos 2%	Faltas injustificadas 2%	Medidas disciplinares 4%						
		Teste 1	Teste 2	Média														
1	Adama Camará	35		24,5	5	6	5	40,5	2	2	2	4	10	34	67	51	50	3
2	Adama Ba	17		11,9	2	3	4	20,9	2	1	2	4	9	22	41	30	31	2
3	Adulai Baldé	60		42,0	5	5	5	57,0	2	2	2	4	10	25	61	67	51	3
4	Agneska	55		38,5	3	4	4	49,5	2	2	2	4	10	66	67	60	64	3
5	Ana Rita Cruz	80		56,0	3	6	6	71,0	2	2	2	4	10	78	67	81	75	4
6	André Simões	46		32,2	2	4	3	41,2	2	1	2	4	9	40	49	50	46	2
7	Daniela Pires	78		54,6	2	5	5	66,6	2	2	2	4	10	65	79	77	73	4
8	Diogo Martins NEE	64		44,8	2	4	5	55,8	2	1	2	4	9	50	57	65	57	3
9	Edmara Vaz	31		21,7	2	5	5	33,7	2	2	2	4	10	36	48	44	43	2
10	Eduardo Ribeiro	58		40,6	5	4	3	52,6	1	1	2	3	7	51	62	60	58	3
11	Érica Jesus	60		42,0	3	3	5	53,0	2	2	2	4	10	48	65	63	58	3
12	Eva Camila	91		63,7	5	8	6	82,7	2	2	2	4	10	90	90	93	91	5
13	Gonçalo Araújo	56		39,2	3	3	4	49,2	2	2	2	4	10	45	47	59	50	3
14	Hugo Almeida	45		31,5	4	6	5	46,5	2	1	2	3	8	65	70	55	63	3
15	Inês Veloso	64		44,8	3	4	5	56,8	2	1	2	4	9	55	61	66	60	3
16	Juelson Co	37		25,9	3	4	4	36,9	2	2	2	4	10	21	40	47	36	2
17	Márcia Ribeiro	55		38,5	3	4	4	49,5	2	1	2	4	9	33	45	59	46	2
18	Margarida Gaspar	71		49,7	5	7	6	67,7	2	2	2	4	10	87	77	78	81	4
19	Marian Horoba	58		40,6	3	3	4	50,6	2	1	2	3	8	47	44	59	50	3
20	Nádia Timóteo	73		51,1	4	6	5	66,1	2	2	2	4	10	84	75	76	78	4
21	Pedro Dias	64		44,8	3	6	5	58,8	1	1	2	4	8	54	67	67	63	3
22	Rafael Santos	80		56,0	6	6	6	74,0	2	2	2	4	10	71	81	84	79	4
23	Rita Soares	70		49,0	5	6	6	66,0	2	2	2	4	10	77	76	76	76	4
24	Sara Pereira	63		44,1	4	6	5	59,1	2	2	2	4	10	76	63	69	70	4
25	Soraia Pereira	29		20,3	0	2	3	25,3	2	1	2	4	9	28	35	34	32	2
26	Tatiana Veiga	64		44,8	4	4	4	56,8	2	2	2	4	10	56	61	67	61	3
27	Tiago Pereira	66		46,2	6	8	6	66,2	2	2	2	4	10	61	72	76	70	4
29	Viacheslau Kiba	80		56,0	4	7	6	73,0	2	2	2	4	10	82	81	83	82	4
30	Jucileia do Rosário	61		42,7	4	4	5	55,7	2	2	2	4	10	33	52	66	50	3
31	Bernardo	16		11,2	4	3	4	22,2	2	2	2	4	10	20	32	32	28	2

30 ALUNOS

*Reprovada por faltas

Agrupamento de Escolas Miguel Torga

2014/15 - 3.º Período

PAUTA DE FREQUÊNCIA

8º - 4

Escola

Escola Básica Miguel Torga, São Brás, Amadora

Afixado em: ____/____/____

Nº	NOME	PORT.			ING(1).			FRAN(2).			HIST.			GEO.			MAT.			C.NAT.			FQ.			ED VIS.			TIC.			ED MUS.			ED FIS.			EMRC.			FCÍVICA.			PLNM.			Averbamentos						
		FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF	FJ	FI	CF													
1	Adama Camará	1	--	3	--	--	3	8	--	3	1	--	3	1	--	3	2	--	2	1	--	3	8	--	2	--	--	4	1	--	4	--	--	4	2	--	3	2	--	4	--	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
2	Adama Seidi Ba	--	--	NF	2	1	2	1	2	3	1	--	2	1	--	2	8	2	2	3	--	2	2	1	2	2	--	3	2	--	3	1	--	3	2	--	3	--	--	NF	--	--	3	--	--	2	--	--	--	Não Transita			
3	Adulai Baldé	--	--	NF	--	--	2	1	--	3	--	--	3	--	--	3	1	--	2	--	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	3	1	1	4	--	--	NF	--	--	4	2	--	3	--	--	--	Transita			
4	Agneska Aguiar	2	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	3	1	--	3	--	--	4	--	--	3	--	--	3	1	--	4	--	--	4	--	--	3	--	--	NF	--	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
5	Ana Rita Pires Cruz	13	--	3	3	--	3	8	1	3	7	--	4	3	--	4	14	--	3	5	--	4	11	--	3	4	--	4	4	--	4	1	--	5	5	--	3	--	--	NF	2	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita			
6	André Alexandre S. Simões	1	--	3	2	--	3	3	--	3	2	--	3	1	--	2	4	--	2	2	--	3	5	--	3	--	--	4	2	--	4	--	--	4	2	--	3	--	--	NF	1	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
7	Daniela Sofia P. Pires	--	--	3	1	--	4	1	--	3	--	--	3	--	--	4	2	--	3	3	--	3	1	--	3	--	--	4	--	--	5	--	--	4	1	--	5	--	--	NF	--	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
8	Diogo Alexandre G. Martins	5	--	3	2	--	2	3	--	3	--	--	3	--	--	3	4	--	3	--	--	3	2	--	3	--	--	4	1	--	3	--	--	4	--	--	4	--	--	NF	--	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
9	Edmara Dionisia A. Vaz	--	--	NF	3	1	2	4	1	3	3	--	3	4	--	2	15	4	3	5	1	3	4	1	3	2	--	4	2	--	4	2	--	4	2	3	4	--	--	NF	--	--	3	--	--	3	--	--	--	Transita			
10	Eduardo António F. Ribeiro	3	--	3	3	--	3	1	--	3	2	--	4	1	--	3	5	--	3	5	--	4	4	--	3	--	--	3	2	--	3	--	--	4	6	--	3	--	--	NF	1	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
11	Érica Cristina R. Jesus	4	--	3	1	--	2	1	--	3	1	--	3	1	--	3	--	--	2	1	--	3	1	--	3	--	--	3	2	--	4	--	--	4	2	--	3	--	--	NF	1	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
12	Eva Camila S. Dias	2	2	4	--	--	4	1	--	5	1	--	4	--	--	5	--	--	4	1	--	5	2	--	5	--	--	5	1	--	5	--	--	4	2	--	5	--	--	NF	1	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita			
13	Gonçalo Varela D. F. Araújo	9	--	3	3	--	2	6	--	3	6	--	3	6	--	3	12	1	2	7	--	3	6	--	3	2	--	4	2	--	3	2	--	3	6	--	4	--	--	NF	1	--	3	--	--	NF	--	--	--	Transita			
14	Hugo Miguel B. F. Almeida	8	2	3	2	1	4	4	--	4	4	--	4	2	--	3	10	5	2	5	2	3	6	--	3	6	--	1	1	1	3	2	--	3	1	--	4	--	--	NF	2	--	3	--	--	NF	--	--	--	Transita			
15	Inês Dias Veloso	1	--	3	1	--	3	1	--	4	1	--	3	1	--	3	1	--	2	1	--	4	1	--	3	--	--	4	2	--	4	--	--	4	4	--	3	--	--	NF	1	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
16	Juelson Junior P. V. Co	--	--	NF	1	--	2	1	2	2	1	--	2	2	--	2	7	--	2	4	1	2	2	1	2	--	--	3	2	--	3	1	--	3	--	--	4	--	--	NF	1	--	3	--	2	2	--	--	--	Não Transita			
17	Márcia Andreia Ribeiro	14	3	3	5	--	2	8	4	3	3	--	3	3	--	2	17	2	3	6	1	3	7	2	3	3	--	3	1	--	4	2	--	4	3	2	3	--	--	NF	--	--	3	--	--	NF	--	--	--	Transita			
18	Margarida Rodrigues Gaspar	--	--	4	--	--	4	--	--	4	2	--	4	2	--	4	4	--	4	--	--	5	--	--	4	2	--	4	1	--	4	1	--	4	--	--	5	--	--	NF	--	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita			
19	Marian Ioan E. Horoba	--	--	3	--	2	2	--	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	2	--	--	3	--	--	3	--	1	2	--	--	4	--	--	3	--	--	4	--	--	NF	--	--	3	--	--	NF	--	--	--	Transita			
20	Nádia Sofia S. Timóteo	--	--	4	--	--	4	--	--	4	--	--	4	--	--	4	1	--	4	--	--	5	--	--	4	--	--	4	1	--	4	--	--	4	--	--	3	--	--	NF	--	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita			
21	Pedro Henrique P. Dias	4	1	3	--	1	2	1	--	3	2	--	3	2	--	3	3	1	3	5	1	3	--	--	4	2	--	3	3	1	3	1	--	4	3	1	5	5	1	4	--	1	3	--	--	NF	--	--	--	Transita			
22	Rafael Quental Santos	1	--	4	--	--	3	--	--	4	--	--	4	--	--	4	--	--	4	1	--	5	1	--	4	--	--	4	2	--	3	--	--	4	2	--	5	--	--	NF	--	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita			
23	Rita Alexandra F. Soares	7	--	3	1	--	3	4	--	3	4	--	4	2	--	4	6	--	4	3	--	4	3	--	4	3	--	4	2	--	3	1	--	4	--	--	4	3	--	3	--	--	NF	1	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita
24	Sara Sofia M. J. Pereira	4	2	3	1	1	3	6	2	3	6	--	4	4	--	4	10	2	3	4	--	4	9	1	4	--	--	3	1	--	3	1	--	4	2	--	3	--	--	NF	1	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
25	Soraia Cristina F. Ferreira	34	21	--	9	6	--	24	19	--	10	11	--	7	8	--	29	28	--	15	20	--	17	15	--	6	3	--	5	6	--	2	3	--	15	12	--	--	--	NF	4	4	--	--	--	NF	--	--	--	EF - 16-06-2015			
26	Tatiana Nunes Veiga	2	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	3	1	--	3	--	--	3	--	--	3	--	--	4	1	--	5	--	--	4	--	--	3	--	--	NF	--	--	4	--	--	NF	--	--	--	Transita			
27	Tiago José S. C. Pereira	7	--	3	2	--	3	4	--	3	1	--	4	--	--	4	8	--	4	--	--	4	5	--	4	2	--	3	1	--	4	--	--	4	--	--	4	--	--	NF	--	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita			
28	Vera Carlota R. Sá	--	15	--	--	5	--	--	7	--	--	5	--	--	--	--	--	--	--	--	6	--	--	4	--	--	6	--	--	2	--	--	1	--	--	7	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	TR - 02-10-2014				
29	Viacheslav Kyba	2	--	4	1	--	3	1	--	4	--	--	4	--	--	4	2	--	4	--	--	4	1	--	4	--	--	4	1	--	4	--	--	4	--	--	3	--	--	NF	--	--	5	--	--	NF	--	--	--	Transita			
30	Jucileia Francisca B. D. Rosário	--	--	NF	1	--	2	2	--	3	--	--	3	--	--	3	5	--	2	2	--	3	--	--	3	1	--	3	--	--	3	--	--	3	--	2	3	1	--	4	--	--	3	--	1	3	--	--	--	Transita			
31	Bernardo Domingos Z. Miranda	--	--	NF	--	--	2	1	1	2	--	--	2	--	--	2	--	2	2	1	--	2	--	1	2	1	--	3	1	--	2	--	--	3	1	1	3	1	--	4	--	--	3	--	2	2	--	--	--	Não Transita			

O(a) Secretário(a)

O(a) Diretor(a) de Turma

O(a) Diretor(a)

Data Reunião

Legenda: NF » Não Frequenta; TR » Transferido; EF » Excluído por Faltas.

Paulo Alexandre M. Silva

João Manuel Rodrigues Pereira

EB031b